

ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL

B1



MicMac



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Tarzan, Lord of the Jungle

Edgar Rice Burroughs

TARZAN, LORD OF THE JUNGLE

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Tarzan, Lord of the Jungle

Edgar Rice Burroughs

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original — domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Tarzan, Lord of the Jungle, de Edgar Rice Burroughs, publicado originalmente em 1927.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Edgar Rice Burroughs (1875–1950)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1927.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2023.

Brasil

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875–1950)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875–1950)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Tarzan, Lord of the Jungle

Autor: Edgar Rice Burroughs

Primeira publicação: 1927

Primeiro editor: Blue Book Magazine

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Project Gutenberg](#)

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](#)

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR — Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 — Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 — Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 — Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Assim, você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens e os acontecimentos principais da obra original.

Como usar as notas

No texto de leitura simplificada, cada parágrafo possui um link Pt/En. Esse link abre uma nota com a tradução em português do texto simplificado e o trecho correspondente no texto original em inglês.

No texto original em inglês, o link PT leva diretamente ao parágrafo correspondente na versão em português. Na tradução portuguesa, o link En retorna ao parágrafo correspondente no texto original.

A tradução para o português é feita a partir do texto em inglês simplificado, e não diretamente do texto original. O objetivo é ajudar você a compreender com precisão a frase simplificada que está estudando naquele momento.

O texto original em inglês é apresentado separadamente para a etapa seguinte do aprendizado, quando você já estiver preparado para ler e comparar a obra em sua forma original.

Cada nota contém links que permitem retornar exatamente ao parágrafo que você estava lendo.

Como usar o glossário

Na última parte do livro, o Glossary: New Words reúne, em ordem alfabética, palavras mais complexas ou menos frequentes presentes no texto simplificado de nível B1. Essas palavras aparecem em itálico no texto.

Cada entrada apresenta pronúncia, tradução em português, explicação simples em inglês, frase de exemplo e até cinco frases reais do livro.

O link [Back to B1](#) retorna exatamente à frase correspondente na versão simplificada.

Depois do texto simplificado, o livro apresenta também o texto original completo em inglês e a versão completa em português.

Sobre este livro

Neste décimo primeiro romance da série de Edgar Rice Burroughs sobre Tarzan, o homem-macaco retorna à selva africana após um período na civilização. A história começa com Tarzan, Lorde Greystoke, embarcando em uma jornada para a cidade perdida de Xuja, um enclave escondido nas profundezas da selva, onde uma colônia inglesa medieval sobreviveu por séculos, isolada do mundo exterior. Os habitantes, descendentes de cruzados, desenvolveram uma sociedade estranha com um rígido sistema de castas e um governante tirânico. Tarzan se envolve em seus conflitos, enfrentando perigos tanto do ambiente hostil quanto dos habitantes da cidade. Ao longo do caminho, ele encontra velhos amigos e novos adversários, incluindo os traiçoeiros da própria espécie do Senhor da Selva. O conflito central gira em torno da luta de Tarzan para navegar pelas intrigas políticas de Xuja, mantendo seu próprio código de honra e liberdade. O cenário é vividamente descrito, com selvas exuberantes, ruínas antigas e a própria cidade misteriosa. O tom é aventureiro e acelerado, característico do estilo de Burroughs,

misturando ação, romance e exotismo. A desenvoltura, força e instintos primais de Tarzan são testados enquanto ele confronta ameaças humanas e naturais. A progressão segue a exploração de Xuja por Tarzan, sua captura e seus esforços para escapar e ajudar os oprimidos pelos governantes da cidade. O romance mantém um senso de maravilha e perigo, típico da série, sem revelar o destino final da cidade perdida ou de seu povo.

Nota editorial

A tradução para o português e a versão Reading Comprehension B1 foram geradas com apoio de inteligência artificial e submetidas a revisão editorial.

Em caso de dúvida ou observações, fale conosco.

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@micmacfromlasvegas.com

Outros livros e materiais

Materiais e outros livros da série ESL Easy Read:

Coleção A Selva de Burroughs:

Tarzan of the Apes

The Return Of Tarzan

The Beasts Of Tarzan

The Son Of Tarzan

Tarzan and the Jewels Of Opar

Jungle Tales Of Tarzan

Tarzan The Untamed

Tarzan The Terrible

Tarzan and the Golden Lion

Tarzan and the Ant Men

Tarzan, Lord of the Jungle

Jungle Tales Of Tarzan — ESL Easy Read

Tarzan and the City of Gold

Tarzan and the Lion Man

Tarzan, Lord of the Jungle

Tarzan and the Lost Empire

Tarzan at the Earth's Core

Tarzan the Invincible

Tarzan Triumphant

The Tarzan Twins

V21 Popup Test

Outras coleções disponíveis:

Doctor Dolittle

Anne of Green Gables / L. M. Montgomery

Gothic and Terror Classics

Marte de Burroughs

Sherlock Holmes

The Land of Oz

www.micmacfromlasvegas.com

Index - Reading Comprehension B1

[Tantor the Elephant](#)

[Comrades of the Wild](#)

[The Apes of Toyat](#)

[Bolgani the Gorilla](#)

Tantor the Elephant

Pt/En Tantor the elephant was very big and moved his weight from side to side. He rested in the shade of the forest. He was almost the most powerful animal among his kind. Other animals like Dango, Sheeta, and even the strong Numa were not important to him. He had lived there for 100 years, and his family had lived in that land for many, many years before him.

Pt/En Tantor lived peacefully with animals like Dango the hyena, Sheeta the leopard, and Numa the lion. Only humans made war on him. Humans are unique because they fight all living things, even other humans. The text describes humans as cruel and without pity, calling them the most hated living things that nature created.

Pt/En For all 100 years of his life, Tantor had known humans. He had seen black warriors with spears, Arabs with guns, and white men with powerful rifles. The white men were the last to arrive and were the most dangerous. However, Tantor did not hate them. The text explains that hate, revenge, and greed are emotions only humans have. Lower animals do not know these feelings. They also do not know fear like humans; they have a careful watchfulness instead.

Pt/En Tantor shared the caution of other animals and avoided people, especially white men. On this day, a white man was lying on Tantor's back, sleeping in the heat. The elephant swayed gently. If anyone had seen them, they might not have believed it. But no one else was there. Tantor slept in the heat, and Tarzan, the Lord of the Jungle, slept on his friend's back. A warm breeze blew, but it brought no danger to Tarzan. The jungle was peaceful, and both were happy.

Pt/En In the forest, two men from the el-Harb tribe, Fahd and Motlog, were hunting north from Sheik Ibn Jad's camp. They had black slaves with them. They quietly followed the fresh tracks of an elephant. The Arab men wanted ivory, and the slaves wanted fresh meat. A skilled hunter named the Abd Fejjuan, who was a black slave, led the group.

Pt/En Fejjuan and his friends wanted fresh meat. Fejjuan also thought about el-Habash, the place he was taken from as a child. He hoped to return to his parents' simple home there. He believed el-Habash was close because Ibn Jad had traveled south for many months and then a

long way east. Fejjuan knew that if he was sure of the location, his time as a slave would end, and Ibn Jad would lose his most valuable slave.

Pt/En Fejjuan's father lived in a round house in southern Abyssinia, about two days' travel north. This was near the path Ibn Jad had planned for his difficult journey, which started almost a year ago after advice from a wise magician. Fejjuan did not know exactly where his father's house was, nor did he know Ibn Jad's exact plans. He only dreamed of eating raw meat.

Pt/En The forest leaves were still in the hot weather above the hunters. Not far away, under other trees, Tarzan and Tantor were sleeping. They felt safe and relaxed in the warm midday heat, so their senses were not fully awake.

Pt/En Fejjuan, the Galla slave, stopped suddenly and signaled the others behind him to halt. Ahead, seen through the trees, was a large elephant, el-fil. Fejjuan quietly showed Fahd where the elephant was. Fahd aimed his old gun, el-Lazzary. There was a loud shot and smoke, and the elephant ran away through the forest, not hurt.

Pt/En When Tantor moved forward because of the loud noise, Tarzan began to stand up. At the same moment, the elephant walked under a low tree branch. The branch hit Tarzan's head, knocking him to the ground. He lay there unconscious.

Pt/En Tantor was very scared and ran north through the forest, breaking trees and bushes. He did not know that his friend was hurt and in danger from people. Tantor did not think of Tarzan as a typical white man. For Tantor, white men usually caused problems, but Tarzan was a good friend who brought him peace and happiness. Tantor only spent time with Tarzan among all the jungle animals.

Pt/En Fejjuan exclaimed that Billah had missed.

Pt/En Fahd said that a devil must have guided the bullet, but they should check if the elephant was hit.

Pt/En Someone replied that the other person had missed.

Pt/En The two men and their followers continued, looking for blood tracks. Fahd suddenly stopped.

Pt/En A man shouted in surprise, asking what they had found. He explained that he had shot at an elephant and killed a Christian.

Pt/En The other people came closer. Motlog said that the person was a Christian and was also naked.

Pt/En Another person suggested that he might be a wild man from the forest. He asked Fahd where his bullet had hit the man.

Pt/En They bent down and turned Tarzan over. They noticed that there was no bullet mark on him.

Pt/En They wondered if he was dead. They thought that perhaps he had also been hunting elephants and had been killed by one of the large animals.

Pt/En Fejjuan knelt and listened to the ape-man's heart. He announced that the ape-man was alive and not dead. He thought the ape-man was only temporarily unconscious from a blow to his head. He explained that the ape-man was lying in the path made by an elephant that had run away, and he was hit when the elephant fled.

Pt/En Fahd said he would kill the ape-man and took out his knife.

Pt/En Motlog told Fahd to put his knife away. He said they should wait for the sheik to decide if the ape-man should be killed, and that Fahd was too quick to kill.

Pt/En Fahd insisted that the ape-man was just a Christian and asked if they planned to take him back to their camp.

Pt/En Fejjuan noticed the ape-man was moving and would soon be able to walk. He wondered if the ape-man would come with them, noting his large size and strong muscles.

Pt/En Fahd told the men to tie Tarzan. They used ropes made from camel skin to secure his wrists together in front of his stomach. Tarzan woke up soon after they finished. He looked at them, shook his head, and his mind became clear. He immediately knew they were the Aarab people.

Pt/En Tarzan asked them in their own language why his wrists were tied and told them to remove the ropes.

Pt/En Fahd laughed and asked Tarzan if he thought he was an important sheik who could order the Beduw people around like dogs.

Pt/En The ape-man replied that he was Tarzan, speaking as if he were the leader of all sheiks.

Pt/En Motlog was surprised to hear the name Tarzan. He spoke quietly to Fahd, saying it was bad luck to offend him. Motlog explained that in every village they had visited recently, people spoke of Tarzan, the Lord of the Jungle. They warned that he would kill them if he learned they had taken slaves in his land.

Pt/En Fahd complained to Motlog that he should not have stopped him from drawing his knife. Fahd added that it was still possible to act and put his hand on his knife.

Pt/En Motlog disagreed, saying they had taken slaves who were with them. He worried that if some slaves escaped and told the fendy (leader) that they had killed the great sheik, none of them would survive to return home.

Pt/En Fahd suggested they take the man to Ibn Jad so that Ibn Jad would be responsible.

Pt/En Motlog agreed that Fahd spoke wisely. He said that what the sheik did with the man was the sheik's business and told Fahd to come.

Pt/En As they walked back to where Tarzan was standing, he looked at them, waiting for an explanation.

Pt/En The man asked what they had decided to do with him. He told them that if they were wise, they should cut his ropes and take him to their sheik, because he wanted to speak with him.

Pt/En Motlog said they were only poor men and it was not their place to decide what should happen. He explained that they would take the man to their sheik, who would make the decision.

Pt/En Sheik Ibn Jad was sitting in the men's area of his tent. With him were his brother Tollog and a young man named Zeyd. Zeyd was more interested in the women's area, which was separated by a curtain. He could sometimes see Ateja, Ibn Jad's daughter, but he did not care if he also saw Hirfa, Ibn Jad's wife.

Pt/En While the men talked, the two women were busy inside their part of the tent. Hirfa was cooking mutton, and Ateja was making sandals from old camel leather. They could hear the conversation from the men's area.

Pt/En Ibn Jad said they had traveled a long way without problems from their home. He explained that the journey was longer because he did not want to go through el-Habash, fearing they might be attacked or followed. Now, he said, they could go north again towards el-Habash, near where a magician had told him they would find the treasure city of Nimmr.

Pt/En Tollog asked his brother if he thought they would find the famous city easily once they were in el-Habash.

Pt/En His brother answered yes, saying that people in southern Habash knew about the city. He explained that Fejjuan, who was from Habash but had never been there, had heard of it when he was a boy. He added that they would capture some people and, with Ullah's help, make them talk to get the truth.

Pt/En Zeyd said he hoped it would not be like the treasure on the big rock el-Howwara. He explained that a spirit guarded it in a stone tower, and if it was moved, bad things would happen to people. He said that people would fight each other, even brothers, and kings would go to war.

Pt/En Tollog confirmed this, saying he heard from someone in the fenny Hazim that a wise man from Moghreb had found signs in his magic book that showed the treasure was there.

Pt/En Zeyd then stated that nobody had dared to take the treasure.

Pt/En Ibn Jad exclaimed that there were no spirits guarding the treasures of Nimmr. He said that only humans, who could be killed with bullets, were there. He believed the treasure could be easily taken.

Pt/En Zeyd said he hoped the treasure would be as easy to find as the treasure of Geryeh. He explained that the Geryeh treasure was north of Tebuk, in old ruins of a city. He mentioned that every Friday, money pieces would come out of the ground and move across the desert until sunset.

Pt/En Ibn Jad assured them that finding the treasure in Nimmr would not be difficult. He thought the real problem would be leaving el-Habash

with the treasure and the woman. He also said that if the woman was as beautiful as Sahar described, the men of Nimmr might defend her very strongly, even more than the treasure.

Pt/En Tollog commented that magicians often lied.

Pt/En Ibn Jad exclaimed, asking who was coming, and looked towards the jungle that surrounded their camp on all sides.

Pt/En Tollog said that Fahd and Motlog were returning from the hunt. He hoped they would bring ivory and meat.

Pt/En Zeyd said that they were returning too soon.

Pt/En Ibn Jad pointed to a tall, naked man who was with the hunters, saying they were not empty-handed.

Pt/En The group around Tarzan walked to the sheik's tent and stopped.

Pt/En Ibn Jad, wearing a dirty cloth and with his headscarf covering his face, showed only his eyes. Tarzan looked closely at Ibn Jad's eyes, as well as at Tollog, the sheik's brother, and Zeyd, who was young and good-looking.

Pt/En Tarzan asked who was the leader of the group. He spoke with authority, even though his wrists were tied with leather straps.

Pt/En Ibn Jad lowered the cloth from his face. He told Tarzan that he was the sheik. He then asked Tarzan his name and called him a Nasrany.

Pt/En Tarzan replied that people called him Tarzan of the Apes and addressed Ibn Jad as Moslem.

Pt/En Ibn Jad thought about the name Tarzan of the Apes and said he had heard of it.

Pt/En Ibn Jad explained that slave traders knew the name Tarzan. He asked why Tarzan had come to his land, since he did not allow his people to be taken as slaves.

Pt/En Ibn Jad told him that they were not there to take slaves. He explained that they only wanted to trade ivory in peace.

Pt/En Tarzan replied that Ibn Jad was lying. He saw Manyuema and Galla slaves with Ibn Jad's men, and he knew these people had not come

willingly. Tarzan also asked if shooting at el-fil was peaceful trading. He said it was poaching, which he, Tarzan of the Apes, did not allow in his land. He called them raiders and poachers.

Pt/En Ibn Jad cried out that they were honest men. He said that Fahd and Motlog were only hunting for food. He suggested that if they shot el-fil, they must have thought it was a different animal.

Pt/En Tarzan said "Enough!". He ordered them to remove the ropes that tied him and to prepare to go back north. He promised to arrange an escort and carriers to the Soudan for them.

Pt/En Ibn Jad insisted that they had traveled a long way and only wanted to trade peacefully. He promised they would pay their carriers, take no slaves, and not shoot el-fil again. He asked to be allowed to leave and said they would pay Tarzan well for permission to pass through his country on their return.

Pt/En Tarzan shook his head. He told them to leave immediately and asked them to cut his bonds.

Pt/En Ibn Jad narrowed his eyes. He told Nasrany that they had offered peace and money, but if Nasrany wanted war, they would fight. He reminded Nasrany that he was captured and that dead enemies could not hurt them. He then told Fahd to take Nasrany away and tie his feet.

Pt/En Tarzan warned the Moslem to be careful. He said that the ape-man's arms were long and could reach out to grab his throat, even after death.

Pt/En Someone told Nasrany that he had until dark to decide. They also said that Ibn Jad would not leave until he got what he came for.

Pt/En They took Tarzan away from Ibn Jad's tent and put him in a small room. Inside, three men had to push him to the ground and tie his ankles, even though his wrists were already bound.

Pt/En In the sheik's tent, the Beduins drank coffee with spices. They talked about their bad luck. Ibn Jad knew their plan would only work if they were fast and very lucky.

Pt/En Fahd said that if Motlog had not stopped him, they would not be worried about the Nasrany. Fahd had been ready to kill the Nasrany.

Pt/En Motlog replied that if the Nasrany had been killed and news spread, all his people would be looking for them.

Pt/En Tollog, the sheik's brother, said he wished Fahd had killed the Nasrany. He asked how they were better off letting the Nasrany live. If they let him go, he would bring his people to fight them. If they kept him prisoner, and a slave escaped to tell his people, they would still come for them.

Pt/En Ibn Jad nodded and said that Tollog spoke wisely.

Pt/En Tollog said he had more *important* things to say. He moved closer and spoke quietly. He explained that if Tarzan escaped or they let him go, the people of Tarzan would not hear any bad news from an escaped slave.

Pt/En Fahd was angry and said that the Nasrany (Tarzan's people) would bring the news themselves and attack them. He thought Tollog was not *smart*.

Pt/En Tollog continued, not listening to Fahd. He said they had not heard all his plan. He explained that it would only look like the man had escaped. In the morning, he would be gone, and they would pretend to be very *sad*. Or they would say that they had made peace with the stranger, and he had left for the jungle, wishing them well.

Pt/En Ibn Jad said he did not understand his brother.

Pt/En Tollog explained that the Nasrany was tied up in a nearby building. He said the night would be dark. A small knife would be enough to kill Tarzan. He mentioned that there were loyal men who would do what they were told and not talk about it. They could prepare a deep hole so that a dead Tarzan could not harm them.

Pt/En Ibn Jad told Tollog that his wise words showed he came from a noble family. He asked Tollog to *manage* a matter, saying it would be done secretly and well. Ibn Jad blessed Tollog and then went into his *private* rooms.

Comrades of the Wild

Pt/En Night came to the camp of Ibn Jad. Tarzan was still tied up and could not free his hands, even with his great strength. He listened to the sounds of the jungle at night. He could hear animals like Numa the lion and Sheeta the leopard. He also heard the distant sound of an elephant.

Pt/En Outside Ibn Jad's tent, his daughter Ateja was with Zeyd. They stood close together, and Zeyd held her hands.

Pt/En Zeyd asked Ateja to tell him that she loved only him.

Pt/En Ateja whispered back, asking how many times she had to say that.

Pt/En The man asked her if she did not love Fahd.

Pt/En She strongly said no.

Pt/En She was told that her father gave the impression she would be Fahd's one day.

Pt/En She explained that her father wanted her to join Fahd's household, but she did not trust him and could not be with someone she did not love or trust.

Pt/En Zeyd agreed that he also mistrusted Fahd. He told Ateja that he doubted Fahd's loyalty to her father and to another person whose name he could not say. Zeyd had seen them talking secretly together when they thought no one else was around.

Pt/En The girl agreed. She said she knew and that his name did not need to be spoken to her. She added that she hated him as much as she hated Fahd.

Pt/En The young man reminded her that the person was her relative.

Pt/En The girl asked what difference that made, as he was also her father's brother. She felt that if this *relationship* did not make him loyal to Ibn Jad, who had treated him well, she should not pretend loyalty. She thought he was a traitor to her father, but Ibn Jad did not seem to see it. She explained that they were far from their country, and if anything happened to the sheik, Tollog, being the closest relative, would take over the sheik's duties. She believed Tollog had gained Fahd's support by

promising to help Fahd's request to marry her, because she had noticed Tollog often praised Fahd when her father was present.

Pt/En Zeyd suggested that perhaps they would also share the treasures from the raid on the treasure city.

Pt/En The girl replied that it was very possible. Suddenly, she asked what that sound was.

Pt/En The Beduins sitting by the fire jumped up. The black slaves, surprised, looked out from their simple homes into the dark. They grabbed their guns. The men became quiet again, listening carefully. The strange, frightening sound they had heard did not come again.

Pt/En Ibn Jad exclaimed in surprise. He said the sound came from the middle of their camp. He explained that it sounded like an animal, but there were only men and some farm animals there.

Pt/En One speaker started to ask if it could have been a certain person, but he stopped. He seemed afraid that what he was thinking might be true.

Pt/En Ibn Jad insisted that it could not have been that person. He said that the person was a man, but the sound was like a beast.

Pt/En Fahd reminded them that the person was a Christian. He suggested that perhaps this person had a connection with the devil.

Pt/En Another person said that the sound was coming from the place where he was tied up in a hejra.

Pt/En Ibn Jad told them to come and look into it.

Pt/En The Aarab got their muskets ready. They used paper lanterns to light their way as they went to the hejra where Tarzan was. The first person to look inside did so with fear.

Pt/En The person who looked inside reported that Tarzan was there.

Pt/En Tarzan was sitting in the middle of the tent. He looked at the Aarab with a little bit of dislike. Ibn Jad moved forward.

Pt/En He asked the ape-man if he had heard a cry.

Pt/En The ape-man said yes, he had heard it. He asked Sheik Ibn Jad if he had come for a small reason or if he had come to let him go.

Pt/En Ibn Jad asked what kind of cry it was and what it meant.

Pt/En Tarzan of the Apes smiled without happiness. He said it was only the sound of one animal calling to another. He asked if the Beduwy always became afraid when they heard the jungle animals.

Pt/En Ibn Jad growled that the *Bedu* do not fear anything. He explained that they thought the sound came from the camp and they came quickly because they believed a jungle animal had entered the home and attacked Tarzan. Ibn Jad said that he planned to let Tarzan go the next day.

Pt/En Someone asked why it could not be done that night.

Pt/En The speaker explained that his people were afraid of Tarzan. They wanted him to leave right away after he was set free.

Pt/En Tarzan agreed to leave. He said he did not want to stay in their dirty camp.

Pt/En The sheik protested that they could not let Tarzan go alone into the jungle at night because a dangerous animal, el-adrea, hunted then.

Pt/En Tarzan of the Apes smiled. He replied that he was safer in his jungle than the desert people were in their camp. He said the jungle at night was not *frightening* for him.

Pt/En The sheik said angrily that they would leave tomorrow. Then he showed his followers where to go, and they left.

Pt/En Tarzan watched the paper lights move across the camp to the sheik's tent. Then he lay down and put his ear to the ground to listen.

Pt/En The people in the Aarab camp heard a loud animal sound in the night. It made them feel a little worried, but they did not understand it. However, a large elephant named Tantor, far away in the jungle, heard the sound and understood. He raised his trunk, made a loud noise, and then quickly ran through the forest.

Pt/En Slowly, the Aarab camp became quiet as everyone went to sleep. Only the sheik and his brother stayed awake, smoking and talking quietly in the sheik's tent.

Pt/En Ibn Jad warned Tollog not to let the slaves see him kill the Nasrany. He said Tollog should do it secretly and quietly first. Then, he should quietly wake up two slaves, suggesting Fejjuan because he had been with them since he was a child and was loyal.

Pt/En Tollog suggested that Abbas was also loyal and strong.

Pt/En Ibn Jad agreed that Abbas should be the second person. He also said it was *important* that others did not know how the Nasrany died. Ibn Jad told Tollog to say he heard a noise near the Nasrany's tent and found him dead when he went to *check*.

Pt/En Tollog assured his brother that he could be trusted with the secret.

Pt/En The sheik continued, telling Tollog to warn everyone to keep silent. He said that only the four of them should know about the Nasrany's death and burial place. In the morning, they would tell the others that the Nasrany had escaped during the night. He instructed Tollog to leave the cut ropes inside the tent as proof and asked if he understood.

Pt/En Tollog confirmed that he understood completely.

Pt/En The sheik told someone to go, saying that the people were sleeping. The sheik and Tollog stood up. The sheik went into his *private area* for women. Tollog moved quietly in the dark night towards the hejra, where his victim was waiting.

Pt/En Tantor the elephant walked through the jungle. All animals, both gentle and wild, ran away from his path. Even Numa the lion moved aside with a growl as the large elephant passed.

Pt/En Tollog, the sheik's brother, crept into the darkness of the hejra. But Tarzan, who was listening carefully to the ground, had heard him coming from the moment he left Ibn Jad's tent. Tarzan heard other sounds too. He understood these sounds and knew that Tollog was coming quietly. He was sure of this when the footsteps turned into the tent where he was. Tarzan understood why the visitor had come. He thought that a Beduin would only visit him at this time of night to try and kill him.

Pt/En As Tollog entered the tent, feeling his way in the dark, Tarzan sat up. The Beduin heard the terrible cry again. This cry had already

disturbed the camp earlier that evening, but now it came from inside the hejra where Tollog was standing.

Pt/En The Beduin stopped, very surprised. He cried out, "Ullah! What animal is there? Are you being attacked?"

Pt/En Other people in the camp woke up, but nobody went to see what was happening. Tarzan smiled and stayed quiet.

Pt/En Tollog called out "Nasrany!" again, but nobody answered.

Pt/En Carefully, holding his knife, the Beduin walked back from the hejra. He listened but heard nothing inside. He quickly ran to his own tent, lit a paper lantern, and hurried back to the hejra. This time he brought his musket, which was ready to fire. Peering inside with the lantern held up, Tollog saw the ape-man sitting on the ground and looking at him. There was no wild animal! Then the Beduin understood.

Pt/En Tollog said that it was the Nasrany who had made the loud, frightening cries.

Pt/En Tarzan asked the Beduin if he had come to kill the Nasrany.

Pt/En Tollog heard the sounds of the jungle, like a lion and an elephant. But his camp, called a boma, was safe. It was high, had sharp thorns, guards, and fire. So, Tollog was not worried about the jungle noises. He did not answer Tarzan's question. Instead, he put down his gun and took out his knife, the khusa. This showed Tarzan what he would do.

Pt/En In the weak light of the paper lantern, Tarzan watched what Tollog was doing. He saw the angry look on Tollog's face. He saw Tollog slowly walk towards him, holding his knife.

Pt/En The man was very close now, his eyes shining in the dim light. Tarzan heard a noise from the other side of the camp, and then an angry shout. Then, Tollog tried to hit Tarzan's chest. Tarzan moved his tied hands up and hit the knife away from Tollog's arm. At the same time, he tried to get up on his knees.

Pt/En Tollog shouted and tried to hit Tarzan again. Tarzan blocked the hit again. This time, Tarzan quickly moved his arms and hit the Beduin on the side of his head. Tollog fell down near the tent. But Tollog got up very fast and attacked Tarzan again. He was very angry, like a wild bull, but he

was also clever. Instead of attacking from the front, Tollog quickly moved around Tarzan to hit him from behind.

Pt/En While trying to turn to face his attacker, Tarzan lost his balance because his feet were tied. He fell onto his face, completely at Tollog's mercy. The Beduin showed his yellow teeth in a mean smile.

Pt/En He shouted for the Nasrany to die. Then he asked what that noise was. Suddenly, the whole tent was pulled off him and thrown into the night. He turned and screamed in fear. He saw a giant elephant, el-fil, looking angry with red eyes. At the same moment, the elephant's trunk wrapped around him. Tollog, the sheik's brother, was lifted high and thrown into the dark, just like the tent.

Pt/En For a moment, Tantor the elephant looked around angrily. Then, he picked Tarzan up from the ground. He lifted Tarzan high above his head, turned, and quickly walked towards the jungle. A scared guard shot his gun once and ran away. The other guard was dead, crushed where Tantor had thrown him when he entered the camp. A moment later, Tarzan and Tantor disappeared into the jungle and the darkness.

Pt/En Sheik Ibn Jad's camp was in chaos. Armed men ran around looking for the cause of the problem and searching for an enemy. Some men went to where the tent for the Nasrany had been, but both the tent and the Nasrany were gone. Nearby, the tent of one of Ibn Jad's friends was flat on the ground. Women were screaming and a man was shouting curses from under it. On top of the tent was Tollog, the sheik's brother. He was shouting angrily. He was very lucky. If he had landed somewhere else, he would have been killed or badly hurt when Tantor threw him.

Pt/En Ibn Jad came to find out what happened. He arrived just as Tollog was getting out from under the tent.

Pt/En The sheik exclaimed in surprise. He asked his brother what was happening and why he was on top of Abd el-Aziz's tent.

Pt/En A slave ran to the sheik and reported that the Nasrany had left and taken the hejra with him.

Pt/En Ibn Jad turned to Tollog and asked if he could explain why the Nasrany had truly departed.

Pt/En Tollog replied that the Nasrany was gone. He said Sheytan, *disguised* as el-fil, had taken the Nasrany into the jungle. Tollog also said he was thrown *onto* the roof of Abd el-Aziz's house and could still hear him shouting below.

Pt/En Ibn Jad knew Tollog was lying, but he did not understand how Tollog had ended up on top of Abd el-Aziz's house.

Pt/En The sheik asked what the sentries had seen and where they were.

Pt/En Motlog reported that the guards were at their post. He said one of them was dead, and the other had fired at the intruder as it got away.

Pt/En Ibn Jad asked what the person had said about the event.

Pt/En He explained that an elephant entered the house, killed Yemeny, and went to the room where the prisoner was tied up. The elephant tore the room apart, threw Tollog into the air, took the prisoner, and ran into the jungle. Hasan then fired as the elephant passed.

Pt/En Ibn Jad guessed that Hasan had missed his shot.

Pt/En After thinking for a few moments, the sheik announced that they would leave early the next morning. The news quickly spread that the camp would be broken up at dawn.

Pt/En Tantor the elephant carried Tarzan deep into the forest. They arrived at a small, *grassy* clearing. The elephant carefully put Tarzan down on the ground and stayed to watch over him.

Pt/En Tarzan told Tantor that in the morning, when the sun was up and it was light, they would find a way to remove his bonds. For now, he said, they should sleep.

Pt/En That night, Numa the lion, Dango the hyena, and Sheeta the leopard came near. They could smell the helpless man, but they saw Tantor guarding Tarzan. They heard the elephant's sounds and decided to leave. Tarzan slept safely.

Pt/En When dawn came, everyone in Ibn Jad's camp was busy. The sheik's tent was taken down by his women. This was a signal for the other tents to be packed up quickly. Within an hour, the Aarab people began moving north towards el-Habash.

Pt/En The Beduins and their women rode on desert horses that had survived the journey. The slaves they had brought marched at the front and back of the group as guards, carrying guns. Other people they had forced to help them carried the camp's belongings and looked after the goats and sheep.

Pt/En Zeyd rode next to Ateja, the sheik's daughter. He looked at her more than the path ahead. Fahd, riding near Ibn Jad, looked angrily at Zeyd and Ateja. Tollog, the sheik's brother, saw this and smiled.

Pt/En Tollog whispered to Fahd that Zeyd was a more confident man trying to win Ateja's favor than Fahd was.

Pt/En Fahd complained that Zeyd had told Ateja untrue things, and because of this, she did not want him.

Pt/En Tollog suggested that Fahd might have a better chance if the sheik supported his suit.

Pt/En Fahd replied angrily that the sheik did not support him. He reminded Tollog that he had promised to help and asked for his help.

Pt/En Tollog explained that his brother was too kind. He said that his brother liked Fahd, but he wanted his daughter to be happy. So, he let her choose who she wanted to marry.

Pt/En Fahd asked what they should do.

Pt/En Tollog suggested that if he were the leader (sheik), things would be different, but he was not the sheik.

Pt/En Someone asked Tollog what he would do if he were the sheik.

Pt/En He replied that his niece would marry the man he chose.

Pt/En Fahd told him that he was not the sheik.

Pt/En Tollog whispered to Fahd that a brave man like Zeyd would find a way to become the sheik.

Pt/En Fahd did not answer. He continued riding quietly with his head down, thinking deeply.

The Apes of Toyat

Pt/En For three days, the Aarab traveled north towards el-Habash. During this time, Tarzan of the Apes was tied up in a small clearing. Tantor the elephant guarded him and brought him food and water once a day.

Pt/En The strong leather ropes held Tarzan tightly. He could not get free from his uncomfortable and dangerous situation. He asked Manu the monkey to chew the ropes, but Manu forgot. So, Tarzan waited patiently, like an animal, for help or for death.

Pt/En On the fourth day, Tantor the elephant was restless. There was not enough food nearby for himself and Tarzan. Tantor wanted to move on. But Tarzan believed that moving further into the elephant area would make it harder to be rescued. He hoped the Mangani, a type of great ape, might find him. Tarzan knew he was close to the Mangani's land. If Tantor took him further north, he would lose even this small chance of being found.

Pt/En Tantor wanted to leave. He pushed Tarzan with his trunk and lifted him up.

Pt/En Tarzan asked Tantor to put him down. The elephant obeyed, but then walked away. Tarzan watched Tantor go across the open space to the trees. Tantor stopped and looked back at Tarzan. He made a loud noise and seemed angry, digging the ground with his tusk.

Pt/En Tarzan told Tantor to go and eat, and then come back. He said that the Mangani might come the next day.

Pt/En Tantor made another loud noise. Then he turned and went into the jungle. For a long time, Tarzan lay and listened to the sound of his friend walking away.

Pt/En Tarzan thought to himself that the person had left. He felt he could not blame them and thought it might be for the best. He wondered if it made any difference if it happened today, tomorrow, or later.

Pt/En The morning went by. The jungle was quiet at noon. Only insects were active. They bothered Tarzan, like they bothered other

jungle animals. However, Tarzan was not harmed by their stings because he had been exposed to them for a long time.

Pt/En Suddenly, there was a lot of noise and movement in the trees. Many young monkeys, including Manu and his family, ran quickly through the trees. They were making loud sounds, chattering and shouting.

Pt/En Tarzan called out to Manu, asking what was *happening*.

Pt/En The monkeys screamed that the Mangani were coming.

Pt/En The ape-man told Manu to go and get them.

Pt/En Manu said that they were afraid.

Pt/En Tarzan asked Manu to go to the upper terraces and call to them. He explained that they could not reach Manu there. Tarzan wanted Manu to tell them that one of their people was helpless and to ask them to come and free him.

Pt/En Manu repeated that they were afraid.

Pt/En Tarzan told Manu that they could not reach him in the upper terraces and that they would become his friends if he went.

Pt/En An old monkey said that they could not climb to the upper terraces, and he would go.

Pt/En The other monkeys stopped running away. They watched the old monkey quickly run into the highest branches of the big trees. Tarzan waited.

Pt/En Soon, Tarzan heard the deep sounds of his own people, the Mangani apes. He wondered if any of them knew him, or if they were from far away. He hoped they could help him. He lay and listened. He heard Manu screaming and chattering high above the Mangani. Then, suddenly, the jungle became quiet, with only the sound of insects.

Pt/En The ape-man looked towards where the sounds of the approaching people had come from. He knew that fierce eyes would soon look for him, searching the *area* carefully. He thought that seeing him might cause fear or anger, because the Tarmangani were cruel and not trusted by them.

Pt/En There was a big danger that if they saw him, they might leave quietly without being seen. This would mean the end, because only the Mangani could rescue him. Thinking about this, he decided to speak.

Pt/En Tarzan called out to them. He said he was a friend. He explained that some people called Tarmangani had caught him and tied his arms and legs. He could not move, defend himself, or get food and water. He asked them to come and untie him.

Pt/En A voice from behind some leaves answered him. The voice said he was a Tarmangani.

Pt/En The ape-man replied that he was Tarzan of the Apes.

Pt/En Manu screamed that he was Tarzan of the Apes. He explained that the Tarmangani and Gomangani had tied him up, and Tantor had brought him there. Manu added that Tarzan had been tied for a long time.

Pt/En Another voice from behind the leaves said that he knew Tarzan. Then, the leaves moved apart, and a large, hairy ape walked into the open space. The ape came close to Tarzan, walking on its knuckles.

Pt/En The ape-man shouted "M'walat!".

Pt/En The great ape said that it was Tarzan of the Apes, but the others did not understand him.

Pt/En The others asked "What?".

Pt/En Tarzan asked whose group it was.

Pt/En M'walat answered that Toyat was the king.

Pt/En Tarzan whispered that they should not tell anyone it was him until his ropes were cut. He explained that Toyat hated him and would kill him if he could not defend himself.

Pt/En M'walat agreed.

Pt/En Tarzan showed his tied wrists and asked M'walat to bite through the ropes.

Pt/En The ape replied that he was Tarzan of the Apes, a friend of M'walat, and would do as he asked.

Pt/En The conversation between the apes was not like human speech. It was a mix of sounds and movements, but it was clear enough for both the apes and Tarzan to understand each other.

Pt/En The other apes entered the open space. They saw M'walat was not hurt. M'walat bent down and used his strong teeth to cut the leather ropes that tied the ape-man's wrists. He also cut the ropes on his ankles.

Pt/En As Tarzan stood up, the rest of the group of strong, hairy apes came into the clearing. Their leader was Toyat, the king ape. Behind him were eight more adult male apes, about six or seven female apes, and some young ones. The young and female apes stayed back, but the male apes moved forward to where Tarzan and M'walat were standing.

Pt/En The king ape made a loud, angry sound. He called out "Tarmangani!" He turned in a circle, jumped into the air, and landed on his hands and knees. He hit the ground hard with his closed fists. He made angry sounds and jumped many times. Toyat was getting very angry. He wanted to attack the Tarmangani. He hoped his actions would also make the other apes want to fight.

Pt/En M'walat explained that it was Tarzan of the Apes, who was a friend of the Mangani.

Pt/En Toyat shouted that it was a Tarmangani, an enemy of the Mangani. He said that they came with loud guns that made a big noise and killed their females and young. He told the other apes to kill the Tarmangani.

Pt/En Gayat said, "It is Tarzan of the Apes." He explained that Tarzan had saved him when he was a young ape from Numa. Gayat added that Tarzan of the Apes was a friend of the Mangani.

Pt/En Toyat shouted, "Kill the Tarmangani!" and jumped high into the air.

Pt/En Other apes were jumping and moving around Tarzan. Gayat stood by Tarzan. Tarzan knew that one of them might become very angry and attack him. He knew that Gayat and M'walat would fight to protect him, and others would join, leading to a big fight where some might die or get hurt. But Tarzan did not want to fight his friends.

Pt/En Tarzan held up his hand and commanded them to stop. He told them he was Tarzan of the Apes, a strong hunter and fighter. He said he had lived with Kerchak's tribe and became king ape after Kerchak died. He reminded them that he was a Mangani and a friend to all Mangani. He explained that Toyat wanted them to kill him because Toyat hated Tarzan for stopping him from becoming king many years ago. Tarzan said that if Toyat was a good king, he would be happy, but Toyat was now acting badly by trying to make his friends turn against Tarzan, who was their best friend.

Pt/En Tarzan suddenly pointed at a large ape named Zutho. He asked Zutho if he had forgotten how Tarzan helped him when he was sick and the others left him. Tarzan asked if Zutho had forgotten who brought him food and water, and who protected him from Sabor the lioness, Sheeta the panther, and Dango the hyena during the nights.

Pt/En Tarzan spoke with a *calm*, strong voice, and the apes slowly stopped to listen. It was a long speech for the jungle animals, as they did not usually *focus* on one thing for long. Even before Tarzan finished, one ape started turning over a *rotten* log to find insects. Zutho looked *thoughtful*, as if trying to remember something. Soon, Zutho spoke.

Pt/En Zutho said that he remembered and that he was Tarzan's friend. He then stood next to M'walat. After this, most of the other apes lost interest. They either went to find food or sat down in the grass. Only Toyat seemed to still be interested.

Pt/En Toyat was still angry, but he saw that no one supported him. He continued his war dance, but from a safer distance away from Tarzan and his friends. It was not long before Toyat also became interested in hunting for bugs, which was more *useful*.

Pt/En So, Tarzan was again living with the great apes. As he walked slowly through the forest with them, he thought about his adopted mother, Kala, the she-ape. She was the only mother he had ever known. He remembered with pride how she had bravely protected him from jungle animals and from the anger of Tublat, her mate, and from Kerchak, the old king ape.

Pt/En Tarzan remembered Kerchak, the old ape king, and his fierce face. Kerchak had been a very strong and *impressive* animal. To the

young Tarzan, Kerchak seemed like the most ferocious and powerful ape. Even now, Tarzan felt a sense of respect for him. Tarzan found it hard to believe that he had defeated and killed such a ruler. He also thought about his fights with Terkoz and Bolgani the gorilla. He remembered Teeka, whom he had loved, and Thaka and Tana, and Tibo, a black boy he had tried to help. While Tarzan dreamed, Ibn Jad was moving north towards the leopard city of Nimmr, and other events were happening that would lead Tarzan into a big adventure.

Bolgani the Gorilla

Pt/En A black porter tripped and dropped his load. This small event changed the life of James Hunter Blake. Blake was young, rich, and American, hunting big animals in Africa for the first time. His friend Wilbur Stimbol, who had been to Africa before, was the leader and expert. Stimbol was 25 years older than Blake, which made him think he knew everything.

Pt/En These things were not the reason for the problems between the two men. Blake was calm and found Stimbol's ego funny. The first problem happened when they reached the end of the railway. Stimbol's bad temper meant they had to stop their original plan. Instead of a film study of African wildlife, it became a normal big game hunt.

Pt/En At the end of the railway, Stimbol insulted the cameraman so much that he left. Blake was sad but decided to continue with a still camera. Blake did not like killing animals just for fun. The original plan was to only shoot animals for food or for a few trophies Stimbol wanted.

Pt/En There were arguments about how Stimbol treated the black porters. Blake hoped these issues were fixed. Stimbol had promised to let Blake manage the safari and stop being abusive to the men.

Pt/En They had traveled deeper into the jungle than planned. They had not found much game and were going to return. Blake thought they would finish the trip without more problems and return to America as friends. But then, a black porter tripped and dropped his load.

Pt/En Stimbol and Blake were walking next to a porter. Suddenly, the porter's load fell and hit Stimbol, pushing him to the ground. Stimbol and the porter quickly stood up. The other men laughed at the accident. The porter was smiling, but Stimbol was very angry.

Pt/En Stimbol shouted angrily at the porter. Before Blake could stop him, Stimbol hit the porter very hard, knocking him down. Stimbol then kicked the porter. But Blake stopped Stimbol and hit him back.

Pt/En Stimbol fell down and tried to reach for his gun. But Blake was faster. Blake told Stimbol to stop and pointed his gun at him. Blake ordered Stimbol to get up and said that their partnership was finished. He

explained that they would divide the group and equipment the next morning and go in different directions.

Pt/En Blake put his gun away. The porter, who had a bloody nose, got up. The other men looked unhappy. Blake told the porter to pick up his load, and the safari continued. The group was quiet and sad, with no laughter or singing.

Pt/En Blake stopped the safari to make camp before noon. This was so they could divide the equipment, food, and men in the afternoon. Then, the two groups could start their journeys early the next morning.

Pt/En Stimbol was unhappy and refused to help. He took some askari, who were soldiers for the safari, and they went out from the camp to hunt. They walked for about a mile on a soft path that made no sound. Suddenly, one of the native soldiers in front stopped and held up his hand to warn the others.

Pt/En Stimbol moved forward carefully. The native soldier pointed to the left, through the leaves. Stimbol could dimly see a dark shape moving slowly away from them.

Pt/En Stimbol quietly asked what it was.

Pt/En The native soldier answered that it was a gorilla.

Pt/En Stimbol aimed his rifle and shot at the figure as it moved away. The native soldier was not surprised that Stimbol missed.

Pt/En The white man shouted loudly. He told someone to chase after something. He said he really wanted it and that it would be a great trophy.

Pt/En The jungle was more open than usual. They saw the gorilla running away several times. Stimbol shot at it each time but missed. The local people were secretly happy because they did not like Stimbol.

Pt/En Tarzan of the Apes, who was hunting with his tribe, heard the first shot. He quickly climbed into the trees and moved towards the sound. He was sure the gun was not from the Beduins because he knew the difference between their guns and modern weapons.

Pt/En Tarzan thought that maybe there was a modern rifle among the Beduins, but it was more likely that white men were there. He felt it was his job to know about any strangers in his land. He remembered the past

when white men were not common, and he missed those times because when white men arrived, peace and happiness often left.

Pt/En Tarzan moved quickly through the trees, following the sounds of the shots. As he got closer to where the gorilla, Bolgani, was being chased, he heard the sound of branches breaking and men talking.

Pt/En Bolgani was running away quickly. He was thinking only about escaping from the people he hated and their loud gun. Because he was not careful, he did not see Histah the snake. The snake was on a tree branch above him.

Pt/En The big snake was angry. The noise of the chase and the gun had disturbed it. Usually, it would let a full-grown gorilla pass without attacking. But because it was so annoyed, it might have attacked even a very large elephant.

Pt/En The snake watched Bolgani come closer with its eyes fixed on him. When the gorilla walked under the branch where the snake was, Histah jumped onto its prey.

Pt/En The snake's strong body wrapped around Bolgani. Bolgani tried to pull the snake off, but the snake was stronger. Bolgani screamed when he realized what was happening. He fell to the ground, trying to break free from the snake's tight grip. The snake's coils were squeezing him, and he knew they would crush him until he was only a broken mess.

Pt/En Stimbol and Tarzan arrived at the same moment. Stimbol was walking clumsily through the bushes, while Tarzan, the strong hero of the jungle, was moving smoothly through the trees.

Pt/En Tarzan arrived at the same time as the others, but they did not know he was there. He always moved quietly and carefully because he did not know what he might find.

Pt/En Looking down, Tarzan quickly understood what had happened to Bolgani. He then saw Stimbol lift his rifle, planning to shoot two important animals with one shot.

Pt/En Tarzan did not feel much love for Bolgani the gorilla. Bolgani had been his enemy since he was young. Tarzan had fought him once and had been careful to avoid him for years, like the other apes did.

Pt/En But now, seeing the large gorilla attacked by two enemies of both the apes and gorillas, Tarzan felt a strong loyalty. This feeling replaced his old dislike.

Pt/En Tarzan was directly above Stimbol. He moved very fast. As Stimbol raised his gun, Tarzan dropped onto his back and knocked him down. Before Stimbol could stand up, Tarzan, who had no weapon, took the hunter's knife. He then jumped onto the struggling python and gorilla. Stimbol got up, ready to fight, but what he saw stopped him from wanting revenge.

Pt/En A tall, dark-haired white man, wearing only a loin cloth, was fighting a dangerous python. Stimbol watched and felt scared. He realized the strange, animal-like sounds were coming from both the gorilla and the man who was fighting for him.

Pt/En The man grabbed the python near its head with strong fingers. With his other hand, he used Stimbol's knife to stab the snake's body many times as it moved. A new, dangerous enemy had entered the fight. The snake, called Histah, had to let go of Bolgani a little. Histah first wanted to grab Tarzan too, to crush them both. But Histah saw that the man was a big danger and needed all its attention. So, Histah quickly moved away from Bolgani. In anger and pain, Histah tried to wrap its body around the ape-man. But wherever the snake tried to coil, the sharp knife cut its body.

Pt/En Bolgani was lying on the ground, barely alive. He could not help the man who had saved him. Stimbol watched with wide eyes, full of fear and surprise. He stayed far away, forgetting about wanting trophies or getting revenge.

Pt/En So, Tarzan was fighting alone against one of nature's strongest creatures in a fight to the death. The American watching thought it was impossible for Tarzan to win. He wondered how any man could escape from the deadly coils of a python when fighting alone.

Pt/En The snake, Histah, had already wrapped around the ape-man's body and one leg. But the snake was hurt and could not squeeze hard enough to defeat him. Tarzan was now using his knife on one part of the snake's body. He was trying to cut Histah in half to weaken it.

Pt/En Tarzan and the snake were covered in blood. The grass and plants nearby were also red. Histah the snake made a final, strong squeeze around Tarzan. At the same time, Tarzan made a powerful upward movement and cut through the snake's spine.

Pt/En The snake's body, without its head, moved and fell to the side. Tarzan, using his great strength, slowly freed himself from the snake's coils and threw the dying Histah away. He then turned to Bolgani without looking at Slimbol.

Pt/En Tarzan asked Bolgani, in the language of the great apes, if he was badly hurt.

Pt/En Bolgani replied that he was not hurt and that he was Bolgani, who kills. He called Tarzan "Tarmangani".

Index - Original English Text

[Tantor the Elephant](#)

[Comrades of the Wild](#)

[The Apes of Toyat](#)

[Bolgani the Gorilla](#)

Tantor the Elephant

PT His great bulk swaying to and fro as he threw his weight first upon one side and then upon the other. Tantor the elephant lolled in the shade of the father of forests. Almost omnipotent, he, in the realm of his people. Dango, Sheeta, even Numa the mighty were as naught to the pachyderm. For a hundred years he had come and gone up and down the land that had trembled to the comings and the goings of his forebears for countless ages.

PT In peace he had lived with Dango the hyena, Sheeta the leopard and Numa the lion. Man alone had made war upon him. Man, who holds the unique distinction among created things of making war on all living creatures, even to his own kind. Man, the ruthless; man, the pitiless; man, the most hated living organism that Nature has evolved.

PT Always during the long hundred years of his life, Tantor had known man. There had been black men, always. Big black warriors with spears and arrows, little black warriors, swart Arabs with crude muskets and white men with powerful express rifles and elephant guns. The white men had been the last to come and were the worst. Yet Tantor did not hate men--not even white men. Hate, vengeance, envy, avarice, lust are a few of the delightful emotions reserved exclusively for Nature's noblest work--the lower animals do not know them. Neither do they know fear as man knows it, but rather a certain bold caution that sends the antelope and the zebra, watchful and wary, to the water hole with the lion.

PT Tantor shared this caution with his fellows and avoided men--especially white men; and so had there been other eyes there that day to see, their possessor might almost have questioned their veracity, or attributed their error to the half-light of the forest as they scanned the figure sprawling prone upon the rough back of the elephant, half dozing in the heat to the swaying of the great body; for, despite the sun-bronzed hide, the figure was quite evidently that of a white man. But there were no other eyes to see and Tantor drowsed in the heat of midday and Tarzan, Lord of the Jungle, dozed upon the back of his mighty friend. A sultry air current moved sluggishly from the north, bringing to the keen nostrils of the ape-man no disquieting perception. Peace lay upon the jungle and the two beasts were content.

PT In the forest Fahd and Motlog, of the tribe el-Harb, hunted north from the menzil of Sheik Ibn Jad of the Beny Salem fendy el-Guad. With them were black slaves. They advanced warily and in silence upon the fresh spoor of el-fil the elephant, the thoughts of the swart Aarab dwelling upon ivory, those of the black slaves upon fresh meat. The abd Fejjuan, black Galla slave, sleek, ebon warrior, eater of raw meat, famed hunter, led the others.

PT Fejjuan, as his comrades, thought of fresh meat, but also he thought of el-Habash, the land from which he had been stolen as a boy. He thought of coming again to the lonely Galla hut of his parents. Perhaps el-Habash was not far off now. For months Ibn Jad had been traveling south and now he had come east for a long distance. El-Habash must be near. When he was sure of that his days of slavery would be over and Ibn Jad would have lost his best Galla slave.

PT Two marches to the north, in the southern extremity of Abyssinia, stood the round dwelling of the father of Fejjuan, almost on the roughly mapped route that Ibn Jad had planned nearly a year since when he had undertaken this mad adventure upon the advice of a learned Sahar, a magician of repute. But of either the exact location of his father's house or the exact plans of Ibn Jad, Fejjuan was equally ignorant. He but dreamed, and his dreams were flavored with raw meat.

PT The leaves of the forest drowsed in the heat above the heads of the hunters. Beneath the drowsing leaves of other trees a stone's throw ahead of them Tarzan and Tantor slept, their perceptive faculties momentarily dulled by the soothing influence of fancied security and the somnolence that is a corollary of equatorial midday.

PT Fejjuan, the Galla slave, halted in his tracks, stopping those behind him by the silent mandate of an upraised hand. Directly before him, seen dimly between the boles and through the foliage, swayed the giant bulk of el-fil. Fejjuan motioned to Fahd, who moved stealthily to the side of the black. The Galla slave pointed through the foliage toward a patch of gray hide. Fahd raised el-Lazzary, his ancient matchlock, to his shoulder. There was a flash of flame, a burst of smoke, a roar and el-fil, unhit, was bolting through the forest.

PT As Tantor surged forward at the sound of the report Tarzan started to spring to an upright position, and at the same instant the pachyderm

passed beneath a low-hanging limb which struck the ape-man's head, sweeping him to the ground, where he lay stunned and unconscious.

PT Terrified, Tantor thought only of escape as he ran north through the forest, leaving in his wake felled trees, trampled or uprooted bushes. Perhaps he did not know that his friend lay helpless and injured, at the mercy of the common enemy, man. Tantor never thought of Tarzan as one of the Tarmangani, for the white man was synonymous with discomfort, pain, annoyance, whereas Tarzan of the Apes meant to him restful companionship, peace, happiness. Of all the jungle beasts, except his own kind, he fraternized with Tarzan only.

PT "Billah! Thou missed," exclaimed Fejjuan.

PT "Gluck!" ejaculated Fahd. "Sheytan guided the bullet. But let us see--perhaps el-fil is hit."

PT "Nay, thou missed."

PT The two men pushed forward, followed by their fellows, looking for the hoped-for carmine spoor. Fahd suddenly stopped.

PT "Wellah! What have we here?" he cried. "I fired at el-fil and killed a Nasrany."

PT The others crowded about. "It is indeed a Christian dog, and naked, too," said Motlog.

PT "Or some wild man of the forest," suggested another. "Where didst thy bullet strike him, Fahd?"

PT They stooped and rolled Tarzan over. "There is no mark of bullet upon him."

PT "Is he dead? Perhaps he, too, hunted el-fil and was slain by the great beast."

PT "He is not dead," announced Fejjuan, who had kneeled and placed an ear above the ape-man's heart. "He lives and from the mark upon his head I think but temporarily out of his wits from a blow. See, he lies in the path that el-fil made when he ran away--he was struck down in the brute's flight."

PT "I will finish him," said Fahd, drawing his khusa.

PT "By Ullah, no! Put back thy knife, Fahd," said Motlog. "Let the sheik say if he shall be killed. Thou art always too eager for blood."

PT "It is but a Nasrany," insisted Fahd. "Think thou to carry him back to the menzil?"

PT "He moves," said Fejjuan. "Presently he will be able to walk there without help. But perhaps he will not come with us, and look, he hath the size and muscles of a giant. Wellah! What a man!"

PT "Bind him," commanded Fahd. So with thongs of camel hide they made the ape-man's two wrists secure together across his belly, nor was the work completed any too soon. They had scarce done when Tarzan opened his eyes and looked them slowly over. He shook his head, like some great lion, and presently his senses cleared. He recognized the Aarab instantly for what they were.

PT "Why are my wrists bound?" he asked them in their own tongue. "Remove the thongs!"

PT Fahd laughed. "Thinkest thou, Nasrany, that thou art some great sheik that thou canst order about the Beduw as they were dogs?"

PT "I am Tarzan," replied the ape-man, as one might say, "I am the sheik of sheiks."

PT "Tarzan!" exclaimed Motlog. He drew Fahd aside. "Of all men," he said, lowering his voice, "that it should be our ill fortune to offend this one! In every village that we have entered in the past two weeks we have heard his name. 'Wait,' they have said, □until Tarzan, Lord of the Jungle, returns. He will slay you when he learns that you have taken slaves in his country. □"

PT "When I drew my khusa thou shouldst not have stopped my hand, Motlog," complained Fahd; "but it is not too late yet." He placed his hand upon the hilt of his knife.

PT "Billah, nay!" cried Motlog. "We have taken slaves in this country. They are with us now and some of them will escape. Suppose they carry word to the fendy of this great sheik that we have slain him? Not one of us will live to return to Beled el-Guad."

PT "Let us then take him before Ibn Jad that the responsibility may be his," said Fahd.

PT "Wellah, you speak wisely,"replied Motlog."What the sheik doeth with this man in the sheik's business. Come!"

PT As they returned to where Tarzan stood he eyed them questioningly.

PT "What have you decided to do with me?"he demanded."If you are wise you will cut these bonds and lead me to your sheik. I wish a word with him."

PT "We are only poor men,"said Motlog."It is not for us to say what shall be done, and so we shall take you to our sheik who will decide."

PT The Sheik Ibn Jad of the fendy el-Guad squatted in the open men's compartment of his beyt es-sh'ar, and beside him in the mukaad of his house of hair sat Tollog, his brother, and a young Beduin, Zeyd, who, doubtless, found less attraction in the company of the sheik than in the proximity of the sheik's hareem whose quarters were separated from the mukaad only by a breast-high curtain suspended between the waist poles of the beyt, affording thus an occasional glimpse of Ateja, the daughter of Ibn Jad. That it also afforded an occasional glimpse of Hirfa, his wife, raised not the temperature of Zeyd an iota.

PT As the men talked the two women were busy within their apartment at their housewifely duties. In a great brazen Jidda, Hirfa was placing mutton to be boiled for the next meal while Ateja fashioned sandals from an old bag of camel leather impregnated with the juice of the dates that it had borne upon many a rahla, and meanwhile they missed naught of the conversation that passed in the mukaad.

PT "We have come a long way without mishap from our own beled,"Ibn Jad was remarking,"and the way has been longer because I wished not to pass through el-Habash lest we be set upon or followed by the people of that country. Now may we turn north again and enter el-Habash close to the spot where the magician foretold we should find the treasure city of Nimmr."

PT "And thinkest thou to find this fabled city easily, once we are within the boundaries of el-Habash?"asked Tollog, his brother.

PT "Wellah, yes. It is known to the people of this far south Habash. Fejjuan, himself an Habasby, though he has never been there, heard of it as a boy. We shall take prisoners among them and, by the grace of Ullah,

we shall find the means to loose their tongues and have the truth from them."

PT "By Ullah, I hope it does not prove like the treasure that lies upon the great rock el-Howwara in the plain of Medain Salih,"said Zeyd."An afrit guards it where it lay sealed in a stone tower and they say that should it be removed disaster would befall mankind; for men would turn upon their friends, and even upon their brothers, the sons of their fathers and mothers, and the kings of the world would give battle, one against another."

PT "Yea,"testified Tollog,"I had it from one of the fendy Hazim that a wise Moghreby came by there in his travels and consulting the cabalistic signs in his book of magic discovered that indeed the treasure lay there."

PT "But none dared take it up,"said Zeyd.

PT "Billah!"exclaimed Ibn Jad."There be no afrit guarding the treasures of Nimmr. Naught but flesh and blood Habush that may be laid low with ball and powder. The treasure is ours for the taking."

PT "Ullah grant that it may be as easily found as the treasure of Geryeh,"said Zeyd,"which lies a journey north of Tebuk in the ancient ruins of a walled city. There, each Friday, the pieces of money roll out of the ground and run about over the desert until sunset."

PT "Once we are come to Nimmr there will be no difficulty finding the treasure,"Ibn Jad assured them."The difficulty will lie in getting out of el-Habash with the treasure and the woman; and if she is as beautiful as the Sahar said, the men of Nimmr may protect her even more savagely than they would the treasure."

PT "Often do magicians lie,"said Tollog.

PT "Who comes?"exclaimed Ibn Jad, looking toward the jungle that hemmed the menzil upon all sides.

PT "Billah! It is Fahd and Motlog returning from the hunt,"said Tollog."Ullah grant that they bring ivory and meat."

PT "They return too soon,"said Zeyd.

PT "But they do not come empty handed,"and Ibn Jad pointed toward the naked giant that accompanied the returning hunters.

PT The group surrounding Tarzan approached the sheik's beyt and halted.

PT Wrapped in his soiled calico thorrib, his head kerchief drawn across the lower part of his face, Ibn Jad exposed but two villainous eyes to the intent scrutiny of the ape-man which simultaneously included the pock-marked, shifty-eyed visage of Tollog, the sheik's brother, and the not ill-favored countenance of the youthful Zeyd.

PT "Who is sheik here?" demanded Tarzan in tones of authority that belied the camel leather thongs about his wrists.

PT Ibn Jad permitted his thorrib to fall from before his face. "Wellah, I am sheik," he said, "and by what name art thou known, Nasrany?"

PT "They call me Tarzan of the Apes, Moslem."

PT "Tarzan of the Apes," mused Ibn Jad. "I have heard the name."

PT "Doubtless. It is not unknown to Aarab slave raiders. Why, then, came you to my country, knowing I do not permit my people to be taken into slavery?"

PT "We do not come for slaves," Ibn Jad assured him. "We do but trade in peace for ivory."

PT "Thou liest in thy beard, Moslem," returned Tarzan, quietly. "I recognize both Manyuema and Galla slaves in thy menzil, and I know that they are not here of their own choosing. Then, too, was I not present when your henchmen fired a shot at el-fil? Is that peaceful trading for ivory? No! it is poaching, and that Tarzan of the Apes does not permit in his country. You are raiders and poachers."

PT "By Ullah! we are honest men," cried Ibn Jad. "Fahd and Motlog did but hunt for meat. If they shot el-fil it must be that they mistook him for another beast."

PT "Enough!" cried Tarzan. "Remove the thongs that bind me and prepare to return north from whence thou came. Thou shall have an escort and bearers to the Soudan. There will I arrange for."

PT "We have come a long way and wish only to trade in peace," insisted Ibn Jad. "We shall pay our bearers for their labor and take no slaves, nor shall we again fire upon el-fil. Let us go our way and when

we return we will pay you well for permission to pass through your country."

PT Tarzan shook his head."No! you shall go at once. Come, cut these bonds!"

PT Ibn Jad's eyes narrowed."We have offered thee peace and profits, Nasrany,"he said,"but if thou wouldst have war let it be war. Thou art in our power and remember that dead enemies are harmless. Think it over."And to Fahd:"Take him away and bind his feet."

PT "Be careful, Moslem,"warned Tarzan,"the arms of the ape-man are long--they may reach out even in death and their fingers encircle your throat."

PT "Thou shalt have until dark to decide, Nasrany, and thou mayest know that Ibn Jad will not turn back until he hath that for which he came."

PT They took Tarzan then and at a distance from the beyt of Ibn Jad they pushed him into a small hejra; but once within this tent it required three men to throw him to the ground and bind his ankles, even though his wrists were already bound.

PT In the beyt of the sheik the Beduins sipped their coffee, sickish with clove, cinnamon and other spice, the while they discussed the ill fortune that had befallen them; for, regardless of his bravado, Ibn Jad knew full well that only speed and most propitious circumstances could now place the seal of success upon his venture.

PT "But for Motlog,"said Fahd,"we would now have no cause for worry concerning the Nasrany, for I had my knife ready to slit the dog's throat when Motlog interfered."

PT "And had word of his slaying spread broadcast over his country before another sunset, all his people would be at our heels,"countered Motlog.

PT "Wellah,"said Tollog, the sheik's brother."I wish Fahd had done the thing he wished. After all how much better off are we if we permit the Nasrany to live? Should we free him we know that he will gather his people and drive us from the country. If we keep him prisoner and an escaped slave carries word of it to his people will they not be upon us even more surely than as though we had slain him?"

PT "Tollog, thou speakest words of wisdom,"said Ibn Jad, nodding appreciatively.

PT "But wait,"said Tollog,"I have within me, unspoken, words of even greater worth."He leaned forward motioning the others closer and lowered his voice."Should this one whom they call Tarzan escape during the night, or should we set him free, there would be no bad word for an escaped slave to bear to his people."

PT "Billah!"exclaimed Fahd disgustedly."There would be no need for an escaped slave to bring word to his people--the Nasrany himself would do that and lead them upon us in person. Bah! the brains of Tollog are as camel's dung."

PT "Thou hast not heard all that I would say, brother,"continued Tollog, ignoring Fahd."It would only seem to the slaves that this man had escaped, for in the morning he would be gone and we would make great lamentation over the matter, or we would say: 'Wellah, it is true that Ibn Jad made peace with the stranger, who departed into the jungle, blessing him'."

PT "I do not follow thee, brother,"said Ibn Jad.

PT "The Nasrany lies bound in yonder hejra. The night will be dark. A slim knife between his ribs were enough. There be faithful Habush among us who will do our bidding, nor speak of the matter after. They can prepare a trench from the bottom of which a dead Tarzan may not reach out to harm us."

PT "By Ullah, it is plain that thou art of sheikly blood, Tollog,"exclaimed Ibn Jad."The wisdom of thy words proclaims it Thou shall attend to the whole matter. Then will it be done secretly and well. The blessings of Ullah be upon thee!"and Ibn Jad arose and entered the quarters of his hareem.

Comrades of the Wild

PT DARKNESS fell upon the menzil of Ibn Jad the sheik. Beneath the small flitting tent where his captors had left him, Tarzan still struggled with the bonds that secured his wrists, but the tough camel leather withstood even the might of his giant thews. At times he lay listening to the night noises of the jungle, many of them noises that no other human ear could have heard, and always he interpreted each correctly. He knew when Numa passed and Sheeta the leopard; and then from afar and so faintly that it was but the shadow of a whisper, there came down the wind the trumpeting of a bull elephant.

PT Without the beyt of Ibn Jad, Ateja, the sheik's daughter, loitered, and with her was Zeyd. They stood very close to one another and the man held the maiden's hands in his.

PT "Tell me, Ateja,"he said,"that you love no other than Zeyd."

PT "How many times must I tell you that?"whispered the girl.

PT "And you do not love Fahd?"insisted the man.

PT "Billah, no!"she ejaculated.

PT "Yet your father gives the impression that one day you will be Fahd's."

PT "My father wishes me to be of the hareem of Fahd, but I mistrust the man, and I could not belong to one whom I neither loved nor trusted."

PT "I, too, mistrust Fahd,"said Zeyd."Listen, Ateja, I doubt his loyalty to thy father, and not his alone, but another whose name I durst not even whisper. Upon occasions I have seen them muttering together when they thought that there were no others about."

PT The girl nodded her head."I know. It is not necessary even to whisper the name to me--and I hate him even as I hate Fahd."

PT "But he is of thine own kin,"the youth reminded her.

PT "What of that? Is he not also my father's brother? If that bond does not hold him loyal to Ibn Jad, who hath treated him well, why should I pretend loyalty for him? Nay, I think him a traitor to my father, but Ibn Jad seems blind to the fact. We are a long way from our own country and if

ought should befall the sheik, Tollog, being next of blood, would assume the sheikly duties and honors. I think he hath won Fahd's support by a promise to further his suit for me with Ibn Jad, for I have noticed that Tollog exerts himself to praise Fahd in the hearing of my father."

PT "And perhaps a division of the spoils of the ghrazzu upon the treasure city," suggested Zeyd.

PT "It is not unlikely," replied the girl, "and--Ullah! what was that?"

PT The Beduins seated about the coffee fire leaped to their feet. The black slaves, startled, peered out into the darkness from their rude shelters. Muskets were seized. Silence fell again upon the tense, listening men. The weird, uncanny cry that had unnerved them was not repeated.

PT "Billah!" ejaculated Ibn Jad. "It came from the midst of the menzil, and it was the voice of a beast, where there are only men and a few domestic animals."

PT "Could it have been --?" The speaker stopped as though fearful that the thing he would suggest might indeed be true.

PT "But he is a man and that was the voice of a beast," insisted Ibn Jad. "It could not have been he."

PT "But he is a Nasrany," reminded Fahd. "Perhaps he has league with Sheytan."

PT "And the sound came from the direction where he lies bound in a hejra," observed another.

PT "Come!" said Ibn Jad. "Let us investigate."

PT With muskets ready the Aarab, lighting the way with paper lanterns, approached the hejra where Tarzan lay. Fearfully the foremost looked within.

PT "He is here," he reported.

PT Tarzan, who was sitting in the center of the tent, surveyed the Aarab somewhat contemptuously. Ibn Jad pressed forward.

PT "You heard a cry?" he demanded of the ape-man.

PT "Yes, I heard it. Camest thou, Sheik Ibn Jad, to disturb my rest upon so trivial an errand, or earnest thou to release me?"

PT "What manner of cry was it? What did it signify?"asked Ibn Jad.

PT Tarzan of the Apes smiled grimly."It was but the call of a beast to one of his kind,"he replied."Does the noble Beduwy tremble thus always when he hears the voices of the jungle people?"

PT "Gluck!"growled Ibn Jad,"the Beduw fear naught. We thought the sound came from this hejra and we hastened hither believing some jungle beast had crept within the menzil and attacked thee. Tomorrow it is the thought of Ibn Jad to release thee."

PT "Why not tonight?"

PT "My people fear thee. They would that when you are released you depart hence immediately."

PT "I shall. I have no desire to remain in thy lice infested menzil."

PT "We could not send thee alone into the jungle at night where el-adrea is abroad hunting,"protested the sheik.

PT Tarzan of the Apes smiled again, one of his rare smiles."Tarzan is more secure in his teeming jungle than are the Beduwy in their desert,"he replied."The jungle night has no terrors for Tarzan."

PT "Tomorrow,"snapped the sheik and then, motioning to his followers, he departed.

PT Tarzan watched their paper lanterns bobbing across the camp to the sheik's beyt and then he stretched himself at full length and pressed an ear to the ground.

PT When the inhabitants of the Aarab menzil heard the cry of the beast shatter the quiet of the new night it aroused within their breasts a certain vague unrest, but otherwise it was meaningless to them. Yet there was one far off in the jungle who caught the call faintly and understood--a huge beast, the great, gray dreadnaught of the jungle, Tantor the elephant. Again he raised his trunk aloft and trumpeted loudly. His little eyes gleamed redly wicked as, a moment later, he swung off through the forest at a rapid trot.

PT Slowly silence fell upon the menzil of Sheik Ibn Jad as the Aarab and their slaves sought their sleeping mats. Only the sheik and his brother sat smoking in the sheik's beyt--smoking and whispering in low tones.

PT "Do not let the slaves see you slay the Nasrany, Tollog," cautioned Ibn Jad. "Attend to that yourself first in secrecy and in silence, then quietly arouse two of the slaves. Fejjuan would be as good as another, as he has been among us since childhood and is loyal. He will do well for one."

PT "Abbas is loyal, too, and strong," suggested Tollog.

PT "Yea, let him be the second," agreed Ibn Jad. "But it is well that they do not know how the Nasrany came to die. Tell them that you heard a noise in the direction of his hejra and that when you had come to learn the nature of it you found him thus dead."

PT "You may trust to my discretion, brother," Tollog assured.

PT "And warn them to secrecy," continued the sheik. "No man but we four must ever know of the death of the Nasrany, nor of his place of burial. In the morning we shall tell the others that he escaped during the night. Leave his cut bonds within the hejra as proof. You understand?"

PT "By Ulluh, fully."

PT "Good! Now go. The people sleep." The sheik rose and Tollog, also. The former entered the apartment of his hareem and the latter moved silently through the darkness of the night in the direction of the hejra where his victim lay.

PT Through the jungle came Tantor the elephant and from his path fled gentle beasts and fierce. Even Numa the lion slunk growling to one side as the mighty pachyderm passed.

PT Into the darkness of the hejra crept Tollog, the sheik's brother; but Tarzan, lying with an ear to the ground, had heard him approaching from the moment that he had left the beyt of Ibn Jad. Tarzan heard other sounds as well and, as he interpreted these others, he interpreted the stealthy approach of Tollog and was convinced when the footsteps turned into the tent where he lay--convinced of the purpose of his visitor. For what purpose but the taking of his life would a Beduin visit Tarzan at this hour of the night?

PT As Tollog, groping in the dark, entered the tent Tarzan sat erect and again there smote upon the ears of the Beduin the horrid cry that had disturbed the menzil earlier in the evening, but this time it arose in the very hejra in which Tollog stood.

PT The Beduin halted, aghast "Ullah!" he cried, stepping back. "What beast is there? Nasrany! Art thou being attacked?"

PT Others in the camp were awakened, but none ventured forth to investigate. Tarzan smiled and remained silent.

PT "Nasrany!" repeated Tollog, but there was no reply.

PT Cautiously, his knife ready in his hand, the Beduin backed from the hejra. He listened but heard no sound from within. Running quickly to his own beyt he made a light in a paper lantern and hastened back to the hejra, and this time he carried his musket and it was at full cock. Peering within, the lantern held above his head, Tollog saw the ape-man sitting upon the ground looking at him. There was no wild beast! Then the Beduin understood.

PT "Billah! It wast thou, Nasrany, who made the fearful cries."

PT "Beduwy, thou comest to kill the Nasrany, eh?" demanded Tarzan.

PT From the jungle came the roar of a lion and the trumpeting of a bull elephant, but the boma was high and sharp with thorns and there were guards and beast fire, so Tollog gave no thought to these familiar noises of the night. He did not answer Tarzan's question but laid aside his musket and drew his khusa, which after all was answer enough.

PT In the dim light of the paper lantern Tarzan watched these preparations. He saw the cruel expression upon the malevolent face. He saw the man approaching slowly, the knife ready in his hand.

PT The man was almost upon him now, his eyes glittering in the faint light. To the ears of the ape-man came the sound of a commotion at the far edge of the menzil, followed by an Arab oath. Then Tollog launched a blow at Tarzan's breast. The prisoner swung his bound wrists upward and struck the Beduin's knife arm away, and simultaneously he struggled to his knees.

PT With an oath, Tollog struck again, and again Tarzan fended the blow, and this time he followed swiftly with a mighty sweep of his arms

that struck the Beduin upon the side of the head and sent him sprawling across the hejra; but Tollog was instantly up and at him again, this time with the ferocity of a maddened bull, yet at the same time with far greater cunning, for instead of attempting a direct frontal attack Tollog leaped quickly around Tarzan to strike him from behind.

PT In his effort to turn upon his knees that he might face his antagonist the ape-man lost his balance, his feet being bound together, and fell prone at Tollog's mercy. A vicious smile bared the yellow teeth of the Beduin.

PT "Die, Nasrany!" he cried, and then: "Billah! What was that?" as, of a sudden, the entire tent was snatched from above his head and hurled off into the night. He turned quickly and a shriek of terror burst from his lips as he saw, red-eyed and angry, the giant form of el-fil towering above him; and in that very instant a supple trunk encircled his body and Tollog, the sheik's brother, was raised high aloft and hurled off into the darkness as the tent had been.

PT For an instant Tantor stood looking about, angrily, defiantly, then he reached down and lifted Tarzan from the ground, raised him high above his head, wheeled about and trotted rapidly across the menzil toward the jungle. A frightened sentry fired once and fled. The other sentry lay crushed and dead where Tantor had hurled him when he entered the camp. An instant later Tarzan and Tantor were swallowed by the jungle and the darkness.

PT The menzil of Sheik Ibn Jad was in an uproar. Armed men hastened hither and thither seeking the cause of the disturbance, looking for an attacking enemy. Some came to the spot where had stood the hejra where the Nasrany had been confined, but hejra and Nasrany both had disappeared. Nearby, the beyt of one of Ibn Jad's cronies lay flattened. Beneath it were screaming women and a cursing man. On top of it was Tollog, the sheik's brother, his mouth filled with vile Beduin invective, whereas it should have contained only praises of Allah and thanksgiving, for Tollog was indeed a most fortunate man. Had he alighted elsewhere than upon the top of a sturdily pegged beyt he had doubtless been killed or badly injured when Tantor hurled him thus rudely aside.

PT Ibn Jad, searching for information, arrived just as Tollog was extricating himself from the folds of the tent.

PT "Billah!"cried the sheik."What has come to pass? What, O brother, art thou doing upon the beyt of Abd el-Aziz?"

PT A slave came running to the sheik."The Nasrany is gone and he hath taken the hejra with him,"he cried.

PT Ibn Jad turned to Tollog."Canst thou not explain, brother?"he demanded."Is the Nasrany truly departed?"

PT "The Nasrany is indeed gone,"replied Tollog."He is in league with Sheytan, who came in the guise of el-fil and carried the Nasrany into the jungle, after throwing me upon the top of the beyt of Abd el-Aziz, whom I still hear squealing and cursing beneath as though it had been he who was attacked rather than I."

PT Ibn Jad shook his head. Of course he knew that Tollog was a liar--that he always had known--yet he could not understand how his brother had come to be upon the top of the beyt of Abd el-Aziz.

PT "What did the sentries see?"demanded the sheik."Where were they?"

PT "They were at their post,"spoke up Motlog."I was just there. One of them is dead, the other fired upon the intruder as it escaped."

PT "And what said he of it?"demanded Ibn Jad.

PT "Wellah, he said that el-fil came and entered the menzil, killing Yemeny and rushing to the hejra where the Nasrany lay bound, ripping it aside, throwing Tollog high into the air. Then he seized the prisoner and bore him off into the jungle, and as he passed him Hasan fired."

PT "And missed,"guessed Ibn Jad.

PT For several moments the sheik stood in thought, then he turned slowly toward his own beyt."Tomorrow, early, is the rahla,"he said; and the word spread quickly that early upon the morrow they would break camp.

PT Far into the forest Tantor bore Tarzan until they had come to a small clearing well carpeted with grass, and here the elephant deposited his burden gently upon the ground and stood guard above.

PT "In the morning,"said Tarzan,"when Kudu the Sun hunts again through the heavens and there is light by which to see, we shall discover what may be done about removing these bonds, Tantor; but for now let us sleep."

PT Numa the lion, Dango the hyena, Sheeta the leopard passed near that night, and the scent of the helpless man-thing was strong in their nostrils, but when they saw who stood guard above Tarzan and heard the mutterings of the big bull, they passed on about their business while Tarzan of the Apes slept.

PT With the coming of dawn all was quickly astir in the menzil of Ibn Jad. Scarce was the meagre breakfast eaten ere the beyt of the sheik was taken down by his women, and at this signal the other houses of hair came tumbling to the ground, and within the hour the Aarab were winding northward toward el-Habash.

PT The Beduins and their women were mounted upon the desert ponies that had survived the long journey from the north, while the slaves that they had brought with them from their own country marched afoot at the front and rear of the column in the capacity of askari, and these were armed with muskets. Their bearers were the natives that they had impressed into their service along the way. These carried the impedimenta of the camp and herded the goats and sheep along the trail.

PT Zeyd rode beside Ateja, the daughter of the sheik, and more often were his eyes upon her profile than upon the trail ahead. Fahd, who rode near Ibn Jad, cast an occasional angry glance in the direction of the two. Tollog, the sheik's brother, saw and grinned.

PT "Zeyd is a bolder suitor than thou, Fahd,"he whispered to the young man.

PT "He has whispered lies into her ears and she will have none of me,"complained Fahd.

PT "If the sheik favored thy suit though,"suggested Tollog.

PT "But he does not,"snapped Fahd."A word from you might aid. You promised it."

PT "Wellah, yes, but my brother is an over-indulgent sire," explained Tollog. "He doth not mislike you, Fahd, but rather he would have his bint happy, and so leaves the selection of her mate to her."

PT "What is there to do, then?" demanded Fahd.

PT "If I were sheik, now," suggested Tollog, "but alas I am not."

PT "If you were sheik, what then?"

PT "My niece would go to the man of my own choosing."

PT "But you are not sheik," Fahd reminded him.

PT Tollog leaned close and whispered in Fahd's ear. "A suitor as bold as Zeyd would find the way to make me sheik."

PT Fahd made no reply but only rode on in silence, his head bowed and his brows contracted in thought.

The Apes of Toyat

PT THREE days crawled slowly out of the east and followed one another across the steaming jungle and over the edge of the world beyond. For three days the Aarab moved slowly northward toward el-Habash. For three days Tarzan of the Apes lay in the little clearing, bound and helpless, while Tantor the elephant stood guard above him. Once each day the great bull brought the ape-man food and water.

PT The camel leather thongs held securely and no outside aid appeared to release Tarzan from the ever increasing discomfort and danger of his predicament. He had called to Manu the monkey to come and gnaw the strands apart, but Manu, ever irresponsible, had only promised and forgotten. And so the ape-man lay uncomplaining, as is the way of beasts patiently waiting for release, knowing that it might come in the habiliment of death.

PT Upon the morning of the fourth day, Tantor gave evidences of restlessness. His brief foragings had exhausted the nearby supply of food for himself and his charge. He wanted to move on and take Tarzan with him; but the ape-man was now convinced that to be carried farther into the elephant country would lessen his chances for succor, for he felt that the only one of the jungle people who could release him was Mangani the great ape. Tarzan knew that already he was practically at the outer limits of the Mangani country, yet there was a remote chance that a band of the great anthropoids might pass this way and discover him, while, should Tantor carry him farther north even this meagre likelihood of release would be lost forever.

PT Tantor wanted to be gone. He nudged Tarzan with his trunk and rolled him over. He raised him from the ground.

PT "Put me down, Tantor," said the ape-man, and the pachyderm obeyed, but he turned and walked away. Tarzan watched him cross the clearing to the trees upon the far side. There Tantor hesitated, stopped, turned. He looked back at Tarzan and trumpeted. He dug up the earth with a great tusk and appeared angry.

PT "Go and feed," said Tarzan, "and then return. Tomorrow the Mangani may come."

PT Tantor trumpeted again and, wheeling about, disappeared in the jungle. For a long time the ape-man lay listening to the retreating footfalls of his old friend.

PT "He is gone," he mused. "I cannot blame him. Perhaps it is as well. What matter whether it be today, tomorrow, or the day after?"

PT The morning passed. The noonday silence lay upon the jungle. Only the insects were abroad. They annoyed Tarzan as they did the other jungle beasts, but to the poison of their stings he was immune through a lifetime of inoculation.

PT Suddenly there came a great scampering through the trees. Little Manu and his brothers, his sisters and his cousins came trooping madly through the middle terrace, squealing, chattering and scolding.

PT "Manu!" called Tarzan. "What comes?"

PT "The Mangani! The Mangani!" shrieked the monkeys.

PT "Go and fetch them, Manu!" commanded the ape-man.

PT "We are afraid."

PT "Go and call to them from the upper terraces," urged Tarzan. "They cannot reach you there. Tell them that one of their people lies helpless here. Tell them to come and release me."

PT "We are afraid."

PT "They cannot reach you in the upper terraces. Go! They will be your friends then."

PT "They cannot climb to the upper terraces," said an old monkey. "I will go."

PT The others, halted in their flight, turned and watched the gray-beard as he scampered quickly off amongst the loftiest branches of the great trees, and Tarzan waited.

PT Presently he heard the deep gutturals of his own people, the great apes, the Mangani. Perhaps there would be those among them who knew him. Perhaps, again, the band may have come from afar and have no knowledge of him, though that he doubted. In them, however, was his only hope. He lay there, listening, waiting. He heard Manu screaming and

chattering as he scampered about high above the Mangani, then, of a sudden, silence fell upon the jungle. There was only the sound of insects, buzzing, humming.

PT The ape-man lay looking in the direction from which had come the sounds of the approaching anthropoids. He knew what was transpiring behind that dense wall of foliage. He knew that presently a pair of fierce eyes would be examining him, surveying the clearing, searching for an enemy, warily probing for a trick or a trap. He knew that the first sight of him might arouse distrust, fear, rage; for what reason had they to love or trust the cruel and merciless Tarmangani?

PT There lay great danger in the possibility that, seeing him, they might quietly withdraw without showing themselves. That, then, would be the end, for there were no others than the Mangani to whom he might look for rescue. With this in mind he spoke.

PT "I am a friend,"he called to them."The Tarmangani caught me and bound my wrists and ankles. I cannot move. I cannot defend myself. I cannot get food nor water. Come and remove my bonds."

PT From just behind the screen of foliage a voice replied,"You are a Tarmangani."

PT "I am Tarzan of the Apes,"replied the ape-man.

PT "Yes,"screamed Manu,"he is Tarzan of the Apes. The Tarmangani and the Gomangani bound him and Tantor brought him here. Four times has Kudu hunted across the sky while Tarzan of the Apes lay bound."

PT "I know Tarzan,"said another voice from behind the foliage and presently the leaves parted and a huge, shaggy ape lumbered into the clearing. Swinging along with knuckles to the ground the brute came close to Tarzan.

PT "M'walat!"exclaimed the ape-man.

PT "It is Tarzan of the Apes,"said the great ape, but the others did not understand.

PT "What?"they demanded.

PT "Whose band is this?"asked Tarzan.

PT "Toyat is king,"replied M'walat.

PT "Then do not tell them it is really I,"whispered Tarzan,"until you have cut these bonds. Toyat hates me. He will kill me if I am defenseless."

PT "Yes,"agreed M'walat

PT "Here,"said Tarzan, raising his bound wrists."Bite these bonds in two."

PT "You are Tarzan of the Apes, the friend of M'walat. M'walat will do as you ask,"replied the ape.

PT Of course, in the meagre language of the apes, their conversation did not sound at all like a conversation between men, but was rather a mixture of growls and grunts and gestures which, however, served every purpose that could have been served by the most formal and correct of civilized speech since it carried its messages clearly to the minds of both the Mangani and the Tarmangani, the great ape and the great white ape.

PT As the other members of the band pressed forward into the clearing, seeing that M'walat was not harmed, the latter stooped and with powerful teeth severed the camel leather thongs that secured the wrists of the ape-man, and similarly he freed his ankles.

PT As Tarzan came to his feet the balance of the fierce and shaggy band swung into the clearing. In the lead was Toyat, king ape, and at his heels eight more full grown males with perhaps six or seven females and a number of young. The young and the shes hung back, but the bulls pressed forward to where Tarzan stood with M'walat at his side.

PT The king ape growled menacingly."Tarmangani!"he cried. Wheeling in a circle he leaped into the air and came down on all fours; he struck the ground savagely with his clenched fists; he growled and foamed, and leaped again and again. Toyat was working himself to a pitch of rage that would nerve him to attack the Tarmangani, and by these maneuvers he hoped also to arouse the savage fighting spirit of his fellows.

PT "It is Tarzan of the Apes, friend of the Mangani,"said M'walat.

PT "It is a Tarmangani, enemy of the Mangani,"cried Toyat"They come with great thunder sticks and kill us. They make our shes and our balus dead with a loud noise. Kill the Tarmangani."

PT "It is Tarzan of the Apes," growled Gayat. "When I was a little balu he saved me from Numa. Tarzan of the Apes is the friend of the Mangani."

PT "Kill the Tarmangani!" shrieked Toyat, leaping high into the air.

PT Several of the other bulls were now circling and leaping into the air as Gayat placed himself at Tarzan's side. The ape-man, knew them well. He knew that sooner or later one of them would have excited himself to such a pitch of maniacal frenzy that he would leap suddenly upon him. M'walat and Gayat would attack in his defense; several more bulls would launch themselves into the battle and there would ensue a free for all fight from which not all of them would emerge alive, and none without more or less serious injuries; but Tarzan of the Apes did not wish to battle with his friends.

PT "Stop!" he commanded raising his opened palm to attract attention. "I am Tarzan of the Apes, mighty hunter, mighty fighter; long did I range with the tribe of Kerchak; when Kerchak died I became king ape; many of you know me; all know that I am first a Mangani; that I am friend to all Mangani. Toyat would have you kill me because Toyat hates Tarzan of the Apes. He hates him not because he is a Tarmangani but because Tarzan once kept Toyat from becoming king. That was many rains ago when some of you were still balus. If Toyat has been a good king Tarzan is glad, but now he is not acting like a good king for he is trying to turn you against your best friend.

PT "You, Zutho!" he exclaimed, suddenly pointing a finger at a huge bull. "You leap and growl and foam at the mouth. You would sink your fangs into the flesh of Tarzan. Have you forgotten, Zutho, the time that you were sick and the other members of the tribe left you to die? Have you forgotten who brought you food and water? Have you forgotten who it was that kept Sabor the lioness and Sheeta the panther and Dango the hyena from you during those long nights?"

PT As Tarzan spoke, his tone one of quiet authority, the apes gradually paused to listen to his words. It was a long speech for the jungle folk. The great apes nor the little monkeys long concentrated upon one idea. Already, before he had finished, one of the bulls was overturning a rotted log in search of succulent insects. Zutho was wrinkling his brows in unaccustomed recollection. Presently he spoke.

PT "Zutho remembers," he said. "He is the friend of Tarzan," and ranged himself beside M'walat. With this the other bulls, except Toyat, appeared to lose interest in the proceedings and either wandered off in search of food or squatted down in the grass.

PT Toyat still fumed, but as he saw his cause deserted, he prosecuted his war dance at a safer distance from Tarzan and his defenders, and it was not long before he, too, was attracted by the more profitable business of bug hunting.

PT And so Tarzan ranged again with the great apes. And as he loafed lazily through the forest with the shaggy brutes he thought of his foster mother, Kala, the great she-ape, the only mother he had ever known; he recalled with a thrill of pride her savage defense of him against all their natural enemies of the jungle and against the hate and jealousy of old Tublat, her mate, and against the enmity of Kerchak, the terrible old king ape.

PT As it had been but yesterday since he had seen him, Tarzan's memory projected again upon the screen of recollection the huge bulk and the ferocious features of old Kerchak. What a magnificent beast he had been! To the childish mind of the ape-boy, Kerchak had been the personification of savage ferocity and authority, and even today he recalled him with almost a sensation of awe. That he had overthrown and slain this gigantic ruler still seemed to Tarzan almost incredible. He fought again his battles with Terkoz and with Bolgani the gorilla. He thought of Teeka, whom he had loved, and of Thaka and Tana, and of the little black boy, Tibo, whom he had endeavored to adopt; and so he dreamed through lazy daylight hours while Ibn Jad crept slowly northward toward the leopard city of Nimmr and in another part of the jungle events were transpiring that were to entangle Tarzan in the meshes of a great adventure.

Bolgani the Gorilla

PT A BLACK porter caught his foot in an entangling creeper and stumbled, throwing his load to the ground. Of such trivialities are crises born. This one altered the entire life of James Hunter Blake, young, rich, American, hunting big game for the first time in Africa with his friend Wilbur Stimbol who, having spent three weeks in the jungle two years before, was naturally the leader of the expedition and an infallible authority on all matters pertaining to big game, African jungle, safari, food, weather and Negroes. The further fact that Stimbol was twenty-five years Blake's senior naturally but augmented his claims to omniscience.

PT These factors did not in themselves constitute the basis for the growing differences between the two men, for Blake was a phlegmatically inclined young man of twenty-five who was rather amused at Stimbol's egotism than otherwise. The first rift had occurred at railhead when, through Stimbol's domineering manner and ill temper, the entire purpose of the expedition had been abandoned by necessity, and what was to have been a quasi-scientific motion picture camera study of wild African life had resolved itself into an ordinary big game hunt.

PT At railhead, while preparations were going on to secure equipment and a safari, Stimbol had so offended and insulted the cameraman that he had left them flat and returned to the coast. Blake was disappointed, but he made up his mind to go on through and get what pictures he could with a still camera. He was not a man who enjoyed killing for the mere sport of taking life, and as originally planned there was to have been no shooting of game except for food and half a dozen trophies that Stimbol particularly wished to add to his collection.

PT There had since been one or two altercations relative to Stimbol's treatment of the black porters, but these matters, Blake was hopeful, had been ironed out and Stimbol had promised to leave the handling of the safari to Blake and refrain from any further abuse of the men.

PT They had come into the interior even farther than they had planned, had had the poorest of luck in the matter of game and were about to turn back toward railhead. It seemed now to Blake that after all they were going to pull through without further difficulty and that he and

Stimbol would return to America together, to all intent and purpose still friends; but just then a black porter caught his foot in an entangling creeper and stumbled, throwing his load to the ground.

PT Directly in front of the porter Stimbol and Blake were walking side by side and, as though guided by a malevolent power, the load crashed into Stimbol, hurling him to the ground. Stimbol and the porter scrambled to their feet amidst the laughter of the Negroes who had witnessed the accident. The porter was grinning. Stimbol was flushed with anger.

PT "You damned clumsy swine!" he cried, and before Blake could interfere or the porter protect himself the angry white man stepped quickly over the fallen load and struck the black a terrific blow in the face that felled him; and as he lay there, Stimbol kicked him in the side. But only once! Before he could repeat the outrage Blake seized him by the shoulder, wheeled him about and struck him precisely as he had struck the black.

PT Stimbol fell, rolled over on his side and reached for the automatic that hung at his hip, but quick as he was Blake was quicker. "Cut that!" said Blake, crisply, covering Stimbol with a .45. Stimbol's hand dropped from the grip of his gun. "Get up!" ordered Blake, and when the other had risen: "Now listen to me, Stimbol--this is the end. You and I are through. Tomorrow morning we split the safari and equipment, and whichever way you go with your half. I'll go in the opposite direction."

PT Blake had returned his gun to its holster as he spoke, the black had risen and was nursing a bloody nose, the other blacks were looking sullenly. Blake motioned to the porter to pick up his load and presently the safari was again on the move--a sullen safari without laughter or song.

PT Blake made camp at the first available ground shortly before noon in order that the division of equipment, food and men could be made during the afternoon and the two safaris thus be enabled to make an early start the following morning.

PT Stimbol, sullen, would give no assistance, but, taking a couple of the askari, the armed natives who act as soldiers for the safari, started out from camp to hunt. He had proceeded scarcely a mile along a mould-padded game trail which gave forth no sound in answer to their

falling footsteps, when one of the natives in the lead held up his hand in warning as he halted in his tracks.

PT Stimbol advanced cautiously and the black pointed toward the left, through the foliage. Dimly, Stimbol saw a black mass moving slowly away from them.

PT "What is it?"he whispered.

PT "Gorilla,"replied the black.

PT Stimbol raised his rifle and fired at the retreating figure. The black was not surprised that he missed.

PT "Hell!"ejaculated the white."Come on, get after him! I've got to have him. Gad! what a trophy he'll make."

PT The jungle was rather more open than usual and again and again they came within sight of the retreating gorilla. Each time Stimbol fired and each time he missed. Secretly the blacks were amused and pleased. They did not like Stimbol.

PT At a distance Tarzan of the Apes, hunting with the tribe of Toyat, heard the first shot and immediately took to the trees and was racing in the direction of the sound. He felt sure that the weapon had not been discharged by the Beduins, for he well knew and could differentiate between the reports of their muskets and those made by modern weapons.

PT Perhaps, he thought, there may be among them such a rifle, because such was not impossible, but more likely it meant white men, and in Tarzan's country it was his business to know what strangers were there and why. Seldom they came even now, though once they had never come. It was those days that Tarzan regretted, for when the white man comes peace and happiness depart.

PT Racing through the trees, swinging from limb to limb, Tarzan of the Apes unerringly followed the direction of the sound of the succeeding shots; and as he approached more closely the scene of the pursuit of Bolgani the gorilla, he heard the crashing of underbrush and the voices of men.

PT Bolgani, fleeing with greater haste than caution, his mind and attention occupied by thoughts of escape from the hated Tarmangani and

the terrifying thunder stick that roared each time the Tarmangani came within sight of him, abandoned his accustomed wariness and hurried through the jungle forgetful of what few other enemies might beset his path; and so it was that he failed to see Histah the snake draped in sinuous loops along an overhanging branch of a nearby patriarch of the forest.

PT The huge python, naturally short tempered and irritable, had been disturbed and annoyed by the crashing sounds of pursuit and escape and the roaring voice of the rifle. Ordinarily he would have permitted a full grown bull gorilla to pass unmolested, but in his present state of mind he might have attacked even Tantor himself.

PT His beady eyes glaring fixedly, he watched the approach of the shaggy Bolgani, and, as the gorilla passed beneath the limb to which he clung, Histah launched himself upon his prey.

PT As the great coils, powerful, relentless, silent, encircled Bolgani, he sought to tear the hideous folds from him. Great is the strength of Bolgani, but even greater is that of Histah the snake. A single hideous, almost human scream burst from the lips of Bolgani with the first realization of the disaster that had befallen him, and then he was on the ground tearing futilely at the steadily tightening bands of living steel that would crush the life from him, crush until his bones gave to the tremendous pressure, until only broken pulp remained within a sausage like thing that would slip between the distended jaws of the serpent.

PT It was upon this sight that Stimbol and Tarzan came simultaneously--Stimbol stumbling awkwardly through the underbrush, Tarzan of the Apes, demi-god of the forest, swinging gracefully through the foliage of the middle terraces.

PT They arrived simultaneously but Tarzan was the only one of the party whose presence was unsuspected by the others, for, as always, he had moved silently and with the utmost wariness because of the unknown nature of the conditions he might discover.

PT As he looked down upon the scene below his quick eye and his knowledge of the jungle revealed at a glance the full story of the tragedy that had overtaken Bolgani, and then he saw Stimbol raise his rifle, intent upon bagging two royal specimens with a single shot.

PT In the heart of Tarzan was no great love for Bolgani the gorilla. Since childhood the shaggy, giant man-beast had been the natural foe of the ape-man. His first mortal combat had been with Bolgani. For years he had feared him, or rather avoided him through caution, for of fear Tarzan was ignorant; and since he had emerged from childhood he had continued to avoid Bolgani for the simple reason that his own people, the great apes, avoided him.

PT But now when he saw the huge brute beset by two of the natural enemies of both the Mangani and the Bolgani there flared within his breast a sudden loyalty that burned away the personal prejudices of a lifetime.

PT He was directly above Stimbol, and with such celerity do the mind and muscles of the ape-man coordinate that even as the American raised his weapon to his shoulder Tarzan had dropped upon his back, felling him to the earth; and before Stimbol could discover what had happened to him, long before he could stumble, cursing, to his feet, Tarzan, who had been unarmed, had snatched the hunter's knife from its scabbard and leaped full upon the writhing, struggling mass of python and gorilla. Stimbol came to his feet ready to kill but what he saw before him temporarily drove the desire for vengeance from his mind.

PT Naked but for a loin cloth, bronzed, black-haired, a giant white man battled with the dread python; and as Stimbol watched he shuddered as he became aware that the low, beast-like growls he heard came not alone from the savage lips of the gorilla but from the throat of the god-like man-thing that fought for him.

PT Steel fingers encircled the python just back of its head, while those of the free hand drove Stimbol's hunting knife again and again into the coiling, writhing body of the serpent. With the projection of a new and more menacing enemy into the battle, Histah was forced partially to release his hold upon Bolgani with, at first, the intention of including Tarzan in the same embrace that he might crush them both at once; but soon he discovered that the hairless man-thing constituted a distinct menace to his life that would necessitate his undivided attention, and so he quickly uncoiled from about Bolgani and in a frenzy of rage and pain that whipped his great length into a lashing fury of destruction he sought to encircle the ape-man; but wheresoever his coils approached, the keen knife bit deep into tortured flesh.

PT Bolgani, the spark of life all but crushed from him, lay gasping upon the ground, unable to come to the aid of his preserver, while Stimbol, goggle-eyed with awe and terror, kept at a safe distance, momentarily forgetful both of his lust for trophies and his bent for revenge.

PT Thus was Tarzan pitted, single-handed, against one of the mightiest of Nature's creations in a duel to the death, the result of which seemed to the watching American already a foregone conclusion, for what man born of woman could hope, unaided, to escape from the embrace of the deadly coils of a python?

PT Already Histah had encircled the torso and one leg of the ape-man, but his powers of constriction, lessened by the frightful wounds he had received, had as yet been unable to crush his adversary into helplessness, and Tarzan was now concentrating his attention and the heavy blade of the hunting knife upon a single portion of the weakening body in an attempt to cut Histah in two.

PT Man and serpent were red with blood; and crimson were the grasses and the brush for yards in all directions as, with a final effort, Histah closed his giant coils spasmodically about his victim at the instant that Tarzan with a mighty upward heavy lunge cut through the vertebrae of the great snake.

PT Lashing and writhing, the nether portion, headless, flopped aside while the ape-man, still fighting with what remained, exerting his superhuman strength to its ultimate utmost, slowly forced the coils from about his body and cast the dying Histah from him. Then, without a glance at Slimbol, he turned to Bolgani.

PT "You are hurt to death?" he asked in the language of the great apes.

PT "No," replied the gorilla. "I am Bolgani! I kill, Tarmangani!"

Índice - Versão em Português

[1 - Tantor, o Elefante](#)

[2 - Camaradas da Selva](#)

[3 - Os Macacos de Toyat](#)

[4 - Bolgani, o Gorila](#)

Tantor, o Elefante

En Tantor, o elefante, com seu enorme corpo balançando enquanto mudava seu peso de um lado para o outro, descansava à sombra da árvore mais antiga da floresta. Ele era quase todo-poderoso entre os seus. Criaturas como Dango, Sheeta e até o poderoso Numa não significavam nada para ele. Por cem anos ele havia viajado pela terra, uma terra que tremia sob os passos de seus ancestrais por incontáveis eras.

En Tantor vivera em paz com Dango, a hiena, Sheeta, o leopardo, e Numa, o leão. Apenas os humanos faziam guerra contra ele. Dizia-se que os humanos eram únicos entre todos os seres vivos porque guerreavam contra toda criatura, até mesmo contra sua própria espécie. Eles eram descritos como implacáveis e sem piedade, e eram os seres vivos mais odiados que a natureza já produzira.

En Ao longo de sua longa vida de cem anos, Tantor conhecera humanos. Sempre houvera homens negros: grandes guerreiros com lanças e flechas, guerreiros menores, árabes escuros com mosquetes rústicos e homens brancos com rifles poderosos. Os homens brancos chegaram por último e eram os piores. No entanto, Tantor não os odiava. Ódio, vingança, inveja e ganância eram emoções reservadas apenas aos humanos; os animais inferiores não as experimentavam. Tampouco conheciam o medo como os humanos, mas sim uma cautela vigilante que fazia antílopes e zebras se aproximarem do poço d'água com cautela, mesmo na presença do leão.

En Tantor compartilhava essa cautela com outros animais e evitava os homens, especialmente os brancos. Se alguém estivesse observando naquele dia, poderia ter duvidado dos próprios olhos ou culpado a luz fraca da floresta, pois teria visto uma figura deitada de bruços sobre o dorso áspero do elefante, meio adormecida no calor. Apesar da pele bronzeada pelo sol, era claramente um homem branco. Mas ninguém estava observando. Tantor cochilava no calor do meio-dia, e Tarzan, Senhor da Selva, dormitava nas costas de seu grande amigo. Uma brisa preguiçosa vinha do norte, sem trazer perigo aos sentidos aguçados do homem-macaco. A selva estava em paz, e ambas as feras estavam contentes.

En Na floresta, Fahd e Motlog, da tribo el-Harb, caçavam ao norte do acampamento do Xeque Ibn Jad, dos Beny Salem. Eram acompanhados por escravos negros. Moviam-se com cautela e silêncio, seguindo os rastros frescos de um elefante. Os homens árabes pensavam em marfim, enquanto os escravos negros pensavam em carne fresca. O líder do grupo era o escravo negro galla Fejjuan, um caçador habilidoso que comia carne crua e era renomado por sua habilidade.

En Fejjuan, como seus companheiros, ansiava por carne fresca, mas também almejava el-Habash, a terra de onde fora levado quando menino. Ele sonhava em retornar à solitária cabana Galla de seus pais. Talvez el-Habash estivesse perto. Por meses, Ibn Jad viajara para o sul e depois para o leste por uma longa distância. Fejjuan sentia que, quando confirmasse sua proximidade, sua escravidão terminaria e Ibn Jad perderia seu melhor escravo Galla.

En A dois dias de viagem para o norte, no sul da Abissínia, ficava a moradia redonda do pai de Fejjuan, quase na rota que Ibn Jad planejara quase um ano antes, por conselho de um sábio mago. No entanto, Fejjuan ignorava igualmente tanto a localização exata da casa de seu pai quanto os planos precisos de Ibn Jad. Ele apenas sonhava, e seus sonhos eram temperados com carne crua.

En As folhas da floresta pendiam sonolentas no calor acima das cabeças dos caçadores. Debaixo de outras árvores, a uma curta distância adiante, Tarzan e Tantor dormiam, seus sentidos embotados por uma falsa sensação de segurança e pela sonolência do meio-dia equatorial.

En Fejjuan, o escravo Galla, parou e ergueu a mão para deter os que estavam atrás dele. Diretamente à frente, ele vislumbrou a forma gigantesca e balançante de um elefante. Ele fez um sinal para Fahd, que se aproximou sorrateiramente. Fejjuan apontou através da folhagem para um pedaço de pele cinza. Fahd ergueu seu antigo mosquete e disparou. Houve um clarão, fumaça e um rugido, mas o elefante, ileso, fugiu pela floresta.

En Enquanto Tantor avançava rapidamente ao som do tiro, Tarzan começou a se erguer. Naquele momento, o elefante passou sob um galho baixo que atingiu a cabeça do homem-macaco, jogando-o ao chão, onde ele ficou atordoado e inconsciente.

En Tantor, movido pelo terror, fugiu para o norte através da floresta, deixando um rastro de árvores quebradas e arbustos esmagados. Ele não percebeu que seu amigo jazia ferido e vulnerável ao seu inimigo comum, o homem. Para Tantor, Tarzan não era um homem branco típico; os homens brancos traziam desconforto e dor, enquanto Tarzan significava companheirismo pacífico e alegria. Entre todos os animais da selva, exceto os de sua própria espécie, Tantor só se associava com Tarzan.

En Fejjuan exclamou que Billah havia errado o tiro.

En Fahd praguejou, dizendo que um demônio havia guiado a bala, mas eles deveriam ver se o elefante havia sido atingido.

En Outro respondeu que não, o outro havia errado.

En Os dois homens avançaram, seguidos por seus companheiros, em busca da esperada trilha de sangue. Então Fahd parou de repente.

En Ele exclamou surpreso com o que haviam encontrado, dizendo que tinha atirado em um elefante e matado um cristão.

En Os outros se reuniram ao redor, e Motlog observou que o homem era um cristão e também estava nu.

En Outro homem sugeriu que ele poderia ser um homem selvagem da floresta e perguntou a Fahd onde sua bala o tinha acertado.

En Eles se abaixaram e viraram Tarzan, observando que não havia ferimento de bala nele.

En Eles se perguntaram se ele estava morto e especularam que ele poderia também ter caçado um elefante e sido morto pelo grande animal.

En Fejjuan se ajoelhou e colocou o ouvido sobre o coração do homem-macaco. Ele anunciou que o homem não estava morto, mas vivo, e a julgar pela marca em sua cabeça, provavelmente estava apenas atordoado por um golpe. Ele explicou que o homem-macaco havia sido derrubado no caminho feito pelo elefante em fuga.

En Fahd sacou sua faca e declarou que acabaria com o homem-macaco.

En Motlog ordenou que Fahd guardasse a faca, dizendo que deveriam deixar o sheik decidir se o homem deveria ser morto. Ele acusou Fahd de ser muito ávido por sangue.

En Fahd insistiu que o homem era apenas um cristão e perguntou se eles pretendiam levá-lo de volta ao acampamento.

En Fejjuan observou que o homem-macaco estava se movendo e logo seria capaz de andar sem ajuda. Ele se perguntou, no entanto, se o homem viria com eles e notou que ele era tão grande e musculoso quanto um gigante.

En Fahd ordenou que os homens amarrassem o homem-macaco. Eles usaram tiras de couro de camelo para prender seus pulsos juntos sobre sua barriga, e o trabalho mal foi terminado a tempo. Tarzan tinha acabado de abrir os olhos quando eles terminaram. Ele olhou lentamente para os homens, balançando a cabeça como um grande leão, e logo seus sentidos clarearam. Ele imediatamente os reconheceu como Aarab.

En Tarzan exigiu na língua deles por que seus pulsos estavam amarrados e ordenou que removessem as tiras.

En Fahd riu e zombou de Tarzan, perguntando-lhe se ele pensava ser algum grande sheik que pudesse dar ordens aos Beduw como se fossem cães.

En O homem-macaco simplesmente respondeu que era Tarzan, com a confiança de alguém que se considerava o sheik dos sheiks.

En Motlog exclamou ao ouvir o nome Tarzan. Ele puxou Fahd de lado e sussurrou que era azar deles terem ofendido aquele homem. Em cada vila em que entraram nas últimas duas semanas, eles ouviram seu nome. As pessoas os avisaram para esperar até que Tarzan, Senhor da Selva, voltasse, pois ele os mataria quando soubesse que haviam tomado escravos em seu país.

En Fahd reclamou para Motlog que ele não deveria tê-lo impedido de sacar sua khusa, acrescentando que ainda não era tarde demais. Ele colocou a mão no punho de sua faca.

En Motlog gritou em protesto, dizendo que eles haviam capturado escravos naquele país que estavam com eles agora. Ele argumentou que se algum dos escravos escapasse, eles poderiam informar ao fendy

que eles haviam matado o grande sheik, e então nenhum deles viveria para voltar para casa.

En Fahd sugeriu que levassem o homem até Ibn Jad para que a responsabilidade fosse dele.

En Motlog concordou que Fahd falou sabiamente, dizendo que o que quer que o sheik fizesse com o homem era assunto do próprio sheik. Ele então os instou a virem.

En Quando eles voltaram para onde Tarzan estava, ele os olhou com uma expressão questionadora.

En Ele exigiu saber o que pretendiam fazer com ele, sugerindo que, se fossem prudentes, o soltariam e o levariam diante do sheik, pois desejava falar com ele.

En Motlog respondeu que eram apenas homens pobres e não autorizados a decidir seu destino; portanto, o levariam ao sheik para julgamento.

En O sheik Ibn Jad dos fendy el-Guad estava sentado no compartimento masculino de sua tenda, acompanhado por seu irmão Tollog e um jovem beduíno chamado Zeyd. A atenção de Zeyd era atraída menos pelo sheik do que pelo alojamento das mulheres, separado apenas por uma cortina baixa, onde ele podia vislumbrar ocasionalmente Ateja, a filha de Ibn Jad. A visão de Hirfa, a esposa do sheik, não lhe interessava nem um pouco.

En Enquanto os homens conversavam, as duas mulheres cuidavam de suas tarefas domésticas em sua área fechada. Hirfa preparava carneiro para ferver em uma grande panela de latão, enquanto Ateja fazia sandálias de uma bolsa velha de couro de camelo que havia carregado tâmaras. Enquanto isso, elas ouviam cada palavra dita na seção dos homens.

En Ibn Jad observou que eles haviam viajado longe de sua terra natal sem incidentes, tomando uma rota mais longa para evitar el-Habash por medo de ataque ou perseguição. Eles agora poderiam virar para o norte e entrar em el-Habash perto do local onde um mago havia predito que encontrariam a cidade do tesouro de Nimmr.

En Tollog perguntou ao irmão se ele realmente acreditava que descobririam a lendária cidade sem dificuldade após cruzarem para el-Habash.

En Seu irmão respondeu afirmativamente, afirmando que os habitantes do sul de Habash conheciam a cidade. Ele notou que Fejjuan, um nativo de Habash que nunca havia visitado o local, ouvira histórias sobre ela quando criança. Explicou ainda que fariam prisioneiros e, com a ajuda de Ullah, encontrariam maneiras de obrigá-los a revelar a verdade.

En Zeyd expressou sua esperança de que a missão deles não se assemelhasse ao tesouro no topo da grande rocha el-Howwara, na planície de Medain Salih. Ele contou que um espírito guardava aquele tesouro, selado dentro de uma torre de pedra, e dizia-se que, se o tesouro fosse removido, uma calamidade atingiria a humanidade: as pessoas se voltariam contra seus próprios amigos, irmãos lutariam contra irmãos e os governantes do mundo guerrearariam uns contra os outros.

En Tollog confirmou o relato, afirmando que soubera de um membro do fendy Hazim que um sábio de Moghreb passara pela área durante suas viagens. Ao consultar os símbolos místicos em seu livro de magia, descobriu que o tesouro estava de fato localizado lá.

En Zeyd comentou, no entanto, que ninguém ousara removê-lo.

En Ibn Jad exclamou que não havia espírito guardando os tesouros de Nimmr, apenas seres humanos que podiam ser mortos com balas. Ele declarou que o tesouro era deles para ser tomado.

En Zeyd expressou a esperança de que o tesouro seria tão facilmente encontrado quanto o tesouro de Geryeh, que estava localizado ao norte de Tebuk nas ruínas antigas de uma cidade murada. Ele explicou que toda sexta-feira, moedas emergiam do chão e corriam pelo deserto até o pôr do sol.

En Ibn Jad os assegurou que encontrar o tesouro em Nimmr seria fácil. A verdadeira dificuldade, disse ele, seria escapar de el-Habash com o tesouro e a mulher. Ele acrescentou que se a mulher fosse tão bonita quanto Sahar havia afirmado, os homens de Nimmr poderiam protegê-la ainda mais ferozmente do que o tesouro.

En Tollog observou que os mágicos frequentemente mentiam.

En Ibn Jad exclamou, perguntando quem estava se aproximando, e olhou em direção à selva que cercava seu acampamento por todos os lados.

En Tollog exclamou que Fahd e Motlog estavam voltando da caça e rezou para que trouxessem marfim e carne.

En Zeyd observou que eles estavam voltando cedo demais.

En Ibn Jad apontou para o gigante nu que acompanhava os caçadores, observando que eles não estavam voltando de mãos vazias.

En O grupo que cercava Tarzan aproximou-se da tenda do xeique e parou.

En Ibn Jad, vestido com uma roupa suja de chita e com seu lenço de cabeça cobrindo a maior parte do rosto, revelou apenas seus olhos sinistros ao exame cuidadoso de Tarzan. Ao mesmo tempo, Tarzan também estudou o rosto marcado por varíola e indigno de confiança de Tollog, irmão do xeique, e as feições agradáveis do jovem Zeyd.

En Tarzan exigiu saber quem era o sheik, falando com tanta autoridade que contradizia o fato de seus pulsos estarem amarrados com tiras de couro de camelo.

En Ibn Jad baixou o pano do rosto e declarou, com um juramento, que era o sheik. Em seguida, perguntou a Tarzan por qual nome era conhecido, chamando-o de Nasrany.

En Tarzan respondeu que era chamado de Tarzan dos Macacos e dirigiu-se a Ibn Jad como Muçulmano.

En Ibn Jad refletiu sobre o nome Tarzan dos Macacos e disse que já o tinha ouvido antes.

En Ibn Jad reconheceu que o nome era certamente conhecido pelos caçadores de escravos árabes. Ele então perguntou por que Tarzan tinha vindo ao seu país, sabendo que Ibn Jad não permitia que seu povo fosse escravizado.

En Ibn Jad assegurou a ele que não tinham vindo para escravos; seu único propósito era o comércio pacífico de marfim.

En Tarzan acusou calmamente Ibn Jad de mentir, apontando que ele reconhecia escravos Manyuema e Galla entre os homens e sabia que eles não estavam ali por vontade própria. Ele também lembrou Ibn Jad de que havia testemunhado seus homens atirando em el-fil, o que não era comércio pacífico de marfim, mas caça ilegal, algo que Tarzan dos Macacos não toleraria em seu território. Ele os declarou invasores e caçadores ilegais.

En Ibn Jad exclamou que eles eram homens honestos e afirmou que Fahd e Motlog estavam apenas caçando para se alimentar. Ele sugeriu que, se eles atiraram em el-fil, provavelmente foi um engano, pensando que era outro animal.

En Tarzan declarou que era o suficiente. Ele ordenou que removessem suas amarras e se preparassem para retornar ao norte. Ele forneceria uma escolta e carregadores até o Sudão, onde faria outros arranjos.

En Ibn Jad insistiu que eles haviam viajado uma grande distância e desejavam apenas comércio pacífico. Ele prometeu pagar seus carregadores, abster-se de capturar escravos e não atirar em el-fil novamente. Ele implorou para que lhes fosse permitido prosseguir e ofereceu pagar Tarzan generosamente pela permissão de passar por suas terras em seu retorno.

En Tarzan balançou a cabeça e insistiu que eles deveriam partir imediatamente e cortar suas amarras.

En Ibn Jad estreitou os olhos, afirmando que eles haviam oferecido paz e lucro, mas se Nasrany preferisse guerra, então guerra seria. Ele o lembrou de que estava em seu poder e que inimigos mortos não causam dano, então ordenou a Fahd que o levasse e amarrasse seus pés.

En Tarzan advertiu o muçulmano para ter cuidado, observando que os braços do homem-macaco eram longos e poderiam se estender mesmo na morte para envolver sua garganta.

En Ele foi informado de que tinha até o anoitecer para decidir, e que Ibn Jad não recuaria até ter obtido o que veio buscar.

En Eles levaram Tarzan para longe da tenda de Ibn Jad e o forçaram a entrar em um pequeno cômodo. Uma vez dentro, foram necessários

três homens para jogá-lo no chão e amarrar seus tornozelos, apesar de seus pulsos já estarem atados.

En Na tenda do sheik, os beduínos bebiam café aromatizado com cravo, canela e outras especiarias. Eles discutiram seu infortúnio recente. Apesar de sua atitude confiante, Ibn Jad entendeu que apenas grande velocidade e condições muito favoráveis ainda poderiam tornar seu empreendimento bem-sucedido.

En Fahd afirmou que, se não fosse por Motlog, eles não teriam preocupações com o Nasrany, porque ele estivera pronto para cortar a garganta do homem quando Motlog interveio.

En Motlog argumentou que, se a notícia da morte do homem se espalhasse por toda parte antes do pôr do sol seguinte, todo o seu povo estaria os perseguindo.

En Tollog, irmão do sheik, exclamou que desejava que Fahd tivesse feito a ação. Ele questionou o quanto eles estavam melhores deixando o Nasrany viver. Se o libertassem, ele certamente reuniria seu povo e os expulsaria do país. Se o mantivessem prisioneiro e um escravo escapasse para relatar isso, seu povo viria atrás deles com ainda mais certeza do que se o tivessem matado.

En Ibn Jad acenou com a cabeça em aprovação e disse que Tollog falava palavras de sabedoria.

En Tollog insistiu que tinha palavras ainda mais valiosas dentro de si. Ele se inclinou para frente, fez sinal para os outros se aproximarem e baixou a voz. Argumentou que, se Tarzan escapasse durante a noite ou se o libertassem, nenhum escravo fugitivo levaria uma notícia ruim ao seu povo.

En Fahd exclamou com desgosto que não seria necessário um escravo fugitivo trazer a notícia, pois o próprio Nasrany faria isso e os lideraria contra eles. Ele descartou a inteligência de Tollog como inútil.

En Tollog, ignorando Fahd, continuou dizendo que Fahd não tinha ouvido tudo o que ele diria. Apenas pareceria aos escravos que aquele homem havia escapado, pois pela manhã ele teria sumido, e eles fariam grande lamentação, ou diriam que de fato Ibn Jad havia feito as pazes com o estranho, que partiu para a selva abençoando-o.

En Ibn Jad confessou que não acompanhava o raciocínio de seu irmão.

En Tollog observou que o Nasrany jazia amarrado na hejra próxima. A noite seria escura, e uma faca fina entre suas costelas seria suficiente. Havia habush fiéis entre eles que faziam suas ordens e nunca falariam sobre isso. Poderiam preparar uma vala do fundo da qual um Tarzan morto não pudesse alcançar para prejudicá-los.

En Ibn Jad declarou que as palavras de Tollog revelavam sua linhagem nobre. Ele confiou todo o assunto a Tollog, assegurando-lhe que seria tratado em segredo e bem. Então Ibn Jad o abençoou e se retirou para seu harém.

Camaradas da Selva

En A noite caiu sobre o acampamento de Ibn Jad. Na pequena tenda onde seus captores o haviam deixado, Tarzan continuou a lutar contra as amarras de couro em seus pulsos, mas nem mesmo sua imensa força conseguia quebrá-las. Ele ficou imóvel, ouvindo os sons da selva — ruídos que a maioria dos humanos não conseguia detectar — e entendia cada um. Ele sabia quando Numa, o leão, passava, e Sheeta, a leopardo; então, de longe, um fraco trombetear de elefante o alcançou no vento.

En Fora da tenda de Ibn Jad, sua filha Ateja demorou-se com Zeyd. Eles ficaram próximos, e o homem segurava as mãos da donzela.

En Zeyd pediu a Ateja que lhe assegurasse que ela não amava ninguém além dele.

En Ateja sussurrou de volta, perguntando quantas vezes ela precisava repetir aquilo.

En O homem insistiu, perguntando se ela não amava Fahd.

En Ela gritou uma recusa firme, jurando por Deus.

En Ele observou que o pai dela parecia sugerir que ela eventualmente pertenceria a Fahd.

En Ela explicou que seu pai queria que ela entrasse no harém de Fahd, mas ela desconfiava do homem e não podia se unir a alguém que ela nem amava nem confiava.

En Zeyd concordou que ele também desconfiava de Fahd. Ele disse a Ateja que duvidava da lealdade de Fahd ao pai dela, e também a outra pessoa cujo nome ele não ousava dizer. Ele os vira sussurrando juntos quando acreditavam que ninguém mais estava perto.

En A garota assentiu. Ela disse que sabia e que não era necessário nem sussurrar o nome para ela. Ela acrescentou que odiava tanto a ele quanto a Fahd.

En O jovem a lembrou de que o homem era seu próprio parente.

En A garota descartou o argumento, defendendo que o homem também era irmão do seu pai. Se os laços familiares não o mantinham

leal a Ibn Jad, que o tratou bem, ela não via motivo para fingir lealdade. Ela o considerava um traidor de seu pai, embora Ibn Jad parecesse não perceber. Ela observou que estavam longe de casa e que, se algo acontecesse ao xeique, Tollog, como parente mais próximo, assumiria a liderança. Ela suspeitava que Tollog havia ganhado o apoio de Fahd ao prometer promover seu pedido de casamento com Ibn Jad, pois ela notara que Tollog frequentemente elogiava Fahd na presença de seu pai.

En Zeyd sugeriu que talvez eles também dividissem os espólios do ataque à cidade do tesouro.

En A garota respondeu que não era improvável. Então ela exclamou surpresa e perguntou o que era aquele som.

En Os beduínos sentados ao redor do fogo do café se levantaram abruptamente. Os escravos negros, assustados, olharam para a escuridão de seus abrigos rústicos. Eles pegaram seus mosquetes. O silêncio caiu novamente sobre o acampamento tenso enquanto os homens ouviam. O grito estranho e perturbador que os havia desnordeado não se repetiu.

En Ibn Jad exclamou surpreso, afirmando que o grito veio do meio do acampamento. Ele insistiu que era a voz de uma fera, embora apenas homens e alguns animais domésticos estivessem presentes.

En Um dos falantes começou uma pergunta sugerindo uma possível fonte, mas parou abruptamente, como se temesse que seu pensamento pudesse se provar verdadeiro.

En Ibn Jad insistiu que não poderia ter sido aquela pessoa, argumentando que o homem era humano enquanto o som era de uma fera.

En Fahd lembrou-lhes que o homem era cristão e sugeriu que ele poderia ter feito um pacto com o diabo.

En Outro observou que o som havia vindo da direção onde o homem estava amarrado em uma hejra.

En Ibn Jad os incentivou a virem e investigarem.

En Os Aarab, com seus mosquetes preparados e lanternas de papel iluminando o caminho, aproximaram-se da hejra onde Tarzan estava. O da frente espiou para dentro com medo.

En Ele relatou que Tarzan estava dentro.

En Tarzan sentou-se no centro da tenda e observou os Aarab com um toque de desprezo. Ibn Jad avançou.

En Ele exigiu saber se o homem-macaco havia ouvido um grito.

En O homem-macaco confirmou que havia ouvido o grito. Em seguida, perguntou ao Sheik Ibn Jad se ele viera por um assunto tão trivial para perturbar seu descanso ou se viera para libertá-lo.

En Ibn Jad perguntou que tipo de grito havia sido e o que ele significava.

En Tarzan, o dos Macacos, sorriu sombriamente. Respondeu que era apenas o chamado de uma fera para outra de sua espécie. Em seguida, perguntou se o nobre Beduwy sempre tremia assim ao ouvir as vozes do povo da selva.

En Ibn Jad rosou uma exclamação e afirmou que os Beduw não temiam nada. Explicou que eles pensaram que o som vinha do acampamento e se apressaram para lá, acreditando que alguma fera da selva havia entrado sorrateiramente na moradia e atacado Tarzan. Acrescentou que era de fato sua intenção libertá-lo no dia seguinte.

En Alguém sugeriu que fosse feito naquela noite.

En O orador disse que seu povo tinha medo de Tarzan e desejava que ele partisse imediatamente após sua libertação.

En Tarzan concordou, afirmando que não tinha desejo de permanecer no acampamento infestado de piolhos deles.

En O sheik protestou que não podiam enviar Tarzan sozinho para a selva à noite enquanto el-adrea estava caçando.

En Tarzan sorriu e respondeu que estava mais seguro em sua selva abundante do que os beduínos em seu deserto, e que a noite da selva não tinha terrores para ele.

En O sheik disse rispidamente que eles partiriam no dia seguinte, depois gesticulou para seus seguidores e foi embora.

En Tarzan observou as lanternas de papel balançarem enquanto atravessavam o acampamento em direção à tenda do sheik, depois se esticou no chão e pressionou o ouvido contra o solo.

En As pessoas no acampamento Aarab ouviram o grito de uma fera quebrar o silêncio da noite, provocando um vago desconforto, embora não o compreendessem. Mas longe na selva, Tantor, o elefante, ouviu o chamado fracamente e o entendeu. Ele ergueu a tromba e soou alto, seus olhinhos brilhando vermelhos, então se afastou pela floresta em um trote rápido.

En O silêncio gradualmente se estabeleceu sobre o menzil enquanto os Aarab e seus escravos procuravam seus tapetes de dormir. Apenas o Sheik Ibn Jad e seu irmão permaneceram acordados, fumando e sussurrando em voz baixa.

En Ibn Jad advertiu Tollog para não deixar os escravos vê-lo matar o Nasrany. Ele o aconselhou a fazer o serviço ele mesmo primeiro, em segredo e silêncio, depois acordar silenciosamente dois escravos—Fejjuan, que estava com eles desde a infância e era leal, serviria bem.

En Tollog sugeriu que Abbas era igualmente leal e forte.

En Ibn Jad concordou que Abbas deveria ser o segundo. Ele enfatizou que os outros não deveriam saber as verdadeiras circunstâncias da morte do Nasrany. Ele disse a Tollog para contar que ouviu um som vindo da direção da hejra e, ao investigar, encontrou o homem morto.

En Tollog assegurou ao seu irmão que ele poderia ser confiável para permanecer discreto.

En O sheik continuou, ordenando que Tollog alertasse os outros para manterem segredo. Ele declarou que ninguém, exceto os quatro, deveria saber sobre a morte do Nasrany ou seu local de enterro. Pela manhã, eles informariam aos demais que o Nasrany havia escapado durante a noite. Tollog foi instruído a deixar as cordas cortadas dentro da hejra como prova.

En Tollog confirmou que entendeu completamente, jurando por Ullah.

En O sheik disse a ele para ir porque as pessoas estavam dormindo. Então o sheik e Tollog se levantaram. O sheik foi para seus aposentos

no harém, enquanto Tollog se movia silenciosamente pela noite escura em direção à hejra onde sua vítima estava deitada.

En Tantor, o elefante, veio pela selva. Todos os animais, tanto gentis quanto ferozes, fugiram de seu caminho. Até Numa, o leão, se esgueirou para o lado com um rosnado enquanto o poderoso paquiderme passava.

En Tollog, irmão do sheik, entrou sorrateiramente na escuridão da hejra. Mas Tarzan, deitado com o ouvido no chão, o ouvira desde o momento em que ele saiu da tenda de Ibn Jad. Tarzan também ouviu outros sons e, ao interpretá-los, entendeu a aproximação furtiva de Tollog. Ele ficou certo do propósito do visitante quando os passos se voltaram para a tenda onde ele estava deitado, pois um beduíno só o visitaria naquela hora para matá-lo.

En Quando Tollog entrou na tenda, tateando no escuro, Tarzan sentou-se. O grito horrível que havia perturbado o acampamento mais cedo atingiu novamente os ouvidos do beduíno, mas desta vez surgiu da própria hejra onde Tollog estava.

En O beduíno parou, horrorizado. Ele clamou a Ullah, recuando, e perguntou que fera estava ali. Ele questionou o Nasrany se ele estava sendo atacado.

En Outras pessoas no acampamento acordaram, mas ninguém ousou sair para ver o que estava acontecendo. Tarzan sorriu e permaneceu em silêncio.

En Tollog repetiu o nome Nasrany, mas não houve resposta.

En Cuidadosamente, com a faca pronta, o beduíno recuou da hejra. Ele escutou, mas não ouviu nada lá dentro. Correu rapidamente para sua própria tenda, acendeu uma lanterna de papel e voltou apressado para a hejra. Desta vez, ele carregava seu mosquete, que estava pronto para disparar. Espiando para dentro com a lanterna erguida acima da cabeça, Tollog viu o homem-macaco sentado no chão olhando para ele. Não havia nenhum animal selvagem! Então o beduíno entendeu.

En Tollog declarou que foi o Nasrany quem fez os gritos terríveis.

En Tarzan exigiu saber se o beduíno tinha vindo para matar o Nasrany.

En Apesar do rugido do leão e do trombetear do elefante vindos da selva, Tollog sentia-se seguro dentro da alta e espinhosa boma, protegido por guardas e uma fogueira. Ele ignorou a pergunta de Tarzan e, em vez disso, colocou seu mosquete de lado, puxando seu khusa — uma resposta silenciosa, mas clara.

En Sob o brilho fraco da lanterna de papel, Tarzan observou os preparativos de Tollog. O rosto do homem trazia uma expressão cruel enquanto ele avançava lentamente, faca em punho.

En À medida que Tollog se aproximava, seus olhos brilhando na luz tênue, um tumulto na borda do acampamento chegou aos ouvidos de Tarzan, seguido por uma maldição árabe. Tollog então desferiu um golpe no peito de Tarzan, mas o prisioneiro balançou os pulsos amarrados para cima, desviando a faca do beduíno, e ao mesmo tempo lutou para se levantar de joelhos.

En Amaldiçoando, Tollog golpeou mais uma vez, e novamente Tarzan desviou o golpe. Desta vez, Tarzan seguiu com um poderoso balanço dos braços, atingindo o beduíno na lateral da cabeça e mandando-o estatelado através da hejra. No entanto, Tollog rapidamente se levantou e atacou com a fúria de um touro enlouquecido, mas com maior astúcia — ele circulou por trás de Tarzan para golpear pelas costas.

En Enquanto tentava se virar de joelhos para enfrentar seu oponente, o homem-macaco perdeu o equilíbrio porque seus pés estavam amarrados, e caiu de bruços, à mercê de Tollog. Um sorriso malvado revelou os dentes amarelos do beduíno.

En Ele gritou para que o Nasrany morresse, depois exclamou de surpresa quando a tenda foi arrancada e lançada na noite. Virando-se, viu o elefante gigante com olhos vermelhos e gritou. A tromba do elefante se enrolou ao redor dele, e Tollog, irmão do sheik, foi erguido e atirado na escuridão, assim como a tenda.

En Por um momento, Tantor ficou ali, desafiador e furioso. Então ele se abaixou, ergueu Tarzan bem acima de sua cabeça, virou-se e trotou rapidamente pelo acampamento em direção à selva. Um sentinela aterrorizado disparou um único tiro e fugiu. O outro sentinela jazia esmagado e morto onde Tantor o havia lançado. Num instante, Tarzan e Tantor foram engolidos pela selva e pela escuridão.

En O acampamento do Sheik Ibn Jad caiu no caos. Homens armados corriam para todos os lados, procurando a causa da perturbação e buscando um inimigo atacante. Alguns foram até onde a tenda que abrigava o Nasrany estava, mas tanto a tenda quanto o prisioneiro haviam desaparecido. Perto dali, a tenda de um dos amigos de Ibn Jad estava achatada, com mulheres gritando e um homem praguejando debaixo dela. Em cima da tenda estava Tollog, irmão do sheik, praguejando alto. Ele era realmente afortunado, pois se tivesse caído em outro lugar, teria sido morto ou gravemente ferido quando Tantor o jogou para o lado.

En Ibn Jad, em busca de informações, chegou no momento em que Tollog se libertava das dobras da tenda.

En O sheik exclamou surpreso, perguntando ao seu irmão o que tinha acontecido e o que ele estava fazendo em cima da tenda de Abd el-Aziz.

En Um escravo correu até o sheik e relatou que o Nasrany havia desaparecido, levando a hejra consigo.

En Ibn Jad virou-se para Tollog e exigiu uma explicação, perguntando se o Nasrany realmente havia partido.

En Tollog confirmou que o Nasrany realmente havia partido. Ele afirmou que Sheytan, disfarçado de el-fil, veio e carregou o Nasrany para a selva, depois de jogá-lo no telhado da casa de Abd el-Aziz, de onde ainda podia ouvir o homem gritando lá embaixo.

En Ibn Jad balançou a cabeça. Ele sabia que Tollog era um mentiroso, como sempre soubera, mas não conseguia entender como seu irmão havia ido parar no topo da casa de Abd el-Aziz.

En O sheik exigiu saber o que os sentinelas haviam observado e onde estavam posicionados.

En Motlog se manifestou, afirmando que os guardas estavam em seus postos. Ele disse que acabara de estar lá e que um guarda estava morto enquanto o outro havia atirado no intruso enquanto ele escapava.

En Ibn Jad exigiu saber o que o guarda havia dito sobre o ocorrido.

En O homem descreveu como o elefante havia entrado na casa, matado Yemeny e corrido para o cômodo onde o cristão estava

amarrado. Ele destruiu o quarto, jogou Tollog para o alto, agarrou o prisioneiro e o carregou para dentro da selva. Ao passar, Hasan atirou.

En Ibn Jad deduziu que Hasan havia errado o tiro.

En O sheik ficou pensando por um momento, então se virou lentamente em direção à sua própria tenda. Ele anunciou que partiriam cedo no dia seguinte, e a notícia se espalhou rapidamente de que eles levantariam acampamento ao amanhecer.

En Tantor carregou Tarzan para o fundo da floresta até chegarem a uma pequena clareira coberta de grama. O elefante colocou Tarzan suavemente no chão e ficou de guarda sobre ele.

En Tarzan disse a Tantor que de manhã, quando o sol nascesse e houvesse luz suficiente para enxergar, eles descobririam como remover suas amarras. Por enquanto, ele sugeriu que dormissem.

En Naquela noite, Numa o leão, Dango a hiena e Sheeta o leopardo se aproximaram. Eles detectaram o forte cheiro do homem indefeso, mas ao verem Tantor montando guarda sobre Tarzan e ouvirem os rugidos ameaçadores do elefante, decidiram ir embora. Tarzan dormiu profundamente durante tudo isso.

En Ao amanhecer, todos no acampamento de Ibn Jad ficaram ativos. Mal haviam terminado seu escasso café da manhã quando a tenda do xeque foi derrubada por suas mulheres. Esse foi o sinal para as outras tendas desabarem. Em uma hora, os Aarab estavam se movendo para o norte em direção a el-Habash.

En Os beduínos e suas mulheres montavam em pôneis do deserto que sobreviveram à longa jornada do norte. Seus escravos, trazidos de sua terra natal, marchavam a pé na frente e atrás da coluna, servindo como guardas e armados com mosquetes. Os carregadores eram nativos locais forçados a servir ao longo do caminho; eles carregavam os suprimentos do acampamento e pastoreavam as cabras e ovelhas.

En Zeyd cavalgava ao lado de Ateja, a filha do xeique, e observava o rosto dela mais do que o caminho à frente. Fahd, que estava perto de Ibn Jad, continuava olhando com raiva para eles. Tollog, o irmão do xeique, percebeu e sorriu.

En Tollog sussurrou para Fahd que Zeyd era um pretendente mais ousado do que ele.

En Fahd reclamou que Zeyd havia sussurrado mentiras para Ateja e que ela não o aceitaria.

En Tollog sugeriu que, se o xeique apoiasse a corte de Fahd, as coisas poderiam ser diferentes.

En Fahd respondeu bruscamente que o xeique não o apoiava e lembrou Tollog de que sua palavra poderia ajudar e que ele havia prometido auxiliar.

En Tollog concordou, observando que seu irmão era excessivamente indulgente. Ele não desgostava de Fahd, mas priorizava a felicidade de sua filha, deixando assim a escolha do marido para ela.

En Fahd perguntou que ação ainda restava a eles.

En Tollog refletiu que, se fosse o sheik, agiria de forma diferente, mas lamentou que não o era.

En Perguntaram-lhe o que faria se fosse sheik.

En Ele respondeu que sua sobrinha seria dada ao homem de sua própria escolha.

En Fahd lembrou a ele que ele não era o sheik.

En Tollog se inclinou para perto de Fahd e sussurrou que um pretendente tão corajoso quanto Zeyd encontraria uma maneira de fazê-lo sheik.

En Fahd não respondeu; ele seguiu em silêncio, com a cabeça baixa e as sobrancelhas franzidas em pensamento.

Os Macacos de Toyat

En Três dias se passaram lentamente. Os Arab seguiram para o norte em direção a el-Habash. Enquanto isso, Tarzan jazia amarrado e indefeso em uma pequena clareira, guardado por Tantor, o elefante, que lhe trazia comida e água uma vez por dia.

En As tiras de couro de camelo estavam firmes e nenhuma ajuda veio para libertar Tarzan de sua situação cada vez mais desconfortável e perigosa. Ele chamou Manu, o macaco, para roer as cordas, mas Manu, sempre pouco confiável, apenas prometeu e depois esqueceu. Então, o homem-macaco ficou deitado sem reclamar, como um animal, esperando pacientemente pela libertação — sabendo que ela poderia vir na forma da morte.

En Na manhã do quarto dia, Tantor ficou inquieto. Suas breves buscas haviam esgotado a comida disponível nas proximidades para ele e Tarzan. Ele queria seguir em frente e levar Tarzan consigo, mas Tarzan agora tinha certeza de que ser levado mais para dentro do país dos elefantes reduziria suas chances de resgate. Ele acreditava que a única criatura da selva que poderia libertá-lo era Mangani, o grande macaco. Tarzan sabia que já estava perto dos limites externos do território de Mangani, mas ainda havia uma pequena chance de que um bando de grandes macacos passasse por ali e o descobrisse. Se Tantor o levasse mais para o norte, mesmo essa possibilidade remota se perderia para sempre.

En Tantor queria ir embora. Ele cutucou Tarzan com a tromba, virou-o e o levantou do chão.

En Tarzan disse a Tantor para colocá-lo no chão, e o elefante obedeceu. Mas então Tantor se virou e foi embora. Tarzan o observou atravessar a clareira até as árvores do outro lado. Lá, Tantor hesitou, parou e olhou para trás. Ele trombetou, cavou o chão com uma presa e pareceu zangado.

En Tarzan disse a Tantor para ir se alimentar e depois voltar. Ele disse que talvez os Mangani viessem no dia seguinte.

En Tantor trombetou novamente, então se virou e desapareceu na selva. Por um longo tempo, o homem-macaco ficou deitado ouvindo os passos que se afastavam de seu velho amigo.

En Ele refletiu que o homem havia partido e não podia culpá-lo. Talvez fosse melhor assim, pensou, e se perguntou que diferença fazia se era hoje, amanhã ou no dia seguinte.

En A manhã passou tranquilamente. Ao meio-dia, a jungla ficou silenciosa; apenas os insetos estavam ativos. Eles incomodavam Tarzan como incomodavam outras feras, mas ele era imune ao veneno deles por uma vida inteira de exposição.

En De repente, uma grande comoção surgiu nas árvores. O pequeno Manu e sua família — irmãos, irmãs e primos — vieram correndo pelo terraço médio, guinchando e tagarelando loucamente.

En Tarzan chamou Manu, perguntando o que estava vindo.

En Os macacos gritaram que os Mangani estavam chegando.

En O homem-macaco ordenou que Manu fosse buscá-los.

En Manu admitiu que eles estavam com medo.

En Tarzan insistiu para que Manu fosse aos terraços superiores e chamasse por eles, garantindo que não poderiam alcançá-lo lá. Ele instruiu Manu a informá-los de que um de seu povo jazia indefeso e a pedir que viessem libertar Tarzan.

En Manu repetiu que ainda estavam com medo.

En Tarzan insistiu que eles não poderiam machucar Manu nos terraços superiores e que, se ele fosse, eles se tornariam seus amigos.

En O velho macaco afirmou que o grupo não conseguia alcançar os terraços superiores e se ofereceu para ir ele mesmo.

En Os outros macacos pararam sua fuga e observaram o velho macaco de barba grisalha enquanto ele se apressava para os galhos mais altos. Tarzan permaneceu imóvel, esperando.

En Logo, Tarzan ouviu os chamados profundos dos macacos Mangani, sua própria espécie. Ele se perguntou se algum o reconheceria ou se eram estranhos de longe. Ele ficou parado, ouvindo. Os gritos de

Manu cessaram de repente, e a selva ficou em silêncio, exceto pelo zumbido dos insetos.

En O homem-macaco olhou em direção à origem dos sons dos macacos que se aproximavam. Ele entendeu o que estava acontecendo atrás da densa parede de folhas: logo, olhos ferozes o inspecionariam, bem como a clareira, procurando por perigo. Ele percebeu que a visão dele poderia provocar desconfiança, medo ou raiva, pois os Tarmangani eram conhecidos por serem cruéis e indignos de confiança.

En Um grave risco existia: se os macacos o vissem, poderiam se retirar silenciosamente sem se revelar. Esse seria o fim, pois apenas os Mangani poderiam salvá-lo. Com isso em mente, ele decidiu falar.

En Tarzan gritou para eles, afirmando que era amigo. Explicou que os Tarmangani o haviam capturado e amarrado seus pulsos e tornozelos, deixando-o incapaz de se mover, se defender ou obter comida e água. Ele pediu que viessem e removessem suas amarras.

En Uma voz vinda de trás da folhagem respondeu, afirmando que ele era um Tarmangani.

En Tarzan respondeu que ele era Tarzan dos Macacos.

En Manu gritou, afirmando que ele era de fato Tarzan dos Macacos. Ele explicou que os Tarmangani e os Gomangani haviam amarrado Tarzan, e Tantor o trouxera até ali. Manu acrescentou que Tarzan havia permanecido amarrado por quatro dias.

En Outra voz de trás da folhagem declarou que conhecia Tarzan. Logo depois, as folhas se separaram e um grande macaco peludo avançou pesadamente na clareira, balançando-se sobre os nós dos dedos até chegar perto de Tarzan.

En O homem-macaco gritou M'walat de surpresa.

En O grande macaco disse que era Tarzan dos Macacos, mas os outros não entenderam.

En Eles exigiram uma explicação.

En Tarzan perguntou de quem era o grupo.

En M'walat respondeu que Toyat era o rei.

En Tarzan pediu que sua identidade fosse mantida em segredo até que suas amarras fossem cortadas. Ele explicou que Toyat o odiava e o mataria se ele permanecesse indefeso.

En M'walat concordou.

En Tarzan estendeu seus pulsos amarrados e pediu que as amarras fossem rompidas com uma mordida.

En O macaco respondeu que, já que Tarzan era seu amigo, ele faria o que foi pedido.

En A conversa dos macacos não era como a fala humana; era uma mistura de sons e movimentos, mas cumpria seu propósito tão bem quanto qualquer linguagem humana formal, permitindo que tanto o macaco quanto Tarzan se entendessem claramente.

En Vendo que M'walat estava ileso, os outros macacos avançaram para a clareira. M'walat então se abaixou e usou seus dentes poderosos para cortar as tiras de couro de camelo que amarravam os pulsos e tornozelos do homem-macaco, libertando-o.

En Quando Tarzan se levantou, o resto do bando feroz e peludo entrou na clareira. Toyat, o macaco rei, os liderava, seguido por mais oito machos adultos e várias fêmeas e jovens. As fêmeas e os jovens se seguraram, mas os machos avançaram para onde Tarzan estava com M'walat.

En O macaco rei rosnou ameaçadoramente e chamou o homem-macaco de Tarmangani. Ele girou em círculo, saltou no ar, aterrissou de quatro, bateu no chão com os punhos e continuou a rosnar e pular. Toyat estava se enfurecendo para atacar o Tarmangani, esperando também despertar o espírito de luta de seus companheiros.

En M'walat declarou que era Tarzan dos Macacos, um amigo dos Mangani.

En Toyat gritou que era um Tarmangani, um inimigo dos Mangani, que vinha com grandes varas de trovão para matar suas fêmeas e jovens. Ele instou os outros a matar o Tarmangani.

En Gayat reconheceu que era Tarzan dos Macacos. Lembrou que, quando era um jovem macaco, Tarzan o havia resgatado de Numa, o leão. Declarou que Tarzan dos Macacos era amigo dos Mangani.

En Toyat, saltando bem alto no ar, gritou para que o Tarmangani fosse morto.

En Vários touros circulavam e saltavam, com Gayat posicionando-se ao lado de Tarzan. O homem-macaco entendia o comportamento deles; eventualmente, um ficaria tão frenético que o atacaria. M'walat e Gayat o defenderiam, atraindo outros para uma luta caótica que deixaria muitos feridos ou mortos. Mas Tarzan não tinha desejo de lutar contra seus amigos.

En Tarzan ergueu a palma da mão e ordenou que parassem. Declarou ser Tarzan dos Macacos, um poderoso caçador e lutador que outrora vagara com a tribo de Kerchak e se tornara rei após a morte de Kerchak. Afirmou que muitos o conheciam como um Mangani e amigo de todos os Mangani. Toyat, explicou, queria-o morto por ódio — não por ser um Tarmangani, mas porque Tarzan impedira Toyat de se tornar rei muitas chuvas atrás. Se Toyat tivesse sido um bom rei, Tarzan ficaria contente, mas agora Toyat não agia como tal, voltando a tribo contra seu melhor amigo.

En Então Tarzan apontou subitamente para um enorme touro chamado Zutho e o desafiou. Perguntou se Zutho havia esquecido a época em que estava doente e abandonado pela tribo. Lembrou a Zutho que fora Tarzan quem lhe trouxera comida e água, e quem o protegera de Sabor, a leoa, de Sheeta, a pantera, e de Dango, a hiena, durante aquelas longas noites.

En Tarzan falou com um tom de autoridade calma, e os macacos gradualmente pararam para ouvir. Para as criaturas da selva, este foi um longo discurso, já que nem os grandes macacos nem os pequenos macacos conseguiam se concentrar em uma única ideia por muito tempo. Já antes de ele terminar, um dos touros estava virando um tronco podre em busca de insetos saborosos. Zutho franziu a testa, tentando se lembrar de algo. Em seguida, ele falou.

En Zutho disse que se lembrava, e que era amigo de Tarzan. Ele então ficou ao lado de M'walat. Depois disso, os outros touros, exceto Toyat, pareceram perder o interesse no que estava acontecendo e ou saíram para encontrar comida ou se agacharam na grama.

En Toyat continuou a fumar, mas quando viu que sua causa estava abandonada, ele realizou sua dança de guerra a uma distância mais

segura de Tarzan e seus defensores. Não demorou muito para que ele também fosse atraído pelo negócio mais lucrativo de caçar insetos.

En E assim Tarzan vagueou novamente com os grandes macacos. Enquanto perambulava preguiçosamente pela floresta com as bestas peludas, ele pensou em sua mãe adotiva, Kala, a grande macaca fêmea, a única mãe que ele já conhecera. Ele recordou com um arrepio de orgulho sua defesa selvagem contra todos os inimigos naturais da selva, bem como contra o ódio e o ciúme do velho Tublat, seu companheiro, e a inimizade de Kerchak, o terrível velho rei macaco.

En Como se tivesse sido apenas ontem, a memória de Tarzan projetou mais uma vez o enorme corpo e os traços ferozes do velho Kerchak. Que besta magnífica ele tinha sido! Para a mente infantil do menino-macaco, Kerchak tinha sido a personificação da ferocidade e autoridade selvagens, e ainda hoje Tarzan se lembrava dele com quase um ar de admiração. Que ele tivesse derrubado e matado este governante gigantesco ainda lhe parecia quase incrível. Ele reviveu suas batalhas com Terkoz e com Bolgani, o gorila. Ele pensou em Teeka, a quem amara, e em Thaka e Tana, e no pequeno menino negro Tibo, a quem tentara adotar. Assim, ele sonhou durante as horas preguiçosas do dia enquanto Ibn Jad se arrastava lentamente para o norte em direção à cidade leopardo de Nimmr, e em outra parte da selva eventos estavam ocorrendo que enredariam Tarzan nas malhas de uma grande aventura.

Bolgani, o Gorila

En Um carregador negro tropeçou em uma trepadeira e caiu, deixando cair sua carga. Eventos tão pequenos podem causar grandes mudanças. Este alterou a vida de James Hunter Blake, um jovem americano rico em sua primeira caça de grandes animais na África. Ele estava com seu amigo Wilbur Stimbol, que havia passado três semanas na selva dois anos antes e, portanto, considerava-se o líder da expedição e um especialista em tudo. Como Stimbol era vinte e cinco anos mais velho, ele acreditava que seu conhecimento era absoluto.

En Esses fatos por si só não causaram a tensão crescente entre os dois homens. Blake, com vinte e cinco anos, era calmo e achava a arrogância de Stimbol divertida. O primeiro problema real veio no fim da ferrovia, onde o comportamento agressivo e irritadiço de Stimbol os forçou a abandonar o plano original. O que deveria ser um estudo científico em filme da vida selvagem africana tornou-se uma simples viagem de caça.

En No fim da ferrovia, enquanto preparavam seu equipamento e safári, Stimbol insultou o cinegrafista tão gravemente que ele foi embora imediatamente e retornou à costa. Blake ficou desapontado, mas decidiu continuar e tirar fotos com uma câmera fotográfica. Ele não gostava de matar animais apenas por esporte; o plano original era atirar apenas para comida e alguns troféus que Stimbol queria particularmente.

En Houve algumas discussões sobre como Stimbol tratava os carregadores negros. Blake esperava que esses problemas estivessem resolvidos. Stimbol prometeu deixar Blake cuidar do safári e não maltratar mais os homens.

En Eles haviam viajado mais para o interior do que o planejado, tiveram pouca sorte em encontrar caça e estavam prestes a voltar para o fim da ferrovia. Blake começou a acreditar que terminariam a viagem sem mais problemas e que ele e Stimbol voltariam para a América como amigos. Mas então um carregador negro tropeçou em uma trepadeira e caiu, deixando cair sua carga.

En Andando lado a lado com o carregador, Stimbol foi subitamente derrubado quando a carga do carregador o atingiu. Enquanto eles se

levantavam, os carregadores negros riram do incidente. O carregador sorriu, mas Stimbol estava furioso.

En Stimbol gritou com raiva para o carregador. Antes que Blake pudesse impedi-lo, ele bateu com força no rosto do carregador, derrubando-o, e depois o chutou no lado. Mas Blake imediatamente agarrou Stimbol, virou-o e bateu nele exatamente como Stimbol havia batido no carregador.

En Ao cair, Stimbol tentou pegar sua pistola, mas Blake foi mais rápido. Blake sacou sua própria arma e ordenou que Stimbol parasse. Então Blake disse a Stimbol para se levantar e anunciou que a parceria deles estava encerrada. Eles dividiriam o safári e o equipamento na manhã seguinte e seguiriam caminhos separados.

En Depois que Blake guardou a arma, o carregador se levantou, segurando o nariz sangrando. Os outros carregadores pareciam sombrios. Blake fez sinal para o carregador levantar sua carga, e o safári continuou seu caminho—um grupo silencioso e infeliz, sem risos ou cantos.

En Blake decidiu montar acampamento antes do meio-dia em um local adequado. Isso permitiria que a tarde fosse usada para dividir o equipamento, os suprimentos e os carregadores, para que ambos os grupos pudessem partir cedo na manhã seguinte.

En Stimbol, sentindo-se amuado, recusou ajudar. Em vez disso, pegou alguns askari — nativos armados que serviam como soldados para o safári — e saiu do acampamento para caçar. Eles tinham percorrido pouco mais de um quilômetro por uma trilha de caça macia e coberta de musgo que silenciava seus passos, quando o nativo que liderava parou de repente e ergueu a mão em sinal de alerta.

En Stimbol avançou com cuidado. O nativo apontou para a esquerda, através da vegetação rasteira. Stimbol conseguiu distinguir uma forma escura se afastando lentamente deles.

En Ele sussurrou, perguntando o que era.

En O nativo respondeu que era um gorila.

En Stimbol ergueu seu rifle e atirou na figura que se retirava. O nativo não ficou surpreso por ele ter errado.

En O homem branco exclamou frustrado e incentivou seus companheiros a perseguirem o gorila. Ele declarou que precisava tê-lo, chamando-o de troféu magnífico.

En A selva se abriu, permitindo que vissem frequentemente o gorila em fuga. Stimbol atirou repetidamente, mas errou todas as vezes. Os carregadores negros estavam secretamente divertidos e satisfeitos, pois não tinham afeição por Stimbol.

En Tarzan, o dos Macacos, caçando com a tribo de Toyat, ouviu o primeiro tiro à distância. Imediatamente subiu nas árvores e correu em direção ao som. Ele tinha certeza de que a arma não foi disparada por beduínos, pois conseguia distinguir facilmente o som dos mosquetes deles dos rifles modernos.

En Ele considerou que talvez um dos beduínos possuísse tal rifle, mas era mais provável que houvesse homens brancos presentes. No país de Tarzan, era seu dever saber sobre qualquer estranho e seu propósito. Mesmo agora, raramente vinham homens brancos, embora no passado nunca viessem. Tarzan lamentava aqueles dias, pois quando os homens brancos chegavam, a paz e a felicidade fugiam.

En Tarzan correu pelas árvores, balançando de galho em galho, seguindo com precisão o som de cada tiro subsequente. Ao se aproximar do local onde Bolgani, o gorila, estava sendo caçado, ouviu o barulho de arbustos sendo quebrados e as vozes dos homens.

En Fugindo com mais urgência do que cautela, a mente de Bolgani estava consumida pela necessidade de escapar dos odiados Tarmangani e do terrível bastão de trovão que rugia cada vez que seu perseguidor aparecia. Ele abandonou sua prudência habitual e correu pela selva, esquecendo os outros inimigos que pudessem estar à espreita em seu caminho. Assim, ele não percebeu Histah, a serpente, que estava enrolada em voltas sinuosas ao longo de um galho suspenso de uma antiga árvore da floresta.

En A enorme píton, naturalmente irritadiça e de pavio curto, foi perturbada e irritada pelos sons estrondosos da perseguição e fuga, juntamente com o rugido do rifle. Em circunstâncias normais, ela teria deixado um gorila macho adulto passar sem ser molestado, mas em seu estado de espírito atual, poderia ter atacado até o próprio Tantor.

En Seus olhos miúdos fixaram-se intensamente enquanto ele observava o peludo Bolgani se aproximar. Quando o gorila passou por baixo do galho ao qual ele estava agarrado, Histah lançou-se sobre sua presa.

En Enquanto as grandes espirais, poderosas e implacáveis, envolviam Bolgani, ele tentava arrancar as horríveis dobras. Grande é a força de Bolgani, mas a força de Histah, a serpente, é ainda maior. Ao primeiro sinal do desastre que o havia atingido, um único grito horrível, quase humano, irrompeu dos lábios de Bolgani. Então ele estava no chão, rasgando inutilmente as faixas cada vez mais apertadas de aço vivo que iriam esmagar a vida dele—esmagar até que seus ossos cedessem sob a pressão tremenda, até que apenas polpa quebrada restasse dentro de algo como uma salsicha que deslizaria entre as mandíbulas distendidas da serpente.

En Foi diante dessa visão que Stimbol e Tarzan chegaram simultaneamente. Stimbol tropeçou desajeitadamente pela vegetação rasteira, enquanto Tarzan, o semi-deus da floresta, balançava-se graciosamente pela folhagem dos terraços intermediários.

En Todos chegaram ao mesmo tempo, mas os outros não suspeitavam da presença de Tarzan. Como sempre, ele se movia silenciosamente e com cuidado, desconfiado das condições desconhecidas que poderia encontrar.

En Olhando para baixo, os olhos afiados de Tarzan e seu conhecimento da selva mostraram-lhe instantaneamente o que havia acontecido com Bolgani. Então ele viu Stimbol levantar o rifle, com a intenção de matar dois animais reais com um único tiro.

En Tarzan não se importava muito com Bolgani, o gorila. A enorme criatura peluda era sua inimiga desde a infância. Sua primeira luta até a morte tinha sido com Bolgani. Durante anos ele o evitava por precaução, não por medo — Tarzan não conhecia o medo. Mesmo quando adulto, continuava a evitar Bolgani porque os outros macacos o faziam.

En Agora, enquanto observava o enorme gorila atacado por dois inimigos que ameaçavam tanto macacos quanto gorilas, uma lealdade súbita acendeu-se no peito de Tarzan, apagando seu preconceito de uma vida inteira.

En Tarzan estava exatamente acima de Stimbol, e sua mente e corpo se moveram tão rapidamente que, quando Stimbol levantou o rifle, Tarzan caiu sobre suas costas e o derrubou no chão. Antes que Stimbol pudesse entender o que havia acontecido ou se levantar, Tarzan, que estava desarmado, pegou a faca do caçador da bainha e saltou sobre a massa retorcida e lutadora de píton e gorila. Stimbol se levantou pronto para matar, mas o que viu o fez deixar de lado seus pensamentos de vingança por um momento.

En Um homem branco alto e de cabelos escuros, vestido apenas com uma tanga, enfrentava uma píton assustadora. Enquanto Stimbol observava, ele tremia, percebendo que os rosnados baixos e bestiais vinham não apenas do gorila, mas também do homem divino que lutava ao seu lado.

En Com um aperto firme, o homem agarrou a píton logo atrás da cabeça, enquanto sua mão livre cravava a faca de caça profundamente no corpo contorcido da serpente. A píton, forçada a soltar o gorila, voltou sua atenção para esse novo e mais perigoso inimigo. Enfurecida e com dor, tentou enrolar-se no homem-macaco, mas onde suas voltas se aproximavam, a faca afiada cortava fundo em sua carne.

En Bolgani jazia no chão, quase sem vida, incapaz de ajudar seu salvador. Stimbol, de olhos arregalados de admiração e terror, manteve distância, esquecendo momentaneamente seu desejo por troféus e vingança.

En Assim, Tarzan enfrentou uma das criaturas mais poderosas da natureza em um duelo de morte. Para o americano que observava, o resultado já parecia certo; pois que homem, nascido de mulher, poderia esperar escapar das bobinas mortais de uma píton sem ajuda?

En Histah já havia se enrolado no corpo e em uma perna do homem-macaco, mas seus ferimentos diminuíram sua força de constrição. Tarzan agora concentrava todos os seus esforços em um único ponto, usando a faca de caça pesada na tentativa de cortar a cobra ao meio.

En Tarzan e a cobra estavam cobertos de sangue, e a grama e os arbustos ao redor estavam tingidos de vermelho. Histah deu um último aperto desesperado em Tarzan, mas ao mesmo tempo, Tarzan investiu para cima com grande força e cortou a espinha dorsal da cobra.

En A parte inferior sem cabeça da cobra se debateu e caiu para o lado. Enquanto isso, Tarzan lutou contra as espirais restantes, usando toda a sua força sobre-humana para se libertar. Ele empurrou o Histah moribundo para longe e então, sem sequer olhar para Slimbol, virou-se para enfrentar Bolgani.

En Usando a linguagem dos grandes símios, Tarzan perguntou a Bolgani se ele estava mortalmente ferido.

En O gorila respondeu que não estava ferido, declarando que era Bolgani e que ele mata, chamando Tarzan de Tarmangani.

Tantor the Elephant

Pt/En

Português

Tantor, o elefante, com seu enorme corpo balançando enquanto mudava seu peso de um lado para o outro, descansava à sombra da árvore mais antiga da floresta. Ele era quase todo-poderoso entre os seus. Criaturas como Dango, Sheeta e até o poderoso Numa não significavam nada para ele. Por cem anos ele havia viajado pela terra, uma terra que tremia sob os passos de seus ancestrais por incontáveis eras.

Original English

His great bulk swaying to and fro as he threw his weight first upon one side and then upon the other. Tantor the elephant lolled in the shade of the father of forests. Almost omnipotent, he, in the realm of his people. Dango, Sheeta, even Numa the mighty were as naught to the pachyderm. For a hundred years he had come and gone up and down the land that had trembled to the comings and the goings of his forebears for countless ages.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tantor vivera em paz com Dango, a hiena, Sheeta, o leopardo, e Numa, o leão. Apenas os humanos faziam guerra contra ele. Dizia-se que os humanos eram únicos entre todos os seres vivos porque guerreavam contra toda criatura, até mesmo contra sua própria espécie. Eles eram descritos como implacáveis e sem piedade, e eram os seres vivos mais odiados que a natureza já produzira.

Original English

In peace he had lived with Dango the hyena, Sheeta the leopard and Numa the lion. Man alone had made war upon him. Man, who holds the unique distinction among created things of making war on all living creatures, even to his own kind. Man, the ruthless; man, the pitiless; man, the most hated living organism that Nature has evolved.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ao longo de sua longa vida de cem anos, Tantor conhecera humanos. Sempre houvera homens negros: grandes guerreiros com lanças e flechas, guerreiros menores, árabes escuros com mosquetes rústicos e homens brancos com rifles poderosos. Os homens brancos chegaram por último e eram os piores. No entanto, Tantor não os odiava. Ódio, vingança, inveja e ganância eram emoções reservadas apenas aos humanos; os animais inferiores não as experimentavam. Tampouco conheciam o medo como os humanos, mas sim uma cautela vigilante que fazia antílopes e zebras se aproximarem do poço d'água com cautela, mesmo na presença do leão.

Original English

Always during the long hundred years of his life, Tantor had known man. There had been black men, always. Big black warriors with spears and arrows, little black warriors, swart Arabs with crude muskets and white men with powerful express rifles and elephant guns. The white men had been the last to come and were the worst. Yet Tantor did not hate men--not even white men. Hate, vengeance, envy, avarice, lust are a few of the delightful emotions reserved exclusively for Nature's noblest work--the lower animals do not know them. Neither do they know fear as man knows it, but rather a certain bold caution that sends the antelope and the zebra, watchful and wary, to the water hole with the lion.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tantor compartilhava essa cautela com outros animais e evitava os homens, especialmente os brancos. Se alguém estivesse observando naquele dia, poderia ter duvidado dos próprios olhos ou culpado a luz fraca da floresta, pois teria visto uma figura deitada de bruços sobre o dorso áspero do elefante, meio adormecida no calor. Apesar da pele bronzeada pelo sol, era claramente um homem branco. Mas ninguém estava observando. Tantor cochilava no calor do meio-dia, e Tarzan, Senhor da Selva, dormitava nas costas de seu grande amigo. Uma brisa preguiçosa vinha do norte, sem trazer perigo aos sentidos aguçados do homem-macaco. A selva estava em paz, e ambas as feras estavam contentes.

Original English

Tantor shared this caution with his fellows and avoided men--especially white men; and so had there been other eyes there that day to see, their possessor might almost have questioned their veracity, or attributed their error to the half-light of the forest as they scanned the figure sprawling prone upon the rough back of the elephant, half dozing in the heat to the swaying of the great body; for, despite the sun-bronzed hide, the figure was quite evidently that of a white man. But there were no other eyes to see and Tantor drowsed in the heat of midday and Tarzan, Lord of the Jungle, dozed upon the back of his mighty friend. A sultry air current moved sluggishly from the north, bringing to the keen nostrils of the ape-man no disquieting perception. Peace lay upon the jungle and the two beasts were content.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Na floresta, Fahd e Motlog, da tribo el-Harb, caçavam ao norte do acampamento do Xequê Ibn Jad, dos Beny Salem. Eram acompanhados por escravos negros. Moviam-se com cautela e silêncio, seguindo os rastros frescos de um elefante. Os homens árabes pensavam em marfim, enquanto os escravos negros pensavam em carne fresca. O líder do grupo era o escravo negro galla Fejjuan, um caçador habilidoso que comia carne crua e era renomado por sua habilidade.

Original English

In the forest Fahd and Motlog, of the tribe el-Harb, hunted north from the menzil of Sheik Ibn Jad of the Beny Salem fenny el-Guad. With them were black slaves. They advanced warily and in silence upon the fresh spoor of el-fil the elephant, the thoughts of the swart Aarab dwelling upon ivory, those of the black slaves upon fresh meat. The abd Fejjuan, black Galla slave, sleek, ebon warrior, eater of raw meat, famed hunter, led the others.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fejjuan, como seus companheiros, ansiava por carne fresca, mas também almejava el-Habash, a terra de onde fora levado quando menino. Ele sonhava em retornar à solitária cabana Galla de seus pais. Talvez el-Habash estivesse perto. Por meses, Ibn Jad viajara para o sul e depois

para o leste por uma longa distância. Fejjuan sentia que, quando confirmasse sua proximidade, sua escravidão terminaria e Ibn Jad perderia seu melhor escravo Galla.

Original English

Fejjuan, as his comrades, thought of fresh meat, but also he thought of el-Habash, the land from which he had been stolen as a boy. He thought of coming again to the lonely Galla hut of his parents. Perhaps el-Habash was not far off now. For months Ibn Jad had been traveling south and now he had come east for a long distance. El-Habash must be near. When he was sure of that his days of slavery would be over and Ibn Jad would have lost his best Galla slave.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A dois dias de viagem para o norte, no sul da Abissínia, ficava a moradia redonda do pai de Fejjuan, quase na rota que Ibn Jad planejava quase um ano antes, por conselho de um sábio mago. No entanto, Fejjuan ignorava igualmente tanto a localização exata da casa de seu pai quanto os planos precisos de Ibn Jad. Ele apenas sonhava, e seus sonhos eram temperados com carne crua.

Original English

Two marches to the north, in the southern extremity of Abyssinia, stood the round dwelling of the father of Fejjuan, almost on the roughly mapped route that Ibn Jad had planned nearly a year since when he had undertaken this mad adventure upon the advice of a learned Sahar, a magician of repute. But of either the exact location of his father's house or the exact plans of Ibn Jad, Fejjuan was equally ignorant. He but dreamed, and his dreams were flavored with raw meat.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As folhas da floresta pendiam sonolentas no calor acima das cabeças dos caçadores. Debaixo de outras árvores, a uma curta distância adiante, Tarzan e Tantor dormiam, seus sentidos embotados por uma falsa sensação de segurança e pela sonolência do meio-dia equatorial.

Original English

The leaves of the forest drowsed in the heat above the heads of the hunters. Beneath the drowsing leaves of other trees a stone's throw ahead of them Tarzan and Tantor slept, their perceptive faculties momentarily dulled by the soothing influence of fancied security and the somnolence that is a corollary of equatorial midday.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fejjuan, o escravo Galla, parou e ergueu a mão para deter os que estavam atrás dele. Diretamente à frente, ele vislumbrou a forma gigantesca e balançante de um elefante. Ele fez um sinal para Fahd, que se aproximou sorrateiramente. Fejjuan apontou através da folhagem para um pedaço de pele cinza. Fahd ergueu seu antigo mosquete e disparou. Houve um clarão, fumaça e um rugido, mas o elefante, ileso, fugiu pela floresta.

Original English

Fejjuan, the Galla slave, halted in his tracks, stopping those behind him by the silent mandate of an upraised hand. Directly before him, seen dimly between the boles and through the foliage, swayed the giant bulk of el-fil. Fejjuan motioned to Fahd, who moved stealthily to the side of the black. The Galla slave pointed through the foliage toward a patch of gray hide. Fahd raised el-Lazzary, his ancient matchlock, to his shoulder. There was a flash of flame, a burst of smoke, a roar and el-fil, unhit, was bolting through the forest.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Enquanto Tantor avançava rapidamente ao som do tiro, Tarzan começou a se erguer. Naquele momento, o elefante passou sob um galho baixo que atingiu a cabeça do homem-macaco, jogando-o ao chão, onde ele ficou atordado e inconsciente.

Original English

As Tantor surged forward at the sound of the report Tarzan started to spring to an upright position, and at the same instant the pachyderm passed beneath a low-hanging limb which struck the ape-man's head,

sweeping him to the ground, where he lay stunned and unconscious.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tantor, movido pelo terror, fugiu para o norte através da floresta, deixando um rastro de árvores quebradas e arbustos esmagados. Ele não percebeu que seu amigo jazia ferido e vulnerável ao seu inimigo comum, o homem. Para Tantor, Tarzan não era um homem branco típico; os homens brancos traziam desconforto e dor, enquanto Tarzan significava companheirismo pacífico e alegria. Entre todos os animais da selva, exceto os de sua própria espécie, Tantor só se associava com Tarzan.

Original English

Terrified, Tantor thought only of escape as he ran north through the forest, leaving in his wake felled trees, trampled or upturned bushes. Perhaps he did not know that his friend lay helpless and injured, at the mercy of the common enemy, man. Tantor never thought of Tarzan as one of the Tarmangani, for the white man was synonymous with discomfort, pain, annoyance, whereas Tarzan of the Apes meant to him restful companionship, peace, happiness. Of all the jungle beasts, except his own kind, he fraternized with Tarzan only.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fejjuan exclamou que Billah havia errado o tiro.

Original English

"Billah! Thou missed," exclaimed Fejjuan.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd praguejou, dizendo que um demônio havia guiado a bala, mas eles deveriam ver se o elefante havia sido atingido.

Original English

"Gluck!" ejaculated Fahd. "Sheytan guided the bullet. But let us see--perhaps el-fil is hit."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Outro respondeu que não, o outro havia errado.

Original English

"Nay, thou missed."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os dois homens avançaram, seguidos por seus companheiros, em busca da esperada trilha de sangue. Então Fahd parou de repente.

Original English

The two men pushed forward, followed by their fellows, looking for the hoped-for carmine spoor. Fahd suddenly stopped.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele exclamou surpreso com o que haviam encontrado, dizendo que tinha atirado em um elefante e matado um cristão.

Original English

"Wellah! What have we here?" he cried. "I fired at el-fil and killed a Nasrany."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os outros se reuniram ao redor, e Motlog observou que o homem era um cristão e também estava nu.

Original English

The others crowded about."It is indeed a Christian dog, and naked, too,"said Motlog.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Outro homem sugeriu que ele poderia ser um homem selvagem da floresta e perguntou a Fahd onde sua bala o tinha acertado.

Original English

"Or some wild man of the forest,"suggested another."Where didst thy bullet strike him, Fahd?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles se abaixaram e viraram Tarzan, observando que não havia ferimento de bala nele.

Original English

They stooped and rolled Tarzan over."There is no mark of bullet upon him."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles se perguntaram se ele estava morto e especularam que ele poderia também ter caçado um elefante e sido morto pelo grande animal.

Original English

"Is he dead? Perhaps he, too, hunted el-fil and was slain by the great beast."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fejjuan se ajoelhou e colocou o ouvido sobre o coração do homem-macaco. Ele anunciou que o homem não estava morto, mas vivo, e a julgar pela marca em sua cabeça, provavelmente estava apenas atordoado por um golpe. Ele explicou que o homem-macaco havia sido derrubado no caminho feito pelo elefante em fuga.

Original English

"He is not dead,"announced Fejjuan, who had kneeled and placed an ear above the ape-man's heart."He lives and from the mark upon his head I think but temporarily out of his wits from a blow. See, he lies in the path that el-fil made when he ran away--he was struck down in the brute's flight."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd sacou sua faca e declarou que acabaria com o homem-macaco.

Original English

"I will finish him,"said Fahd, drawing his khusa.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Motlog ordenou que Fahd guardasse a faca, dizendo que deveriam deixar o sheik decidir se o homem deveria ser morto. Ele acusou Fahd de ser muito ávido por sangue.

Original English

"By Ullah, no! Put back thy knife, Fahd,"said Motlog."Let the sheik say if he shall be killed. Thou art always too eager for blood."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd insistiu que o homem era apenas um cristão e perguntou se eles pretendiam levá-lo de volta ao acampamento.

Original English

"It is but a Nasrany,"insisted Fahd."Think thou to carry him back to the menzil?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fejjuan observou que o homem-macaco estava se movendo e logo seria capaz de andar sem ajuda. Ele se perguntou, no entanto, se o homem viria com eles e notou que ele era tão grande e musculoso quanto um gigante.

Original English

"He moves,"said Fejjuan."Presently he will be able to walk there without help. But perhaps he will not come with us, and look, he hath the size and muscles of a giant. Wellah! What a man!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd ordenou que os homens amarrassem o homem-macaco. Eles usaram tiras de couro de camelo para prender seus pulsos juntos sobre sua barriga, e o trabalho mal foi terminado a tempo. Tarzan tinha acabado de abrir os olhos quando eles terminaram. Ele olhou lentamente para os homens, balançando a cabeça como um grande leão, e logo seus sentidos clarearam. Ele imediatamente os reconheceu como Aarab.

Original English

"Bind him,"commanded Fahd. So with thongs of camel hide they made the ape-man's two wrists secure together across his belly, nor was the work completed any too soon. They had scarce done when Tarzan opened his eyes and looked them slowly over. He shook his head, like some great lion, and presently his senses cleared. He recognized the Aarab instantly for what they were.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan exigiu na língua deles por que seus pulsos estavam amarrados e ordenou que removessem as tiras.

Original English

"Why are my wrists bound?"he asked them in their own tongue."Remove the thongs!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd riu e zombou de Tarzan, perguntando-lhe se ele pensava ser algum grande sheik que pudesse dar ordens aos Beduw como se fossem cães.

Original English

Fahd laughed."Thinkest thou, Nasrany, that thou art some great sheik that thou canst order about the Beduw as they were dogs?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem-macaco simplesmente respondeu que era Tarzan, com a confiança de alguém que se considerava o sheik dos sheiks.

Original English

"I am Tarzan,"replied the ape-man, as one might say,"I am the sheik of sheiks."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Motlog exclamou ao ouvir o nome Tarzan. Ele puxou Fahd de lado e sussurrou que era azar deles terem ofendido aquele homem. Em cada vila em que entraram nas últimas duas semanas, eles ouviram seu nome. As pessoas os avisaram para esperar até que Tarzan, Senhor da Selva, voltasse, pois ele os mataria quando soubesse que haviam tomado

escravos em seu país.

Original English

"Tarzan!" exclaimed Motlog. He drew Fahd aside. "Of all men," he said, lowering his voice, "that it should be our ill fortune to offend this one! In every village that we have entered in the past two weeks we have heard his name. 'Wait,' they have said, □until Tarzan, Lord of the Jungle, returns. He will slay you when he learns that you have taken slaves in his country. □"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd reclamou para Motlog que ele não deveria tê-lo impedido de sacar sua khusa, acrescentando que ainda não era tarde demais. Ele colocou a mão no punho de sua faca.

Original English

"When I drew my khusa thou shouldst not have stopped my hand, Motlog," complained Fahd; "but it is not too late yet." He placed his hand upon the hilt of his knife.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Motlog gritou em protesto, dizendo que eles haviam capturado escravos naquele país que estavam com eles agora. Ele argumentou que se algum dos escravos escapasse, eles poderiam informar ao fendy que eles haviam matado o grande sheik, e então nenhum deles viveria para voltar para casa.

Original English

"Billah, nay!" cried Motlog. "We have taken slaves in this country. They are with us now and some of them will escape. Suppose they carry word to the fendy of this great sheik that we have slain him? Not one of us will live to return to Beled el-Guad."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd sugeriu que levassem o homem até Ibn Jad para que a responsabilidade fosse dele.

Original English

"Let us then take him before Ibn Jad that the responsibility may be his,"said Fahd.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Motlog concordou que Fahd falou sabiamente, dizendo que o que quer que o sheik fizesse com o homem era assunto do próprio sheik. Ele então os instou a virem.

Original English

"Wellah, you speak wisely,"replied Motlog."What the sheik doeth with this man in the sheik's business. Come!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Quando eles voltaram para onde Tarzan estava, ele os olhou com uma expressão questionadora.

Original English

As they returned to where Tarzan stood he eyed them questioningly.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele exigiu saber o que pretendiam fazer com ele, sugerindo que, se fossem prudentes, o soltariam e o levariam diante do sheik, pois desejava falar com ele.

Original English

"What have you decided to do with me?"he demanded."If you are wise you will cut these bonds and lead me to your sheik. I wish a word with him."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Motlog respondeu que eram apenas homens pobres e não autorizados a decidir seu destino; portanto, o levariam ao sheik para julgamento.

Original English

"We are only poor men,"said Motlog."It is not for us to say what shall be done, and so we shall take you to our sheik who will decide."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O sheik Ibn Jad dos fendy el-Guad estava sentado no compartimento masculino de sua tenda, acompanhado por seu irmão Tollog e um jovem beduíno chamado Zeyd. A atenção de Zeyd era atraída menos pelo sheik do que pelo alojamento das mulheres, separado apenas por uma cortina baixa, onde ele podia vislumbrar ocasionalmente Ateja, a filha de Ibn Jad. A visão de Hirfa, a esposa do sheik, não lhe interessava nem um pouco.

Original English

The Sheik Ibn Jad of the fendy el-Guad squatted in the open men's compartment of his beyt es-sh'ar, and beside him in the mukaad of his house of hair sat Tollog, his brother, and a young Beduin, Zeyd, who, doubtless, found less attraction in the company of the sheik than in the proximity of the sheik's hareem whose quarters were separated from the mukaad only by a breast-high curtain suspended between the waist poles of the beyt, affording thus an occasional glimpse of Ateja, the daughter of Ibn Jad. That it also afforded an occasional glimpse of Hirfa, his wife, raised not the temperature of Zeyd an iota.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Enquanto os homens conversavam, as duas mulheres cuidavam de suas tarefas domésticas em sua área fechada. Hirfa preparava carneiro para ferver em uma grande panela de latão, enquanto Ateja fazia sandálias de uma bolsa velha de couro de camelo que havia carregado tâmaras. Enquanto isso, elas ouviam cada palavra dita na seção dos homens.

Original English

As the men talked the two women were busy within their apartment at their housewifely duties. In a great brazen Jidda, Hirfa was placing mutton to be boiled for the next meal while Ateja fashioned sandals from an old bag of camel leather impregnated with the juice of the dates that it had borne upon many a rahla, and meanwhile they missed naught of the conversation that passed in the mukaad.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad observou que eles haviam viajado longe de sua terra natal sem incidentes, tomando uma rota mais longa para evitar el-Habash por medo de ataque ou perseguição. Eles agora poderiam virar para o norte e entrar em el-Habash perto do local onde um mago havia predito que encontrariam a cidade do tesouro de Nimmr.

Original English

"We have come a long way without mishap from our own beled,"Ibn Jad was remarking,"and the way has been longer because I wished not to pass through el-Habash lest we be set upon or followed by the people of that country. Now may we turn north again and enter el-Habash close to the spot where the magician foretold we should find the treasure city of Nimmr."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog perguntou ao irmão se ele realmente acreditava que descobririam a lendária cidade sem dificuldade após cruzarem para el-Habash.

Original English

"And thinkest thou to find this fabled city easily, once we are within the boundaries of el-Habash?"asked Tollog, his brother.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Seu irmão respondeu afirmativamente, afirmando que os habitantes do sul de Habash conheciam a cidade. Ele notou que Fejjuan, um nativo de Habash que nunca havia visitado o local, ouvira histórias sobre ela quando criança. Explicou ainda que fariam prisioneiros e, com a ajuda de Ullah, encontrariam maneiras de obrigá-los a revelar a verdade.

Original English

"Wellah, yes. It is known to the people of this far south Habash. Fejjuan, himself an Habasby, though he has never been there, heard of it as a boy. We shall take prisoners among them and, by the grace of Ullah, we shall find the means to loose their tongues and have the truth from them."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Zeyd expressou sua esperança de que a missão deles não se assemelhasse ao tesouro no topo da grande rocha el-Howwara, na planície de Medain Salih. Ele contou que um espírito guardava aquele tesouro, selado dentro de uma torre de pedra, e dizia-se que, se o tesouro fosse removido, uma calamidade atingiria a humanidade: as pessoas se voltariam contra seus próprios amigos, irmãos lutariam contra irmãos e os governantes do mundo guerrearariam uns contra os outros.

Original English

"By Ullah, I hope it does not prove like the treasure that lies upon the great rock el-Howwara in the plain of Medain Salih,"said Zeyd."An afrit guards it where it lay sealed in a stone tower and they say that should it be removed

disaster would befall mankind; for men would turn upon their friends, and even upon their brothers, the sons of their fathers and mothers, and the kings of the world would give battle, one against another."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog confirmou o relato, afirmando que soubera de um membro do fendy Hazim que um sábio de Moghreb passara pela área durante suas viagens. Ao consultar os símbolos místicos em seu livro de magia, descobriu que o tesouro estava de fato localizado lá.

Original English

"Yea," testified Tollog, "I had it from one of the fendy Hazim that a wise Moghreby came by there in his travels and consulting the cabalistic signs in his book of magic discovered that indeed the treasure lay there."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Zeyd comentou, no entanto, que ninguém ousara removê-lo.

Original English

"But none dared take it up," said Zeyd.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad exclamou que não havia espírito guardando os tesouros de Nimmr, apenas seres humanos que podiam ser mortos com balas. Ele declarou que o tesouro era deles para ser tomado.

Original English

"Billah!" exclaimed Ibn Jad. "There be no afrit guarding the treasures of Nimmr. Naught but flesh and blood Habush that may be laid low with ball and powder. The treasure is ours for the taking."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Zeyd expressou a esperança de que o tesouro seria tão facilmente encontrado quanto o tesouro de Geryeh, que estava localizado ao norte de Tebuk nas ruínas antigas de uma cidade murada. Ele explicou que toda sexta-feira, moedas emergiam do chão e corriam pelo deserto até o pôr do sol.

Original English

"Ullah grant that it may be as easily found as the treasure of Geryeh,"said Zeyd,"which lies a journey north of Tebuk in the ancient ruins of a walled city. There, each Friday, the pieces of money roll out of the ground and run about over the desert until sunset."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad os assegurou que encontrar o tesouro em Nimmr seria fácil. A verdadeira dificuldade, disse ele, seria escapar de el-Habash com o tesouro e a mulher. Ele acrescentou que se a mulher fosse tão bonita quanto Sahar havia afirmado, os homens de Nimmr poderiam protegê-la ainda mais ferozmente do que o tesouro.

Original English

"Once we are come to Nimmr there will be no difficulty finding the treasure,"Ibn Jad assured them."The difficulty will lie in getting out of el-Habash with the treasure and the woman; and if she is as beautiful as the Sahar said, the men of Nimmr may protect her even more savagely than they would the treasure."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog observou que os mágicos frequentemente mentiam.

Original English

"Often do magicians lie,"said Tollog.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad exclamou, perguntando quem estava se aproximando, e olhou em direção à selva que cercava seu acampamento por todos os lados.

Original English

"Who comes?" exclaimed Ibn Jad, looking toward the jungle that hemmed the menzil upon all sides.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog exclamou que Fahd e Motlog estavam voltando da caça e rezou para que trouxessem marfim e carne.

Original English

"Billah! It is Fahd and Motlog returning from the hunt," said Tollog. "Ullah grant that they bring ivory and meat."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Zeyd observou que eles estavam voltando cedo demais.

Original English

"They return too soon," said Zeyd.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad apontou para o gigante nu que acompanhava os caçadores, observando que eles não estavam voltando de mãos vazias.

Original English

"But they do not come empty handed," and Ibn Jad pointed toward the naked giant that accompanied the returning hunters.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O grupo que cercava Tarzan aproximou-se da tenda do xeique e parou.

Original English

The group surrounding Tarzan approached the sheik's beyt and halted.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad, vestido com uma roupa suja de chita e com seu lenço de cabeça cobrindo a maior parte do rosto, revelou apenas seus olhos sinistros ao exame cuidadoso de Tarzan. Ao mesmo tempo, Tarzan também estudou o rosto marcado por varíola e indigno de confiança de Tollog, irmão do xeique, e as feições agradáveis do jovem Zeyd.

Original English

Wrapped in his soiled calico thorrib, his head kerchief drawn across the lower part of his face, Ibn Jad exposed but two villainous eyes to the intent scrutiny of the ape-man which simultaneously included the pock-marked, shifty-eyed visage of Tollog, the sheik's brother, and the not ill-favored countenance of the youthful Zeyd.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan exigiu saber quem era o sheik, falando com tanta autoridade que contradizia o fato de seus pulsos estarem amarrados com tiras de couro de camelo.

Original English

"Who is sheik here?" demanded Tarzan in tones of authority that belied the camel leather thongs about his wrists.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad baixou o pano do rosto e declarou, com um juramento, que era o sheik. Em seguida, perguntou a Tarzan por qual nome era conhecido, chamando-o de Nasrany.

Original English

Ibn Jad permitted his thorrrib to fall from before his face."Wellah, I am sheik,"he said,"and by what name art thou known, Nasrany?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan respondeu que era chamado de Tarzan dos Macacos e dirigiu-se a Ibn Jad como Muçulmano.

Original English

"They call me Tarzan of the Apes, Moslem."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad refletiu sobre o nome Tarzan dos Macacos e disse que já o tinha ouvido antes.

Original English

"Tarzan of the Apes,"mused Ibn Jad."I have heard the name."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad reconheceu que o nome era certamente conhecido pelos caçadores de escravos árabes. Ele então perguntou por que Tarzan tinha vindo ao seu país, sabendo que Ibn Jad não permitia que seu povo fosse escravizado.

Original English

"Doubtless. It is not unknown to Aarab slave raiders. Why, then, came you to my country, knowing I do not permit my people to be taken into slavery?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad assegurou a ele que não tinham vindo para escravos; seu único propósito era o comércio pacífico de marfim.

Original English

"We do not come for slaves,"Ibn Jad assured him."We do but trade in peace for ivory."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan acusou calmamente Ibn Jad de mentir, apontando que ele reconhecia escravos Manyuema e Galla entre os homens e sabia que eles não estavam ali por vontade própria. Ele também lembrou Ibn Jad de que havia testemunhado seus homens atirando em el-fil, o que não era comércio pacífico de marfim, mas caça ilegal, algo que Tarzan dos Macacos não toleraria em seu território. Ele os declarou invasores e caçadores ilegais.

Original English

"Thou liest in thy beard, Moslem,"returned Tarzan, quietly."I recognize both Manyuema and Galla slaves in thy menzil, and I know that they are not here of their own choosing. Then, too, was I not present when your henchmen fired a shot at el-fil? Is that peaceful trading for ivory? No! it is poaching, and that Tarzan of the Apes does not permit in his country. You are raiders and poachers."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad exclamou que eles eram homens honestos e afirmou que Fahd e Motlog estavam apenas caçando para se alimentar. Ele sugeriu que, se eles atiraram em el-fil, provavelmente foi um engano, pensando que era outro animal.

Original English

"By Ullah! we are honest men,"cried Ibn Jad."Fahd and Motlog did but hunt for meat. If they shot el-fil it must be that they mistook him for another beast."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan declarou que era o suficiente. Ele ordenou que removessem suas amarras e se preparassem para retornar ao norte. Ele forneceria uma escolta e carregadores até o Sudão, onde faria outros arranjos.

Original English

"Enough!"cried Tarzan."Remove the thongs that bind me and prepare to return north from whence thou came. Thou shall have an escort and bearers to the Soudan. There will I arrange for."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad insistiu que eles haviam viajado uma grande distância e desejavam apenas comércio pacífico. Ele prometeu pagar seus carregadores, abster-se de capturar escravos e não atirar em el-fil novamente. Ele implorou para que lhes fosse permitido prosseguir e ofereceu pagar Tarzan generosamente pela permissão de passar por suas terras em seu retorno.

Original English

"We have come a long way and wish only to trade in peace,"insisted Ibn Jad."We shall pay our bearers for their labor and take no slaves, nor shall we again fire upon el-fil. Let us go our way and when we return we will pay you well for permission to pass through your country."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan balançou a cabeça e insistiu que eles deveriam partir imediatamente e cortar suas amarras.

Original English

Tarzan shook his head."No! you shall go at once. Come, cut these bonds!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad estreitou os olhos, afirmando que eles haviam oferecido paz e lucro, mas se Nasrany preferisse guerra, então guerra seria. Ele o lembrou de que estava em seu poder e que inimigos mortos não causam dano, então ordenou a Fahd que o levasse e amarrasse seus pés.

Original English

Ibn Jad's eyes narrowed."We have offered thee peace and profits, Nasrany,"he said,"but if thou wouldst have war let it be war. Thou art in our power and remember that dead enemies are harmless. Think it over."And to Fahd:"Take him away and bind his feet."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan advertiu o muçulmano para ter cuidado, observando que os braços do homem-macaco eram longos e poderiam se estender mesmo na morte para envolver sua garganta.

Original English

"Be careful, Moslem,"warned Tarzan,"the arms of the ape-man are long--they may reach out even in death and their fingers encircle your throat."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele foi informado de que tinha até o anoitecer para decidir, e que Ibn Jad não recuaria até ter obtido o que veio buscar.

Original English

"Thou shalt have until dark to decide, Nasrany, and thou mayest know that Ibn Jad will not turn back until he hath that for which he came."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles levaram Tarzan para longe da tenda de Ibn Jad e o forçaram a entrar em um pequeno cômodo. Uma vez dentro, foram necessários três homens para jogá-lo no chão e amarrar seus tornozelos, apesar de seus pulsos já estarem atados.

Original English

They took Tarzan then and at a distance from the beyt of Ibn Jad they pushed him into a small hejra; but once within this tent it required three men to throw him to the ground and bind his ankles, even though his wrists were already bound.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Na tenda do sheik, os beduínos bebiam café aromatizado com cravo, canela e outras especiarias. Eles discutiram seu infortúnio recente. Apesar de sua atitude confiante, Ibn Jad entendeu que apenas grande velocidade e condições muito favoráveis ainda poderiam tornar seu empreendimento bem-sucedido.

Original English

In the beyt of the sheik the Beduins sipped their coffee, sickish with clove, cinnamon and other spice, the while they discussed the ill fortune that had befallen them; for, regardless of his bravado, Ibn Jad knew full well that only speed and most propitious circumstances could now place the seal of success upon his venture.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd afirmou que, se não fosse por Motlog, eles não teriam preocupações com o Nasrany, porque ele estivera pronto para cortar a garganta do homem quando Motlog interveio.

Original English

"But for Motlog,"said Fahd,"we would now have no cause for worry concerning the Nasrany, for I had my knife ready to slit the dog's throat when Motlog interfered."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Motlog argumentou que, se a notícia da morte do homem se espalhasse por toda parte antes do pôr do sol seguinte, todo o seu povo estaria os perseguindo.

Original English

"And had word of his slaying spread broadcast over his country before another sunset, all his people would be at our heels,"countered Motlog.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog, irmão do sheik, exclamou que desejava que Fahd tivesse feito a ação. Ele questionou o quanto eles estavam melhores deixando o Nasrany viver. Se o libertassem, ele certamente reuniria seu povo e os expulsaria do país. Se o mantivessem prisioneiro e um escravo escapasse para relatar isso, seu povo viria atrás deles com ainda mais certeza do que se o tivessem matado.

Original English

"Wellah,"said Tollog, the sheik's brother."I wish Fahd had done the thing he wished. After all how much better off are we if we permit the Nasrany to live? Should we free him we know that he will gather his people and drive us from the country. If we keep him prisoner and an escaped slave carries word of it to his people will they not be upon us even more surely than as

though we had slain him?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad acenou com a cabeça em aprovação e disse que Tollog falava palavras de sabedoria.

Original English

"Tollog, thou speakest words of wisdom,"said Ibn Jad, nodding appreciatively.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog insistiu que tinha palavras ainda mais valiosas dentro de si. Ele se inclinou para frente, fez sinal para os outros se aproximarem e baixou a voz. Argumentou que, se Tarzan escapasse durante a noite ou se o libertassem, nenhum escravo fugitivo levaria uma notícia ruim ao seu povo.

Original English

"But wait,"said Tollog,"I have within me, unspoken, words of even greater worth."He leaned forward motioning the others closer and lowered his voice."Should this one whom they call Tarzan escape during the night, or should we set him free, there would be no bad word for an escaped slave to bear to his people."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd exclamou com desgosto que não seria necessário um escravo fugitivo trazer a notícia, pois o próprio Nasrany faria isso e os lideraria contra eles. Ele descartou a inteligência de Tollog como inútil.

Original English

"Billah!"exclaimed Fahd disgustedly."There would be no need for an escaped slave to bring word to his people--the Nasrany himself would do

that and lead them upon us in person. Bah! the brains of Tollog are as camel's dung."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog, ignorando Fahd, continuou dizendo que Fahd não tinha ouvido tudo o que ele diria. Apenas pareceria aos escravos que aquele homem havia escapado, pois pela manhã ele teria sumido, e eles fariam grande lamentação, ou diriam que de fato Ibn Jad havia feito as pazes com o estranho, que partiu para a selva abençoando-o.

Original English

"Thou hast not heard all that I would say, brother,"continued Tollog, ignoring Fahd."It would only seem to the slaves that this man had escaped, for in the morning he would be gone and we would make great lamentation over the matter, or we would say: 'Wellah, it is true that Ibn Jad made peace with the stranger, who departed into the jungle, blessing him'."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad confessou que não acompanhava o raciocínio de seu irmão.

Original English

"I do not follow thee, brother,"said Ibn Jad.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog observou que o Nasrany jazia amarrado na hejra próxima. A noite seria escura, e uma faca fina entre suas costelas seria suficiente. Havia habush fiéis entre eles que fariam suas ordens e nunca falaria sobre isso. Poderiam preparar uma vala do fundo da qual um Tarzan morto não pudesse alcançar para prejudicá-los.

Original English

"The Nasrany lies bound in yonder hejra. The night will be dark. A slim knife between his ribs were enough. There be faithful Habush among us who will do our bidding, nor speak of the matter after. They can prepare a trench from the bottom of which a dead Tarzan may not reach out to harm us."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad declarou que as palavras de Tollog revelavam sua linhagem nobre. Ele confiou todo o assunto a Tollog, assegurando-lhe que seria tratado em segredo e bem. Então Ibn Jad o abençoou e se retirou para seu harém.

Original English

"By Ullah, it is plain that thou art of sheikly blood, Tollog,"exclaimed Ibn Jad."The wisdom of thy words proclaims it Thou shall attend to the whole matter. Then will it be done secretly and well. The blessings of Ullah be upon thee!"and Ibn Jad arose and entered the quarters of his hareem.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Comrades of the Wild

Pt/En

Português

A noite caiu sobre o acampamento de Ibn Jad. Na pequena tenda onde seus captores o haviam deixado, Tarzan continuou a lutar contra as amarras de couro em seus pulsos, mas nem mesmo sua imensa força conseguia quebrá-las. Ele ficou imóvel, ouvindo os sons da selva — ruídos que a maioria dos humanos não conseguia detectar — e entendia cada um. Ele sabia quando Numa, o leão, passava, e Sheeta, a leopardo; então, de longe, um fraco trombetear de elefante o alcançou no vento.

Original English

DARKNESS fell upon the menzil of Ibn Jad the sheik. Beneath the small flitting tent where his captors had left him, Tarzan still struggled with the bonds that secured his wrists, but the tough camel leather withstood even the might of his giant thews. At times he lay listening to the night noises of the jungle, many of them noises that no other human ear could have heard, and always he interpreted each correctly. He knew when Numa passed

and Sheeta the leopard; and then from afar and so faintly that it was but the shadow of a whisper, there came down the wind the trumpeting of a bull elephant.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fora da tenda de Ibn Jad, sua filha Ateja demorou-se com Zeyd. Eles ficaram próximos, e o homem segurava as mãos da donzela.

Original English

Without the beyt of Ibn Jad, Ateja, the sheik's daughter, loitered, and with her was Zeyd. They stood very close to one another and the man held the maiden's hands in his.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Zeyd pediu a Ateja que lhe assegurasse que ela não amava ninguém além dele.

Original English

"Tell me, Ateja,"he said,"that you love no other than Zeyd."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ateja sussurrou de volta, perguntando quantas vezes ela precisava repetir aquilo.

Original English

"How many times must I tell you that?"whispered the girl.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem insistiu, perguntando se ela não amava Fahd.

Original English

"And you do not love Fahd?"insisted the man.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela gritou uma recusa firme, jurando por Deus.

Original English

"Billah, no!"she ejaculated.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele observou que o pai dela parecia sugerir que ela eventualmente pertenceria a Fahd.

Original English

"Yet your father gives the impression that one day you will be Fahd's."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ela explicou que seu pai queria que ela entrasse no harém de Fahd, mas ela desconfiava do homem e não podia se unir a alguém que ela nem amava nem confiava.

Original English

"My father wishes me to be of the hareem of Fahd, but I mistrust the man, and I could not belong to one whom I neither loved nor trusted."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Zeyd concordou que ele também desconfiava de Fahd. Ele disse a Ateja que duvidava da lealdade de Fahd ao pai dela, e também a outra pessoa cujo nome ele não ousava dizer. Ele os vira sussurrando juntos quando acreditavam que ninguém mais estava perto.

Original English

"I, too, mistrust Fahd,"said Zeyd."Listen, Ateja, I doubt his loyalty to thy father, and not his alone, but another whose name I durst not even whisper. Upon occasions I have seen them muttering together when they thought that there were no others about."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A garota assentiu. Ela disse que sabia e que não era necessário nem sussurrar o nome para ela. Ela acrescentou que odiava tanto a ele quanto a Fahd.

Original English

The girl nodded her head."I know. It is not necessary even to whisper the name to me--and I hate him even as I hate Fahd."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O jovem a lembrou de que o homem era seu próprio parente.

Original English

"But he is of thine own kin,"the youth reminded her.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A garota descartou o argumento, defendendo que o homem também era irmão do seu pai. Se os laços familiares não o mantinham leal a Ibn Jad, que o tratou bem, ela não via motivo para fingir lealdade. Ela o considerava um traidor de seu pai, embora Ibn Jad parecesse não perceber. Ela observou que estavam longe de casa e que, se algo acontecesse ao xeique, Tollog, como parente mais próximo, assumiria a liderança. Ela suspeitava que Tollog havia ganhado o apoio de Fahd ao prometer promover seu pedido de casamento com Ibn Jad, pois ela notara que Tollog frequentemente elogiava Fahd na presença de seu pai.

Original English

"What of that? Is he not also my father's brother? If that bond does not hold him loyal to Ibn Jad, who hath treated him well, why should I pretend loyalty for him? Nay, I think him a traitor to my father, but Ibn Jad seems blind to the fact. We are a long way from our own country and if aught should befall the sheik, Tollog, being next of blood, would assume the sheikly duties and honors. I think he hath won Fahd's support by a promise to further his suit for me with Ibn Jad, for I have noticed that Tollog exerts himself to praise Fahd in the hearing of my father."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Zeyd sugeriu que talvez eles também dividissem os espólios do ataque à cidade do tesouro.

Original English

"And perhaps a division of the spoils of the ghrazzu upon the treasure city,"suggested Zeyd.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A garota respondeu que não era improvável. Então ela exclamou surpresa e perguntou o que era aquele som.

Original English

"It is not unlikely,"replied the girl,"and--Ullah! what was that?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os beduínos sentados ao redor do fogo do café se levantaram abruptamente. Os escravos negros, assustados, olharam para a escuridão de seus abrigos rústicos. Eles pegaram seus mosquetes. O silêncio caiu novamente sobre o acampamento tenso enquanto os homens ouviam. O grito estranho e perturbador que os havia desnordeado não se repetiu.

Original English

The Beduins seated about the coffee fire leaped to their feet The black slaves, startled, peered out into the darkness from their rude shelters. Muskets were seized. Silence fell again upon the tense, listening menzil. The weird, uncanny cry that had unnerved them was not repeated.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad exclamou surpreso, afirmando que o grito veio do meio do acampamento. Ele insistiu que era a voz de uma fera, embora apenas homens e alguns animais domésticos estivessem presentes.

Original English

"Billah!"ejaculated Ibn Jad."It came from the midst of the menzil, and it was the voice of a beast, where there are only men and a few domestic animals."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Um dos falantes começou uma pergunta sugerindo uma possível fonte, mas parou abruptamente, como se temesse que seu pensamento pudesse se provar verdadeiro.

Original English

"Could it have been --?"The speaker stopped as though fearful that the thing he would suggest might indeed be true.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad insistiu que não poderia ter sido aquela pessoa, argumentando que o homem era humano enquanto o som era de uma fera.

Original English

"But he is a man and that was the voice of a beast,"insisted Ibn Jad."It could not have been he."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd lembrou-lhes que o homem era cristão e sugeriu que ele poderia ter feito um pacto com o diabo.

Original English

"But he is a Nasrany,"reminded Fahd."Perhaps he has league with Sheytan."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Outro observou que o som havia vindo da direção onde o homem estava amarrado em uma hejra.

Original English

"And the sound came from the direction where he lies bound in a hejra,"observed another.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad os incentivou a virem e investigarem.

Original English

"Come!"said Ibn Jad."Let us investigate."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os Aarab, com seus mosquetes preparados e lanternas de papel iluminando o caminho, aproximaram-se da hejra onde Tarzan estava. O da frente espiou para dentro com medo.

Original English

With muskets ready the Aarab, lighting the way with paper lanterns, approached the hejra where Tarzan lay. Fearfully the foremost looked within.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele relatou que Tarzan estava dentro.

Original English

"He is here,"he reported.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan sentou-se no centro da tenda e observou os Aarab com um toque de desprezo. Ibn Jad avançou.

Original English

Tarzan, who was sitting in the center of the tent, surveyed the Aarab somewhat contemptuously. Ibn Jad pressed forward.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele exigiu saber se o homem-macaco havia ouvido um grito.

Original English

"You heard a cry?"he demanded of the ape-man.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem-macaco confirmou que havia ouvido o grito. Em seguida, perguntou ao Sheik Ibn Jad se ele viera por um assunto tão trivial para perturbar seu descanso ou se viera para libertá-lo.

Original English

"Yes, I heard it. Camest thou, Sheik Ibn Jad, to disturb my rest upon so trivial an errand, or earnest thou to release me?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad perguntou que tipo de grito havia sido e o que ele significava.

Original English

"What manner of cry was it? What did it signify?"asked Ibn Jad.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan, o dos Macacos, sorriu sombriamente. Respondeu que era apenas o chamado de uma fera para outra de sua espécie. Em seguida, perguntou se o nobre Beduwy sempre tremia assim ao ouvir as vozes do povo da selva.

Original English

Tarzan of the Apes smiled grimly."It was but the call of a beast to one of his kind,"he replied."Does the noble Beduwy tremble thus always when he hears the voices of the jungle people?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad rosnou uma exclamação e afirmou que os Beduw não temiam nada. Explicou que eles pensaram que o som vinha do acampamento e se apressaram para lá, acreditando que alguma fera da selva havia entrado sorrateiramente na moradia e atacado Tarzan. Acrescentou que era de fato sua intenção libertá-lo no dia seguinte.

Original English

"Gluck!"growled Ibn Jad,"the Beduw fear naught. We thought the sound came from this hejra and we hastened hither believing some jungle beast had crept within the menzil and attacked thee. Tomorrow it _is_ the thought of Ibn Jad to release thee."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Alguém sugeriu que fosse feito naquela noite.

Original English

"Why not tonight?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O orador disse que seu povo tinha medo de Tarzan e desejava que ele partisse imediatamente após sua libertação.

Original English

"My people fear thee. They would that when you are released you depart hence immediately."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan concordou, afirmando que não tinha desejo de permanecer no acampamento infestado de piolhos deles.

Original English

"I shall. I have no desire to remain in thy lice infested menzil."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O sheik protestou que não podiam enviar Tarzan sozinho para a selva à noite enquanto el-adrea estava caçando.

Original English

"We could not send thee alone into the jungle at night where el-adrea is abroad hunting," protested the sheik.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan sorriu e respondeu que estava mais seguro em sua selva abundante do que os beduínos em seu deserto, e que a noite da selva não tinha terrores para ele.

Original English

Tarzan of the Apes smiled again, one of his rare smiles. "Tarzan is more secure in his teeming jungle than are the Beduwy in their desert," he

replied. "The jungle night has no terrors for Tarzan."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O sheik disse rispidamente que eles partiriam no dia seguinte, depois gesticulou para seus seguidores e foi embora.

Original English

"Tomorrow," snapped the sheik and then, motioning to his followers, he departed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan observou as lanternas de papel balançarem enquanto atravessavam o acampamento em direção à tenda do sheik, depois se esticou no chão e pressionou o ouvido contra o solo.

Original English

Tarzan watched their paper lanterns bobbing across the camp to the sheik's beyt and then he stretched himself at full length and pressed an ear to the ground.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As pessoas no acampamento Aarab ouviram o grito de uma fera quebrar o silêncio da noite, provocando um vago desconforto, embora não o compreendessem. Mas longe na selva, Tantor, o elefante, ouviu o chamado fracamente e o entendeu. Ele ergueu a tromba e soou alto, seus olhinhos brilhando vermelhos, então se afastou pela floresta em um trote rápido.

Original English

When the inhabitants of the Aarab menzil heard the cry of the beast shatter the quiet of the new night it aroused within their breasts a certain vague unrest, but otherwise it was meaningless to them. Yet there was one far off

in the jungle who caught the call faintly and understood—a huge beast, the great, gray dreadnaught of the jungle, Tantor the elephant. Again he raised his trunk aloft and trumpeted loudly. His little eyes gleamed redly wicked as, a moment later, he swung off through the forest at a rapid trot.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O silêncio gradualmente se estabeleceu sobre o menzil enquanto os Aarab e seus escravos procuravam seus tapetes de dormir. Apenas o Sheik Ibn Jad e seu irmão permaneceram acordados, fumando e sussurrando em voz baixa.

Original English

Slowly silence fell upon the menzil of Sheik Ibn Jad as the Aarab and their slaves sought their sleeping mats. Only the sheik and his brother sat smoking in the sheik's beyt—smoking and whispering in low tones.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad advertiu Tollog para não deixar os escravos vê-lo matar o Nasrany. Ele o aconselhou a fazer o serviço ele mesmo primeiro, em segredo e silêncio, depois acordar silenciosamente dois escravos—Fejjuan, que estava com eles desde a infância e era leal, serviria bem.

Original English

"Do not let the slaves see you slay the Nasrany, Tollog," cautioned Ibn Jad. "Attend to that yourself first in secrecy and in silence, then quietly arouse two of the slaves. Fejjuan would be as good as another, as he has been among us since childhood and is loyal. He will do well for one."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog sugeriu que Abbas era igualmente leal e forte.

Original English

"Abbas is loyal, too, and strong,"suggested Tollog.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad concordou que Abbas deveria ser o segundo. Ele enfatizou que os outros não deveriam saber as verdadeiras circunstâncias da morte do Nasrany. Ele disse a Tollog para contar que ouviu um som vindo da direção da hejra e, ao investigar, encontrou o homem morto.

Original English

"Yea, let him be the second,"agreed Ibn Jad."But it is well that they do not know how the Nasrany came to die. Tell them that you heard a noise in the direction of his hejra and that when you had come to learn the nature of it you found him thus dead."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog assegurou ao seu irmão que ele poderia ser confiável para permanecer discreto.

Original English

"You may trust to my discretion, brother,"Tollog assured.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O sheik continuou, ordenando que Tollog alertasse os outros para manterem segredo. Ele declarou que ninguém, exceto os quatro, deveria saber sobre a morte do Nasrany ou seu local de enterro. Pela manhã, eles informariam aos demais que o Nasrany havia escapado durante a noite. Tollog foi instruído a deixar as cordas cortadas dentro da hejra como

prova.

Original English

"And warn them to secrecy," continued the sheik. "No man but we four must ever know of the death of the Nasrany, nor of his place of burial. In the morning we shall tell the others that he escaped during the night. Leave his cut bonds within the hejra as proof. You understand?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog confirmou que entendeu completamente, jurando por Ullah.

Original English

"By Ulluh, fully."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O sheik disse a ele para ir porque as pessoas estavam dormindo. Então o sheik e Tollog se levantaram. O sheik foi para seus aposentos no harém, enquanto Tollog se movia silenciosamente pela noite escura em direção à hejra onde sua vítima estava deitada.

Original English

"Good! Now go. The people sleep." The sheik rose and Tollog, also. The former entered the apartment of his hareem and the latter moved silently through the darkness of the night in the direction of the hejra where his victim lay.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tantor, o elefante, veio pela selva. Todos os animais, tanto gentis quanto ferozes, fugiram de seu caminho. Até Numa, o leão, se esgueirou para o lado com um rosnado enquanto o poderoso paquiderme passava.

Original English

Through the jungle came Tantor the elephant and from his path fled gentle beasts and fierce. Even Numa the lion slunk growling to one side as the mighty pachyderm passed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog, irmão do sheik, entrou sorrateiramente na escuridão da hejra. Mas Tarzan, deitado com o ouvido no chão, o ouvira desde o momento em que ele saiu da tenda de Ibn Jad. Tarzan também ouviu outros sons e, ao interpretá-los, entendeu a aproximação furtiva de Tollog. Ele ficou certo do propósito do visitante quando os passos se voltaram para a tenda onde ele estava deitado, pois um beduíno só o visitaria naquela hora para matá-lo.

Original English

Into the darkness of the hejra crept Tollog, the sheik's brother; but Tarzan, lying with an ear to the ground, had heard him approaching from the moment that he had left the beyt of Ibn Jad. Tarzan heard other sounds as well and, as he interpreted these others, he interpreted the stealthy approach of Tollog and was convinced when the footsteps turned into the tent where he lay--convinced of the purpose of his visitor. For what purpose but the taking of his life would a Beduin visit Tarzan at this hour of the night?

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Quando Tollog entrou na tenda, Tateando no escuro, Tarzan sentou-se. O grito horrível que havia perturbado o acampamento mais cedo atingiu novamente os ouvidos do beduíno, mas desta vez surgiu da própria hejra onde Tollog estava.

Original English

As Tollog, groping in the dark, entered the tent Tarzan sat erect and again there smote upon the ears of the Beduin the horrid cry that had disturbed the menzil earlier in the evening, but this time it arose in the very hejra in which Tollog stood.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O beduíno parou, horrorizado. Ele clamou a Ullah, recuando, e perguntou que fera estava ali. Ele questionou o Nasrany se ele estava sendo atacado.

Original English

The Beduin halted, aghast"Ullah!"he cried, stepping back."What beast is there? Nasrany! Art thou being attacked?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Outras pessoas no acampamento acordaram, mas ninguém ousou sair para ver o que estava acontecendo. Tarzan sorriu e permaneceu em silêncio.

Original English

Others in the camp were awakened, but none ventured forth to investigate. Tarzan smiled and remained silent.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog repetiu o nome Nasrany, mas não houve resposta.

Original English

"Nasrany!"repeated Tollog, but there was no reply.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Cuidadosamente, com a faca pronta, o beduíno recuou da hejra. Ele escutou, mas não ouviu nada lá dentro. Correu rapidamente para sua própria tenda, acendeu uma lanterna de papel e voltou apressado para a hejra. Desta vez, ele carregava seu mosquete, que estava pronto para disparar. Espiando para dentro com a lanterna erguida acima da cabeça, Tollog viu o homem-macaco sentado no chão olhando para ele. Não havia

nenhum animal selvagem! Então o beduíno entendeu.

Original English

Cautiously, his knife ready in his hand, the Beduin backed from the hejra. He listened but heard no sound from within. Running quickly to his own beyt he made a light in a paper lantern and hastened back to the hejra, and this time he carried his musket and it was at full cock. Peering within, the lantern held above his head, Tollog saw the ape-man sitting upon the ground looking at him. There was no wild beast! Then the Beduin understood.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog declarou que foi o Nasrany quem fez os gritos terríveis.

Original English

"Billah! It wast thou, Nasrany, who made the fearful cries."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan exigiu saber se o beduíno tinha vindo para matar o Nasrany.

Original English

"Beduwy, thou comest to kill the Nasrany, eh?"demanded Tarzan.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Apesar do rugido do leão e do trombetear do elefante vindos da selva, Tollog sentia-se seguro dentro da alta e espinhosa boma, protegido por guardas e uma fogueira. Ele ignorou a pergunta de Tarzan e, em vez disso, colocou seu mosquete de lado, puxando seu khusa — uma resposta silenciosa, mas clara.

Original English

From the jungle came the roar of a lion and the trumpeting of a bull elephant, but the boma was high and sharp with thorns and there were

guards and beast fire, so Tollog gave no thought to these familiar noises of the night. He did not answer Tarzan's question but laid aside his musket and drew his khusa, which after all was answer enough.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Sob o brilho fraco da lanterna de papel, Tarzan observou os preparativos de Tollog. O rosto do homem trazia uma expressão cruel enquanto ele avançava lentamente, faca em punho.

Original English

In the dim light of the paper lantern Tarzan watched these preparations. He saw the cruel expression upon the malevolent face. He saw the man approaching slowly, the knife ready in his hand.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

À medida que Tollog se aproximava, seus olhos brilhando na luz tênue, um tumulto na borda do acampamento chegou aos ouvidos de Tarzan, seguido por uma maldição árabe. Tollog então desferiu um golpe no peito de Tarzan, mas o prisioneiro balançou os pulsos amarrados para cima, desviando a faca do beduíno, e ao mesmo tempo lutou para se levantar de joelhos.

Original English

The man was almost upon him now, his eyes glittering in the faint light. To the ears of the ape-man came the sound of a commotion at the far edge of the menzil, followed by an Arab oath. Then Tollog launched a blow at Tarzan's breast. The prisoner swung his bound wrists upward and struck the Beduin's knife arm away, and simultaneously he struggled to his knees.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Amaldiçoando, Tollog golpeou mais uma vez, e novamente Tarzan desviou o golpe. Desta vez, Tarzan seguiu com um poderoso balanço dos braços, atingindo o beduíno na lateral da cabeça e mandando-o estatelado através da hejra. No entanto, Tollog rapidamente se levantou e atacou com a fúria de um touro enlouquecido, mas com maior astúcia — ele circulou por trás de Tarzan para golpear pelas costas.

Original English

With an oath, Tollog struck again, and again Tarzan fended the blow, and this time he followed swiftly with a mighty sweep of his arms that struck the Beduin upon the side of the head and sent him sprawling across the hejra; but Tollog was instantly up and at him again, this time with the ferocity of a maddened bull, yet at the same time with far greater cunning, for instead of attempting a direct frontal attack Tollog leaped quickly around Tarzan to strike him from behind.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Enquanto tentava se virar de joelhos para enfrentar seu oponente, o homem-macaco perdeu o equilíbrio porque seus pés estavam amarrados, e caiu de bruços, à mercê de Tollog. Um sorriso malvado revelou os dentes amarelos do beduíno.

Original English

In his effort to turn upon his knees that he might face his antagonist the ape-man lost his balance, his feet being bound together, and fell prone at Tollog's mercy. A vicious smile bared the yellow teeth of the Beduin.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele gritou para que o Nasrany morresse, depois exclamou de surpresa quando a tenda foi arrancada e lançada na noite. Virando-se, viu o elefante gigante com olhos vermelhos e gritou. A tromba do elefante se enrolou ao redor dele, e Tollog, irmão do sheik, foi erguido e atirado na escuridão, assim como a tenda.

Original English

"Die, Nasrany!" he cried, and then: "Billah! What was that?" as, of a sudden, the entire tent was snatched from above his head and hurled off into the night. He turned quickly and a shriek of terror burst from his lips as he saw, red-eyed and angry, the giant form of el-fil towering above him; and in that very instant a supple trunk encircled his body and Tollog, the sheik's brother, was raised high aloft and hurled off into the darkness as the tent had been.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Por um momento, Tantor ficou ali, desafiador e furioso. Então ele se abaixou, ergueu Tarzan bem acima de sua cabeça, virou-se e trotou rapidamente pelo acampamento em direção à selva. Um sentinela aterrorizado disparou um único tiro e fugiu. O outro sentinela jazia esmagado e morto onde Tantor o havia lançado. Num instante, Tarzan e Tantor foram engolidos pela selva e pela escuridão.

Original English

For an instant Tantor stood looking about, angrily, defiantly, then he reached down and lifted Tarzan from the ground, raised him high above his head, wheeled about and trotted rapidly across the menzil toward the jungle. A frightened sentry fired once and fled. The other sentry lay crushed and dead where Tantor had hurled him when he entered the camp. An instant later Tarzan and Tantor were swallowed by the jungle and the darkness.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O acampamento do Sheik Ibn Jad caiu no caos. Homens armados corriam para todos os lados, procurando a causa da perturbação e buscando um inimigo atacante. Alguns foram até onde a tenda que abrigava o Nasrany estava, mas tanto a tenda quanto o prisioneiro haviam desaparecido. Perto dali, a tenda de um dos amigos de Ibn Jad estava achatada, com mulheres gritando e um homem praguejando debaixo dela. Em cima da tenda estava Tollog, irmão do sheik, praguejando alto. Ele era realmente afortunado, pois se tivesse caído em outro lugar, teria sido morto ou gravemente ferido

quando Tantor o jogou para o lado.

Original English

The menzil of Sheik Ibn Jad was in an uproar. Armed men hastened hither and thither seeking the cause of the disturbance, looking for an attacking enemy. Some came to the spot where had stood the hejra where the Nasrany had been confined, but hejra and Nasrany both had disappeared. Nearby, the beyt of one of Ibn Jad's cronies lay flattened. Beneath it were screaming women and a cursing man. On top of it was Tollog, the sheik's brother, his mouth filled with vile Beduin invective, whereas it should have contained only praises of Allah and thanksgiving, for Tollog was indeed a most fortunate man. Had he alighted elsewhere than upon the top of a sturdily pegged beyt he had doubtless been killed or badly injured when Tantor hurled him thus rudely aside.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad, em busca de informações, chegou no momento em que Tollog se libertava das dobras da tenda.

Original English

Ibn Jad, searching for information, arrived just as Tollog was extricating himself from the folds of the tent.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O sheik exclamou surpreso, perguntando ao seu irmão o que tinha acontecido e o que ele estava fazendo em cima da tenda de Abd el-Aziz.

Original English

"Billah!"cried the sheik."What has come to pass? What, O brother, art thou doing upon the beyt of Abd el-Aziz?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Um escravo correu até o sheik e relatou que o Nasrany havia desaparecido, levando a hejra consigo.

Original English

A slave came running to the sheik."The Nasrany is gone and he hath taken the hejra with him,"he cried.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad virou-se para Tollog e exigiu uma explicação, perguntando se o Nasrany realmente havia partido.

Original English

Ibn Jad turned to Tollog."Canst thou not explain, brother?"he demanded."Is the Nasrany truly departed?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog confirmou que o Nasrany realmente havia partido. Ele afirmou que Sheytan, disfarçado de el-fil, veio e carregou o Nasrany para a selva, depois de jogá-lo no telhado da casa de Abd el-Aziz, de onde ainda podia ouvir o homem gritando lá embaixo.

Original English

"The Nasrany is indeed gone,"replied Tollog."He is in league with Sheytan, who came in the guise of el-fil and carried the Nasrany into the jungle, after throwing me upon the top of the beyt of Abd el-Aziz, whom I still hear squealing and cursing beneath as though it had been he who was attacked rather than I."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad balançou a cabeça. Ele sabia que Tollog era um mentiroso, como sempre soubera, mas não conseguia entender como seu irmão havia ido parar no topo da casa de Abd el-Aziz.

Original English

Ibn Jad shook his head. Of course he knew that Tollog was a liar--that he always had known--yet he could not understand how his brother had come to be upon the top of the beyt of Abd el-Aziz.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O sheik exigiu saber o que os sentinelas haviam observado e onde estavam posicionados.

Original English

"What did the sentries see?"demanded the sheik."Where were they?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Motlog se manifestou, afirmando que os guardas estavam em seus postos. Ele disse que acabara de estar lá e que um guarda estava morto enquanto o outro havia atirado no intruso enquanto ele escapava.

Original English

"They were at their post,"spoke up Motlog."I was just there. One of them is dead, the other fired upon the intruder as it escaped."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad exigiu saber o que o guarda havia dito sobre o ocorrido.

Original English

"And what said he of it?"demanded Ibn Jad.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem descreveu como o elefante havia entrado na casa, matado Yemeny e corrido para o cômodo onde o cristão estava amarrado. Ele destruiu o quarto, jogou Tollog para o alto, agarrou o prisioneiro e o carregou para dentro da selva. Ao passar, Hasan atirou.

Original English

"Wellah, he said that el-fil came and entered the menzil, killing Yemeny and rushing to the hejra where the Nasrany lay bound, ripping it aside, throwing Tollog high into the air. Then he seized the prisoner and bore him off into the jungle, and as he passed him Hasan fired."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ibn Jad deduziu que Hasan havia errado o tiro.

Original English

"And missed,"guessed Ibn Jad.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O sheik ficou pensando por um momento, então se virou lentamente em direção à sua própria tenda. Ele anunciou que partiriam cedo no dia seguinte, e a notícia se espalhou rapidamente de que eles levantariam acampamento ao amanhecer.

Original English

For several moments the sheik stood in thought, then he turned slowly toward his own beyt. "Tomorrow, early, is the rahla," he said; and the word spread quickly that early upon the morrow they would break camp.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tantor carregou Tarzan para o fundo da floresta até chegarem a uma pequena clareira coberta de grama. O elefante colocou Tarzan suavemente no chão e ficou de guarda sobre ele.

Original English

Far into the forest Tantor bore Tarzan until they had come to a small clearing well carpeted with grass, and here the elephant deposited his burden gently upon the ground and stood guard above.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan disse a Tantor que de manhã, quando o sol nascesse e houvesse luz suficiente para enxergar, eles descobririam como remover suas amarras. Por enquanto, ele sugeriu que dormissem.

Original English

"In the morning," said Tarzan, "when Kudu the Sun hunts again through the heavens and there is light by which to see, we shall discover what may be done about removing these bonds, Tantor; but for now let us sleep."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Naquela noite, Numa o leão, Dango a hiena e Sheeta o leopardo se aproximaram. Eles detectaram o forte cheiro do homem indefeso, mas ao verem Tantor montando guarda sobre Tarzan e ouvirem os rugidos ameaçadores do elefante, decidiram ir embora. Tarzan dormiu profundamente durante tudo isso.

Original English

Numa the lion, Dango the hyena, Sheeta the leopard passed near that night, and the scent of the helpless man-thing was strong in their nostrils, but when they saw who stood guard above Tarzan and heard the mutterings of the big bull, they passed on about their business while Tarzan of the Apes slept.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ao amanhecer, todos no acampamento de Ibn Jad ficaram ativos. Mal haviam terminado seu escasso café da manhã quando a tenda do xequi foi derrubada por suas mulheres. Esse foi o sinal para as outras tendas desabarem. Em uma hora, os Aarab estavam se movendo para o norte em direção a el-Habash.

Original English

With the coming of dawn all was quickly astir in the menzil of Ibn Jad. Scarce was the meagre breakfast eaten ere the beyt of the sheik was taken down by his women, and at this signal the other houses of hair came tumbling to the ground, and within the hour the Aarab were winding northward toward el-Habash.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os beduínos e suas mulheres montavam em pôneis do deserto que sobreviveram à longa jornada do norte. Seus escravos, trazidos de sua terra natal, marchavam a pé na frente e atrás da coluna, servindo como guardas e armados com mosquetes. Os carregadores eram nativos locais forçados a servir ao longo do caminho; eles carregavam os suprimentos do acampamento e pastoreavam as cabras e ovelhas.

Original English

The Beduins and their women were mounted upon the desert ponies that had survived the long journey from the north, while the slaves that they had brought with them from their own country marched afoot at the front and rear of the column in the capacity of askari, and these were armed with muskets. Their bearers were the natives that they had impressed into their service along the way. These carried the impedimenta of the camp and herded the goats and sheep along the trail.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Zeyd cavalgava ao lado de Ateja, a filha do xeique, e observava o rosto dela mais do que o caminho à frente. Fahd, que estava perto de Ibn Jad, continuava olhando com raiva para eles. Tollog, o irmão do xeique, percebeu e sorriu.

Original English

Zeyd rode beside Ateja, the daughter of the sheik, and more often were his eyes upon her profile than upon the trail ahead. Fahd, who rode near Ibn Jad, cast an occasional angry glance in the direction of the two. Tollog, the sheik's brother, saw and grinned.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog sussurrou para Fahd que Zeyd era um pretendente mais ousado do que ele.

Original English

"Zeyd is a bolder suitor than thou, Fahd,"he whispered to the young man.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd reclamou que Zeyd havia sussurrado mentiras para Ateja e que ela não o aceitaria.

Original English

"He has whispered lies into her ears and she will have none of me,"complained Fahd.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog sugeriu que, se o xeique apoiasse a corte de Fahd, as coisas poderiam ser diferentes.

Original English

"If the sheik favored thy suit though,"suggested Tollog.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd respondeu bruscamente que o xeique não o apoiava e lembrou Tollog de que sua palavra poderia ajudar e que ele havia prometido auxiliar.

Original English

"But he does not,"snapped Fahd."A word from you might aid. You promised it."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog concordou, observando que seu irmão era excessivamente indulgente. Ele não desgostava de Fahd, mas priorizava a felicidade de sua filha, deixando assim a escolha do marido para ela.

Original English

"Wellah, yes, but my brother is an over-indulgent sire,"explained Tollog."He doth not mislike you, Fahd, but rather he would have his bint happy, and so leaves the selection of her mate to her."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd perguntou que ação ainda restava a eles.

Original English

"What is there to do, then?"demanded Fahd.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog refletiu que, se fosse o sheik, agiria de forma diferente, mas lamentou que não o era.

Original English

"If I were sheik, now,"suggested Tollog,"but alas I am not."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Perguntaram-lhe o que faria se fosse sheik.

Original English

"If you were sheik, what then?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele respondeu que sua sobrinha seria dada ao homem de sua própria escolha.

Original English

"My niece would go to the man of my own choosing."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd lembrou a ele que ele não era o sheik.

Original English

"But you are not sheik,"Fahd reminded him.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tollog se inclinou para perto de Fahd e sussurrou que um pretendente tão corajoso quanto Zeyd encontraria uma maneira de fazê-lo sheik.

Original English

Tollog leaned close and whispered in Fahd's ear."A suitor as bold as Zeyd would find the way to make me sheik."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fahd não respondeu; ele seguiu em silêncio, com a cabeça baixa e as sobrancelhas franzidas em pensamento.

Original English

Fahd made no reply but only rode on in silence, his head bowed and his brows contracted in thought.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

The Apes of Toyat

Pt/En

Português

Três dias se passaram lentamente. Os Aarab seguiram para o norte em direção a el-Habash. Enquanto isso, Tarzan jazia amarrado e indefeso em uma pequena clareira, guardado por Tantor, o elefante, que lhe trazia comida e água uma vez por dia.

Original English

THREE days crawled slowly out of the east and followed one another across the steaming jungle and over the edge of the world beyond. For three days the Aarab moved slowly northward toward el-Habash. For three days Tarzan of the Apes lay in the little clearing, bound and helpless, while Tantor the elephant stood guard above him. Once each day the great bull brought the ape-man food and water.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

As tiras de couro de camelo estavam firmes e nenhuma ajuda veio para libertar Tarzan de sua situação cada vez mais desconfortável e perigosa. Ele chamou Manu, o macaco, para roer as cordas, mas Manu, sempre pouco confiável, apenas prometeu e depois esqueceu. Então, o homem-macaco ficou deitado sem reclamar, como um animal, esperando pacientemente pela libertação — sabendo que ela poderia vir na forma da morte.

Original English

The camel leather thongs held securely and no outside aid appeared to release Tarzan from the ever increasing discomfort and danger of his predicament. He had called to Manu the monkey to come and gnaw the strands apart, but Manu, ever irresponsible, had only promised and forgotten. And so the ape-man lay uncomplaining, as is the way of beasts patiently waiting for release, knowing that it might come in the habiliment of death.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Na manhã do quarto dia, Tantor ficou inquieto. Suas breves buscas haviam esgotado a comida disponível nas proximidades para ele e Tarzan. Ele queria seguir em frente e levar Tarzan consigo, mas Tarzan agora tinha certeza de que ser levado mais para dentro do país dos elefantes reduziria suas chances de resgate. Ele acreditava que a única criatura da selva que poderia libertá-lo era Mangani, o grande macaco. Tarzan sabia que já estava perto dos limites externos do território de Mangani, mas ainda havia uma pequena chance de que um bando de grandes macacos passasse por ali e o descobrisse. Se Tantor o levasse mais para o norte, mesmo

essa possibilidade remota se perderia para sempre.

Original English

Upon the morning of the fourth day, Tantor gave evidences of restlessness. His brief foragings had exhausted the nearby supply of food for himself and his charge. He wanted to move on and take Tarzan with him; but the ape-man was now convinced that to be carried farther into the elephant country would lessen his chances for succor, for he felt that the only one of the jungle people who could release him was Mangani the great ape. Tarzan knew that already he was practically at the outer limits of the Mangani country, yet there was a remote chance that a band of the great anthropoids might pass this way and discover him, while, should Tantor carry him farther north even this meagre likelihood of release would be lost forever.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tantor queria ir embora. Ele cutucou Tarzan com a tromba, virou-o e o levantou do chão.

Original English

Tantor wanted to be gone. He nudged Tarzan with his trunk and rolled him over. He raised him from the ground.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan disse a Tantor para colocá-lo no chão, e o elefante obedeceu. Mas então Tantor se virou e foi embora. Tarzan o observou atravessar a clareira até as árvores do outro lado. Lá, Tantor hesitou, parou e olhou para trás. Ele trombetou, cavou o chão com uma presa e pareceu zangado.

Original English

"Put me down, Tantor," said the ape-man, and the pachyderm obeyed, but he turned and walked away. Tarzan watched him cross the clearing to the trees upon the far side. There Tantor hesitated, stopped, turned. He looked back at Tarzan and trumpeted. He dug up the earth with a great tusk and appeared angry.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan disse a Tantor para ir se alimentar e depois voltar. Ele disse que talvez os Mangani viessem no dia seguinte.

Original English

"Go and feed,"said Tarzan,"and then return. Tomorrow the Mangani may come."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tantor trombetou novamente, então se virou e desapareceu na selva. Por um longo tempo, o homem-macaco ficou deitado ouvindo os passos que se afastavam de seu velho amigo.

Original English

Tantor trumpeted again and, wheeling about, disappeared in the jungle. For a long time the ape-man lay listening to the retreating footfalls of his old friend.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele refletiu que o homem havia partido e não podia culpá-lo. Talvez fosse melhor assim, pensou, e se perguntou que diferença fazia se era hoje, amanhã ou no dia seguinte.

Original English

"He is gone,"he mused."I cannot blame him. Perhaps it is as well. What matter whether it be today, tomorrow, or the day after?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A manhã passou tranquilamente. Ao meio-dia, a jungla ficou silenciosa; apenas os insetos estavam ativos. Eles incomodavam Tarzan como incomodavam outras feras, mas ele era imune ao veneno deles por uma vida inteira de exposição.

Original English

The morning passed. The noonday silence lay upon the jungle. Only the insects were abroad. They annoyed Tarzan as they did the other jungle beasts, but to the poison of their stings he was immune through a lifetime of inoculation.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

De repente, uma grande comoção surgiu nas árvores. O pequeno Manu e sua família — irmãos, irmãs e primos — vieram correndo pelo terraço médio, guinchando e tagarelando loucamente.

Original English

Suddenly there came a great scampering through the trees. Little Manu and his brothers, his sisters and his cousins came trooping madly through the middle terrace, squealing, chattering and scolding.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan chamou Manu, perguntando o que estava vindo.

Original English

"Manu!" called Tarzan. "What comes?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os macacos gritaram que os Mangani estavam chegando.

Original English

"The Mangani! The Mangani!"shrieked the monkeys.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem-macaco ordenou que Manu fosse buscá-los.

Original English

"Go and fetch them, Manu!"commanded the ape-man.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Manu admitiu que eles estavam com medo.

Original English

"We are afraid."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan insistiu para que Manu fosse aos terraços superiores e chamasse por eles, garantindo que não poderiam alcançá-lo lá. Ele instruiu Manu a informá-los de que um de seu povo jazia indefeso e a pedir que viessem libertar Tarzan.

Original English

"Go and call to them from the upper terraces,"urged Tarzan."They cannot reach you there. Tell them that one of their people lies helpless here. Tell them to come and release me."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Manu repetiu que ainda estavam com medo.

Original English

"We are afraid."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan insistiu que eles não poderiam machucar Manu nos terraços superiores e que, se ele fosse, eles se tornariam seus amigos.

Original English

"They cannot reach you in the upper terraces. Go! They will be your friends then."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O velho macaco afirmou que o grupo não conseguia alcançar os terraços superiores e se ofereceu para ir ele mesmo.

Original English

"They cannot climb to the upper terraces," said an old monkey. "I will go."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Os outros macacos pararam sua fuga e observaram o velho macaco de barba grisalha enquanto ele se apressava para os galhos mais altos. Tarzan permaneceu imóvel, esperando.

Original English

The others, halted in their flight, turned and watched the gray-beard as he scampered quickly off amongst the loftiest branches of the great trees, and Tarzan waited.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Logo, Tarzan ouviu os chamados profundos dos macacos Mangani, sua própria espécie. Ele se perguntou se algum o reconheceria ou se eram estranhos de longe. Ele ficou parado, ouvindo. Os gritos de Manu cessaram de repente, e a selva ficou em silêncio, exceto pelo zumbido dos insetos.

Original English

Presently he heard the deep gutturals of his own people, the great apes, the Mangani. Perhaps there would be those among them who knew him. Perhaps, again, the band may have come from afar and have no knowledge of him, though that he doubted. In them, however, was his only hope. He lay there, listening, waiting. He heard Manu screaming and chattering as he scampered about high above the Mangani, then, of a sudden, silence fell upon the jungle. There was only the sound of insects, buzzing, humming.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem-macaco olhou em direção à origem dos sons dos macacos que se aproximavam. Ele entendeu o que estava acontecendo atrás da densa parede de folhas: logo, olhos ferozes o inspecionariam, bem como a clareira, procurando por perigo. Ele percebeu que a visão dele poderia provocar desconfiança, medo ou raiva, pois os Tarmangani eram conhecidos por serem cruéis e indignos de confiança.

Original English

The ape-man lay looking in the direction from which had come the sounds of the approaching anthropoids. He knew what was transpiring behind that dense wall of foliage. He knew that presently a pair of fierce eyes would be examining him, surveying the clearing, searching for an enemy, warily probing for a trick or a trap. He knew that the first sight of him might arouse distrust, fear, rage; for what reason had they to love or trust the cruel and merciless Tarmangani?

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Um grave risco existia: se os macacos o vissem, poderiam se retirar silenciosamente sem se revelar. Esse seria o fim, pois apenas os Mangani poderiam salvá-lo. Com isso em mente, ele decidiu falar.

Original English

There lay great danger in the possibility that, seeing him, they might quietly withdraw without showing themselves. That, then, would be the end, for there were no others than the Mangani to whom he might look for rescue. With this in mind he spoke.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan gritou para eles, afirmando que era amigo. Explicou que os Tarmangani o haviam capturado e amarrado seus pulsos e tornozelos, deixando-o incapaz de se mover, se defender ou obter comida e água. Ele pediu que viessem e removessem suas amarras.

Original English

"I am a friend,"he called to them."The Tarmangani caught me and bound my wrists and ankles. I cannot move. I cannot defend myself. I cannot get food nor water. Come and remove my bonds."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Uma voz vinda de trás da folhagem respondeu, afirmando que ele era um Tarmangani.

Original English

From just behind the screen of foliage a voice replied,"You are a Tarmangani."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan respondeu que ele era Tarzan dos Macacos.

Original English

"I am Tarzan of the Apes,"replied the ape-man.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Manu gritou, afirmando que ele era de fato Tarzan dos Macacos. Ele explicou que os Tarmangani e os Gomangani haviam amarrado Tarzan, e Tantor o trouxera até ali. Manu acrescentou que Tarzan havia permanecido amarrado por quatro dias.

Original English

"Yes,"screamed Manu,"he is Tarzan of the Apes. The Tarmangani and the Gomangani bound him and Tantor brought him here. Four times has Kudu hunted across the sky while Tarzan of the Apes lay bound."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Outra voz de trás da folhagem declarou que conhecia Tarzan. Logo depois, as folhas se separaram e um grande macaco peludo avançou pesadamente na clareira, balançando-se sobre os nós dos dedos até chegar perto de Tarzan.

Original English

"I know Tarzan,"said another voice from behind the foliage and presently the leaves parted and a huge, shaggy ape lumbered into the clearing. Swinging along with knuckles to the ground the brute came close to Tarzan.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem-macaco gritou M'walat de surpresa.

Original English

"M'walat!"exclaimed the ape-man.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O grande macaco disse que era Tarzan dos Macacos, mas os outros não entenderam.

Original English

"It is Tarzan of the Apes,"said the great ape, but the others did not understand.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles exigiram uma explicação.

Original English

"What?"they demanded.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan perguntou de quem era o grupo.

Original English

"Whose band is this?"asked Tarzan.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

M'walat respondeu que Toyat era o rei.

Original English

"Toyat is king,"replied M'walat.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan pediu que sua identidade fosse mantida em segredo até que suas amarras fossem cortadas. Ele explicou que Toyat o odiava e o mataria se ele permanecesse indefeso.

Original English

"Then do not tell them it is really I,"whispered Tarzan,"until you have cut these bonds. Toyat hates me. He will kill me if I am defenseless."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

M'walat concordou.

Original English

"Yes,"agreed M'walat

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan estendeu seus pulsos amarrados e pediu que as amarras fossem rompidas com uma mordida.

Original English

"Here,"said Tarzan, raising his bound wrists."Bite these bonds in two."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O macaco respondeu que, já que Tarzan era seu amigo, ele faria o que foi pedido.

Original English

"You are Tarzan of the Apes, the friend of M'walat. M'walat will do as you ask,"replied the ape.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A conversa dos macacos não era como a fala humana; era uma mistura de sons e movimentos, mas cumpria seu propósito tão bem quanto qualquer linguagem humana formal, permitindo que tanto o macaco quanto Tarzan se entendessem claramente.

Original English

Of course, in the meagre language of the apes, their conversation did not sound at all like a conversation between men, but was rather a mixture of growls and grunts and gestures which, however, served every purpose that could have been served by the most formal and correct of civilized speech since it carried its messages clearly to the minds of both the Mangani and the Tarmangani, the great ape and the great white ape.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Vendo que M'walat estava ileso, os outros macacos avançaram para a clareira. M'walat então se abaixou e usou seus dentes poderosos para cortar as tiras de couro de camelo que amarravam os pulsos e tornozelos do homem-macaco, libertando-o.

Original English

As the other members of the band pressed forward into the clearing, seeing that M'walat was not harmed, the latter stooped and with powerful teeth severed the camel leather thongs that secured the wrists of the ape-man, and similarly he freed his ankles.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Quando Tarzan se levantou, o resto do bando feroz e peludo entrou na clareira. Toyat, o macaco rei, os liderava, seguido por mais oito machos adultos e várias fêmeas e jovens. As fêmeas e os jovens se seguraram, mas os machos avançaram para onde Tarzan estava com M'walat.

Original English

As Tarzan came to his feet the balance of the fierce and shaggy band swung into the clearing. In the lead was Toyat, king ape, and at his heels eight more full grown males with perhaps six or seven females and a number of young. The young and the shes hung back, but the bulls pressed forward to where Tarzan stood with M'walat at his side.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O macaco rei rosou ameaçadoramente e chamou o homem-macaco de Tarmangani. Ele girou em círculo, saltou no ar, aterrissou de quatro, bateu no chão com os punhos e continuou a rosar e pular. Toyat estava se enfurecendo para atacar o Tarmangani, esperando também despertar o espírito de luta de seus companheiros.

Original English

The king ape growled menacingly."Tarmangani!"he cried. Wheeling in a circle he leaped into the air and came down on all fours; he struck the ground savagely with his clenched fists; he growled and foamed, and leaped again and again. Toyat was working himself to a pitch of rage that would nerve him to attack the Tarmangani, and by these maneuvers he hoped also to arouse the savage fighting spirit of his fellows.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

M'walat declarou que era Tarzan dos Macacos, um amigo dos Mangani.

Original English

"It is Tarzan of the Apes, friend of the Mangani,"said M'walat.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Toyat gritou que era um Tarmangani, um inimigo dos Mangani, que vinha com grandes varas de trovão para matar suas fêmeas e jovens. Ele instou os outros a matar o Tarmangani.

Original English

"It is a Tarmangani, enemy of the Mangani,"cried Toyat"They come with great thunder sticks and kill us. They make our shes and our balus dead with a loud noise. Kill the Tarmangani."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Gayat reconheceu que era Tarzan dos Macacos. Lembrou que, quando era um jovem macaco, Tarzan o havia resgatado de Numa, o leão. Declarou que Tarzan dos Macacos era amigo dos Mangani.

Original English

"It is Tarzan of the Apes,"growled Gayat."When I was a little balu he saved me from Numa. Tarzan of the Apes is the friend of the Mangani."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Toyat, saltando bem alto no ar, gritou para que o Tarmangani fosse morto.

Original English

"Kill the Tarmangani!"shrieked Toyat, leaping high into the air.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Vários touros circulavam e saltavam, com Gayat posicionando-se ao lado de Tarzan. O homem-macaco entendia o comportamento deles; eventualmente, um ficaria tão frenético que o atacaria. M'walat e Gayat o defenderiam, atraindo outros para uma luta caótica que deixaria muitos feridos ou mortos. Mas Tarzan não tinha desejo de lutar contra seus amigos.

Original English

Several of the other bulls were now circling and leaping into the air as Gayat placed himself at Tarzan's side. The ape-man, knew them well. He knew that sooner or later one of them would have excited himself to such a pitch of maniacal frenzy that he would leap suddenly upon him. M'walat and Gayat would attack in his defense; several more bulls would launch themselves into the battle and there would ensue a free for all fight from which not all of them would emerge alive, and none without more or less serious injuries; but Tarzan of the Apes did not wish to battle with his friends.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan ergueu a palma da mão e ordenou que parassem. Declarou ser Tarzan dos Macacos, um poderoso caçador e lutador que outrora vagara com a tribo de Kerchak e se tornara rei após a morte de Kerchak. Afirmou que muitos o conheciam como um Mangani e amigo de todos os Mangani. Toyat, explicou, queria-o morto por ódio — não por ser um Tarmangani, mas porque Tarzan impedira Toyat de se tornar rei muitas chuvas atrás. Se Toyat tivesse sido um bom rei, Tarzan ficaria contente, mas agora Toyat não agia como tal, voltando a tribo contra seu melhor amigo.

Original English

"Stop!" he commanded raising his opened palm to attract attention."I am Tarzan of the Apes, mighty hunter, mighty fighter; long did I range with the tribe of Kerchak; when Kerchak died I became king ape; many of you know me; all know that I am first a Mangani; that I am friend to all Mangani. Toyat would have you kill me because Toyat hates Tarzan of the Apes. He hates him not because he is a Tarmangani but because Tarzan once kept Toyat

from becoming king. That was many rains ago when some of you were still balus. If Toyat has been a good king Tarzan is glad, but now he is not acting like a good king for he is trying to turn you against your best friend.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Então Tarzan apontou subitamente para um enorme touro chamado Zutho e o desafiou. Perguntou se Zutho havia esquecido a época em que estava doente e abandonado pela tribo. Lembrou a Zutho que fora Tarzan quem lhe trouxera comida e água, e quem o protegera de Sabor, a leoa, de Sheeta, a pantera, e de Dango, a hiena, durante aquelas longas noites.

Original English

"You, Zutho!" he exclaimed, suddenly pointing a finger at a huge bull. "You leap and growl and foam at the mouth. You would sink your fangs into the flesh of Tarzan. Have you forgotten, Zutho, the time that you were sick and the other members of the tribe left you to die? Have you forgotten who brought you food and water? Have you forgotten who it was that kept Sabor the lioness and Sheeta the panther and Dango the hyena from you during those long nights?"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan falou com um tom de autoridade calma, e os macacos gradualmente pararam para ouvir. Para as criaturas da selva, este foi um longo discurso, já que nem os grandes macacos nem os pequenos macacos conseguiam se concentrar em uma única ideia por muito tempo. Já antes de ele terminar, um dos touros estava virando um tronco podre em busca de insetos saborosos. Zutho franziu a testa, tentando se lembrar de algo. Em seguida, ele falou.

Original English

As Tarzan spoke, his tone one of quiet authority, the apes gradually paused to listen to his words. It was a long speech for the jungle folk. The great apes nor the little monkeys long concentrated upon one idea. Already, before he had finished, one of the bulls was overturning a rotted log in search of succulent insects. Zutho was wrinkling his brows in unaccustomed recollection. Presently he spoke.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Zutho disse que se lembrava, e que era amigo de Tarzan. Ele então ficou ao lado de M'walat. Depois disso, os outros touros, exceto Toyat, pareceram perder o interesse no que estava acontecendo e ou saíram para encontrar comida ou se agacharam na grama.

Original English

"Zutho remembers,"he said."He is the friend of Tarzan,"and ranged himself beside M'walat. With this the other bulls, except Toyat, appeared to lose interest in the proceedings and either wandered off in search of food or squatted down in the grass.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Toyat continuou a fumar, mas quando viu que sua causa estava abandonada, ele realizou sua dança de guerra a uma distância mais segura de Tarzan e seus defensores. Não demorou muito para que ele também fosse atraído pelo negócio mais lucrativo de caçar insetos.

Original English

Toyat still fumed, but as he saw his cause deserted, he prosecuted his war dance at a safer distance from Tarzan and his defenders, and it was not long before he, too, was attracted by the more profitable business of bug hunting.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

E assim Tarzan vagueou novamente com os grandes macacos. Enquanto perambulava preguiçosamente pela floresta com as bestas peludas, ele pensou em sua mãe adotiva, Kala, a grande macaca fêmea, a única mãe que ele já conhecera. Ele recordou com um arrepio de orgulho sua defesa selvagem contra todos os inimigos naturais da selva, bem como contra o ódio e o ciúme do velho Tublat, seu companheiro, e a inimizade de Kerchak, o terrível velho rei macaco.

Original English

And so Tarzan ranged again with the great apes. And as he loafed lazily through the forest with the shaggy brutes he thought of his foster mother, Kala, the great she-ape, the only mother he had ever known; he recalled with a thrill of pride her savage defense of him against all their natural enemies of the jungle and against the hate and jealousy of old Tublat, her mate, and against the enmity of Kerchak, the terrible old king ape.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Como se tivesse sido apenas ontem, a memória de Tarzan projetou mais uma vez o enorme corpo e os traços ferozes do velho Kerchak. Que besta magnífica ele tinha sido! Para a mente infantil do menino-macaco, Kerchak tinha sido a personificação da ferocidade e autoridade selvagens, e ainda hoje Tarzan se lembrava dele com quase um ar de admiração. Que ele tivesse derrubado e matado este governante gigantesco ainda lhe parecia quase incrível. Ele reviveu suas batalhas com Terkoz e com Bolgani, o gorila. Ele pensou em Teeka, a quem amara, e em Thaka e Tana, e no pequeno menino negro Tibo, a quem tentara adotar. Assim, ele sonhou durante as horas preguiçosas do dia enquanto Ibn Jad se arrastava lentamente para o norte em direção à cidade leopardo de Nimmr, e em outra parte da selva eventos estavam ocorrendo que enredariam Tarzan nas malhas de uma grande aventura.

Original English

As it had been but yesterday since he had seen him, Tarzan's memory projected again upon the screen of recollection the huge bulk and the ferocious features of old Kerchak. What a magnificent beast he had been! To the childish mind of the ape-boy, Kerchak had been the personification of savage ferocity and authority, and even today he recalled him with almost a sensation of awe. That he had overthrown and slain this gigantic ruler still seemed to Tarzan almost incredible. He fought again his battles with Terkoz and with Bolgani the gorilla. He thought of Teeka, whom he had loved, and of Thaka and Tana, and of the little black boy, Tibo, whom he had endeavored to adopt; and so he dreamed through lazy daylight hours while Ibn Jad crept slowly northward toward the leopard city of Nimmr and in another part of the jungle events were transpiring that were to entangle Tarzan in the meshes of a great adventure.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Bolgani the Gorilla

Pt/En

Português

Um carregador negro tropeçou em uma trepadeira e caiu, deixando cair sua carga. Eventos tão pequenos podem causar grandes mudanças. Este alterou a vida de James Hunter Blake, um jovem americano rico em sua primeira caça de grandes animais na África. Ele estava com seu amigo Wilbur Stimbol, que havia passado três semanas na selva dois anos antes e, portanto, considerava-se o líder da expedição e um especialista em tudo. Como Stimbol era vinte e cinco anos mais velho, ele acreditava que seu conhecimento era absoluto.

Original English

A BLACK porter caught his foot in an entangling creeper and stumbled, throwing his load to the ground. Of such trivialities are crises born. This one altered the entire life of James Hunter Blake, young, rich, American, hunting big game for the first time in Africa with his friend Wilbur Stimbol who, having spent three weeks in the jungle two years before, was naturally the leader of the expedition and an infallible authority on all matters pertaining to big game, African jungle, safari, food, weather and Negroes. The further fact that Stimbol was twenty-five years Blake's senior naturally but augmented his claims to omniscience.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Esses fatos por si só não causaram a tensão crescente entre os dois homens. Blake, com vinte e cinco anos, era calmo e achava a arrogância de Stimbol divertida. O primeiro problema real veio no fim da ferrovia, onde o comportamento agressivo e irritadiço de Stimbol os forçou a abandonar o plano original. O que deveria ser um estudo científico em filme da vida selvagem africana tornou-se uma simples viagem de caça.

Original English

These factors did not in themselves constitute the basis for the growing differences between the two men, for Blake was a phlegmatically inclined young man of twenty-five who was rather amused at Stimbol's egotism than otherwise. The first rift had occurred at railhead when, through

Stimbol's domineering manner and ill temper, the entire purpose of the expedition had been abandoned by necessity, and what was to have been a quasi-scientific motion picture camera study of wild African life had resolved itself into an ordinary big game hunt.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

No fim da ferrovia, enquanto preparavam seu equipamento e safári, Stimbol insultou o cinegrafista tão gravemente que ele foi embora imediatamente e retornou à costa. Blake ficou desapontado, mas decidiu continuar e tirar fotos com uma câmera fotográfica. Ele não gostava de matar animais apenas por esporte; o plano original era atirar apenas para comida e alguns troféus que Stimbol queria particularmente.

Original English

At railhead, while preparations were going on to secure equipment and a safari, Stimbol had so offended and insulted the cameraman that he had left them flat and returned to the coast. Blake was disappointed, but he made up his mind to go on through and get what pictures he could with a still camera. He was not a man who enjoyed killing for the mere sport of taking life, and as originally planned there was to have been no shooting of game except for food and half a dozen trophies that Stimbol particularly wished to add to his collection.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Houve algumas discussões sobre como Stimbol tratava os carregadores negros. Blake esperava que esses problemas estivessem resolvidos. Stimbol prometeu deixar Blake cuidar do safári e não maltratar mais os homens.

Original English

There had since been one or two altercations relative to Stimbol's treatment of the black porters, but these matters, Blake was hopeful, had been ironed out and Stimbol had promised to leave the handling of the safari to Blake and refrain from any further abuse of the men.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Eles haviam viajado mais para o interior do que o planejado, tiveram pouca sorte em encontrar caça e estavam prestes a voltar para o fim da ferrovia. Blake começou a acreditar que terminariam a viagem sem mais problemas e que ele e Stimbol voltariam para a América como amigos. Mas então um carregador negro tropeçou em uma trepadeira e caiu, deixando cair sua carga.

Original English

They had come into the interior even farther than they had planned, had had the poorest of luck in the matter of game and were about to turn back toward railhead. It seemed now to Blake that after all they were going to pull through without further difficulty and that he and Stimbol would return to America together, to all intent and purpose still friends; but just then a black porter caught his foot in an entangling creeper and stumbled, throwing his load to the ground.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Andando lado a lado com o carregador, Stimbol foi subitamente derrubado quando a carga do carregador o atingiu. Enquanto eles se levantavam, os carregadores negros riram do incidente. O carregador sorriu, mas Stimbol estava furioso.

Original English

Directly in front of the porter Stimbol and Blake were walking side by side and, as though guided by a malevolent power, the load crashed into Stimbol, hurling him to the ground. Stimbol and the porter scrambled to their feet amidst the laughter of the Negroes who had witnessed the accident. The porter was grinning. Stimbol was flushed with anger.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Stimbol gritou com raiva para o carregador. Antes que Blake pudesse impedi-lo, ele bateu com força no rosto do carregador, derrubando-o, e depois o chutou no lado. Mas Blake imediatamente agarrou Stimbol, virou-o e bateu nele exatamente como Stimbol havia batido no carregador.

Original English

"You damned clumsy swine!" he cried, and before Blake could interfere or the porter protect himself the angry white man stepped quickly over the fallen load and struck the black a terrific blow in the face that felled him; and as he lay there, Stimbol kicked him in the side. But only once! Before he could repeat the outrage Blake seized him by the shoulder, wheeled him about and struck him precisely as he had struck the black.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ao cair, Stimbol tentou pegar sua pistola, mas Blake foi mais rápido. Blake sacou sua própria arma e ordenou que Stimbol parasse. Então Blake disse a Stimbol para se levantar e anunciou que a parceria deles estava encerrada. Eles dividiriam o safári e o equipamento na manhã seguinte e seguiriam caminhos separados.

Original English

Stimbol fell, rolled over on his side and reached for the automatic that hung at his hip, but quick as he was Blake was quicker. "Cut that!" said Blake, crisply, covering Stimbol with a.45. Stimbol's hand dropped from the grip of his gun. "Get up!" ordered Blake, and when the other had risen: "Now listen to me, Stimbol--this is the end. You and I are through. Tomorrow morning we split the safari and equipment, and whichever way you go with your half. I'll go in the opposite direction."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Depois que Blake guardou a arma, o carregador se levantou, segurando o nariz sangrando. Os outros carregadores pareciam sombrios. Blake fez sinal para o carregador levantar sua carga, e o safári continuou seu caminho—um grupo silencioso e infeliz, sem risos ou cantos.

Original English

Blake had returned his gun to its holster as he spoke, the black had risen and was nursing a bloody nose, the other blacks were looking sullenly. Blake motioned to the porter to pick up his load and presently the safari was again on the move--a sullen safari without laughter or song.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Blake decidiu montar acampamento antes do meio-dia em um local adequado. Isso permitiria que a tarde fosse usada para dividir o equipamento, os suprimentos e os carregadores, para que ambos os grupos pudessem partir cedo na manhã seguinte.

Original English

Blake made camp at the first available ground shortly before noon in order that the division of equipment, food and men could be made during the afternoon and the two safaris thus be enabled to make an early start the following morning.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Stimbol, sentindo-se amuado, recusou ajudar. Em vez disso, pegou alguns askari — nativos armados que serviam como soldados para o safári — e saiu do acampamento para caçar. Eles tinham percorrido pouco mais de um quilômetro por uma trilha de caça macia e coberta de musgo que silenciava seus passos, quando o nativo que liderava parou de repente e ergueu a mão em sinal de alerta.

Original English

Stimbol, sullen, would give no assistance, but, taking a couple of the askari, the armed natives who act as soldiers for the safari, started out from camp to hunt. He had proceeded scarcely a mile along a mould-padded game trail which gave forth no sound in answer to their falling footsteps, when one of the natives in the lead held up his hand in warning as he halted in his tracks.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Stimbol avançou com cuidado. O nativo apontou para a esquerda, através da vegetação rasteira. Stimbol conseguiu distinguir uma forma escura se afastando lentamente deles.

Original English

Stimbol advanced cautiously and the black pointed toward the left, through the foliage. Dimly, Stimbol saw a black mass moving slowly away from them.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele sussurrou, perguntando o que era.

Original English

"What is it?"he whispered.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O nativo respondeu que era um gorila.

Original English

"Gorilla,"replied the black.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Stimbol ergueu seu rifle e atirou na figura que se retirava. O nativo não ficou surpreso por ele ter errado.

Original English

Stimbol raised his rifle and fired at the retreating figure. The black was not surprised that he missed.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O homem branco exclamou frustrado e incentivou seus companheiros a perseguirem o gorila. Ele declarou que precisava tê-lo, chamando-o de troféu magnífico.

Original English

"Hell!" ejaculated the white. "Come on, get after him! I've got to have him. Gad! what a trophy he'll make."

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A selva se abriu, permitindo que vissem frequentemente o gorila em fuga. Stimbol atirou repetidamente, mas errou todas as vezes. Os carregadores negros estavam secretamente divertidos e satisfeitos, pois não tinham afeição por Stimbol.

Original English

The jungle was rather more open than usual and again and again they came within sight of the retreating gorilla. Each time Stimbol fired and each time he missed. Secretly the blacks were amused and pleased. They did not like Stimbol.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan, o dos Macacos, caçando com a tribo de Toyat, ouviu o primeiro tiro à distância. Imediatamente subiu nas árvores e correu em direção ao som. Ele tinha certeza de que a arma não foi disparada por beduínos, pois conseguia distinguir facilmente o som dos mosquetes deles dos rifles modernos.

Original English

At a distance Tarzan of the Apes, hunting with the tribe of Toyat, heard the first shot and immediately took to the trees and was racing in the direction of the sound. He felt sure that the weapon had not been discharged by the Beduins, for he well knew and could differentiate between the reports of their muskets and those made by modern weapons.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Ele considerou que talvez um dos beduínos possuísse tal rifle, mas era mais provável que houvesse homens brancos presentes. No país de Tarzan, era seu dever saber sobre qualquer estranho e seu propósito. Mesmo agora, raramente vinham homens brancos, embora no passado nunca viessem. Tarzan lamentava aqueles dias, pois quando os homens brancos chegavam, a paz e a felicidade fugiam.

Original English

Perhaps, he thought, there may be among them such a rifle, because such was not impossible, but more likely it meant white men, and in Tarzan's country it was his business to know what strangers were there and why. Seldom they came even now, though once they had never come. It was those days that Tarzan regretted, for when the white man comes peace and happiness depart.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan correu pelas árvores, balançando de galho em galho, seguindo com precisão o som de cada tiro subsequente. Ao se aproximar do local onde Bolgani, o gorila, estava sendo caçado, ouviu o barulho de arbustos sendo quebrados e as vozes dos homens.

Original English

Racing through the trees, swinging from limb to limb, Tarzan of the Apes unerringly followed the direction of the sound of the succeeding shots; and as he approached more closely the scene of the pursuit of Bolgani the gorilla, he heard the crashing of underbrush and the voices of men.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Fugindo com mais urgência do que cautela, a mente de Bolgani estava consumida pela necessidade de escapar dos odiados Tarmangani e do terrível bastão de trovão que rugia cada vez que seu perseguidor aparecia. Ele abandonou sua prudência habitual e correu pela selva, esquecendo os outros inimigos que pudessem estar à espreita em seu caminho. Assim, ele não percebeu Histah, a serpente, que estava enrolada em voltas sinuosas ao longo de um galho suspenso de uma antiga árvore da floresta.

Original English

Bolgani, fleeing with greater haste than caution, his mind and attention occupied by thoughts of escape from the hated Tarmangani and the terrifying thunder stick that roared each time the Tarmangani came within sight of him, abandoned his accustomed wariness and hurried through the jungle forgetful of what few other enemies might beset his path; and so it was that he failed to see Histah the snake draped in sinuous loops along an overhanging branch of a nearby patriarch of the forest.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A enorme píton, naturalmente irritadiça e de pávio curto, foi perturbada e irritada pelos sons estrondosos da perseguição e fuga, juntamente com o rugido do rifle. Em circunstâncias normais, ela teria deixado um gorila macho adulto passar sem ser molestado, mas em seu estado de espírito atual, poderia ter atacado até o próprio Tantor.

Original English

The huge python, naturally short tempered and irritable, had been disturbed and annoyed by the crashing sounds of pursuit and escape and the roaring voice of the rifle. Ordinarily he would have permitted a full grown bull gorilla to pass unmolested, but in his present state of mind he might have attacked even Tantor himself.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Seus olhos miúdos fixaram-se intensamente enquanto ele observava o peludo Bolgani se aproximar. Quando o gorila passou por baixo do galho ao qual ele estava agarrado, Histah lançou-se sobre sua presa.

Original English

His beady eyes glaring fixedly, he watched the approach of the shaggy Bolgani, and, as the gorilla passed beneath the limb to which he clung, Histah launched himself upon his prey.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Enquanto as grandes espirais, poderosas e implacáveis, envolviam Bolgani, ele tentava arrancar as horríveis dobras. Grande é a força de Bolgani, mas a força de Histah, a serpente, é ainda maior. Ao primeiro sinal do desastre que o havia atingido, um único grito horrível, quase humano, irrompeu dos lábios de Bolgani. Então ele estava no chão, rasgando inutilmente as faixas cada vez mais apertadas de aço vivo que iriam esmagar a vida dele—esmagar até que seus ossos cedessem sob a pressão tremenda, até que apenas polpa quebrada restasse dentro de algo como uma salsicha que deslizaria entre as mandíbulas distendidas da

serpente.

Original English

As the great coils, powerful, relentless, silent, encircled Bolgani, he sought to tear the hideous folds from him. Great is the strength of Bolgani, but even greater is that of Histah the snake. A single hideous, almost human scream burst from the lips of Bolgani with the first realization of the disaster that had befallen him, and then he was on the ground tearing futilely at the steadily tightening bands of living steel that would crush the life from him, crush until his bones gave to the tremendous pressure, until only broken pulp remained within a sausage like thing that would slip between the distended jaws of the serpent.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Foi diante dessa visão que Stimbol e Tarzan chegaram simultaneamente. Stimbol tropeçou desajeitadamente pela vegetação rasteira, enquanto Tarzan, o semi-deus da floresta, balançava-se graciosamente pela folhagem dos terraços intermediários.

Original English

It was upon this sight that Stimbol and Tarzan came simultaneously--Stimbol stumbling awkwardly through the underbrush, Tarzan of the Apes, demi-god of the forest, swinging gracefully through the foliage of the middle terraces.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Todos chegaram ao mesmo tempo, mas os outros não suspeitavam da presença de Tarzan. Como sempre, ele se movia silenciosamente e com cuidado, desconfiado das condições desconhecidas que poderia encontrar.

Original English

They arrived simultaneously but Tarzan was the only one of the party whose presence was unsuspected by the others, for, as always, he had moved silently and with the utmost wariness because of the unknown nature of the conditions he might discover.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Olhando para baixo, os olhos afiados de Tarzan e seu conhecimento da selva mostraram-lhe instantaneamente o que havia acontecido com Bolgani. Então ele viu Stimbol levantar o rifle, com a intenção de matar dois animais reais com um único tiro.

Original English

As he looked down upon the scene below his quick eye and his knowledge of the jungle revealed at a glance the full story of the tragedy that had overtaken Bolgani, and then he saw Stimbol raise his rifle, intent upon bagging two royal specimens with a single shot.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan não se importava muito com Bolgani, o gorila. A enorme criatura peluda era sua inimiga desde a infância. Sua primeira luta até a morte tinha sido com Bolgani. Durante anos ele o evitava por precaução, não por medo — Tarzan não conhecia o medo. Mesmo quando adulto, continuava a evitar Bolgani porque os outros macacos o faziam.

Original English

In the heart of Tarzan was no great love for Bolgani the gorilla. Since childhood the shaggy, giant man-beast had been the natural foe of the ape-man. His first mortal combat had been with Bolgani. For years he had feared him, or rather avoided him through caution, for of fear Tarzan was ignorant; and since he had emerged from childhood he had continued to avoid Bolgani for the simple reason that his own people, the great apes, avoided him.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Agora, enquanto observava o enorme gorila atacado por dois inimigos que ameaçavam tanto macacos quanto gorilas, uma lealdade súbita acendeu-se no peito de Tarzan, apagando seu preconceito de uma vida inteira.

Original English

But now when he saw the huge brute beset by two of the natural enemies of both the Mangani and the Bolgani there flared within his breast a sudden loyalty that burned away the personal prejudices of a lifetime.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan estava exatamente acima de Stimbol, e sua mente e corpo se moveram tão rapidamente que, quando Stimbol levantou o rifle, Tarzan caiu sobre suas costas e o derrubou no chão. Antes que Stimbol pudesse entender o que havia acontecido ou se levantar, Tarzan, que estava desarmado, pegou a faca do caçador da bainha e saltou sobre a massa retorcida e lutadora de píton e gorila. Stimbol se levantou pronto para matar, mas o que viu o fez deixar de lado seus pensamentos de vingança por um momento.

Original English

He was directly above Stimbol, and with such celerity do the mind and muscles of the ape-man coordinate that even as the American raised his weapon to his shoulder Tarzan had dropped upon his back, felling him to the earth; and before Stimbol could discover what had happened to him, long before he could stumble, cursing, to his feet, Tarzan, who had been unarmed, had snatched the hunter's knife from its scabbard and leaped full upon the writhing, struggling mass of python and gorilla. Stimbol came to his feet ready to kill but what he saw before him temporarily drove the desire for vengeance from his mind.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Um homem branco alto e de cabelos escuros, vestido apenas com uma tanga, enfrentava uma píton assustadora. Enquanto Stimbol observava, ele tremia, percebendo que os rosnados baixos e bestiais vinham não apenas do gorila, mas também do homem divino que lutava ao seu lado.

Original English

Naked but for a loin cloth, bronzed, black-haired, a giant white man battled with the dread python; and as Stimbol watched he shuddered as he became aware that the low, beast-like growls he heard came not alone from the savage lips of the gorilla but from the throat of the god-like man-thing that fought for him.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Com um aperto firme, o homem agarrou a píton logo atrás da cabeça, enquanto sua mão livre cravava a faca de caça profundamente no corpo contorcido da serpente. A píton, forçada a soltar o gorila, voltou sua atenção para esse novo e mais perigoso inimigo. Enfurecida e com dor, tentou enrolar-se no homem-macaco, mas onde suas voltas se aproximavam, a faca afiada cortava fundo em sua carne.

Original English

Steel fingers encircled the python just back of its head, while those of the free hand drove Stimbol's hunting knife again and again into the coiling, writhing body of the serpent. With the projection of a new and more menacing enemy into the battle, Histah was forced partially to release his hold upon Bolgani with, at first, the intention of including Tarzan in the same embrace that he might crush them both at once; but soon he discovered that the hairless man-thing constituted a distinct menace to his life that would necessitate his undivided attention, and so he quickly uncoiled from about Bolgani and in a frenzy of rage and pain that whipped his great length into a lashing fury of destruction he sought to encircle the ape-man; but wheresoever his coils approached, the keen knife bit deep into tortured flesh.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Bolgani jazia no chão, quase sem vida, incapaz de ajudar seu salvador. Stímbol, de olhos arregalados de admiração e terror, manteve distância, esquecendo momentaneamente seu desejo por troféus e vingança.

Original English

Bolgani, the spark of life all but crushed from him, lay gasping upon the ground, unable to come to the aid of his preserver, while Stímbol, goggle-eyed with awe and terror, kept at a safe distance, momentarily forgetful both of his lust for trophies and his bent for revenge.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Assim, Tarzan enfrentou uma das criaturas mais poderosas da natureza em um duelo de morte. Para o americano que observava, o resultado já parecia certo; pois que homem, nascido de mulher, poderia esperar escapar das bobinas mortais de uma píton sem ajuda?

Original English

Thus was Tarzan pitted, single-handed, against one of the mightiest of Nature's creations in a duel to the death, the result of which seemed to the watching American already a foregone conclusion, for what man born of woman could hope, unaided, to escape from the embrace of the deadly coils of a python?

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Histah já havia se enrolado no corpo e em uma perna do homem-macaco, mas seus ferimentos diminuiriam sua força de constrição. Tarzan agora concentrava todos os seus esforços em um único ponto, usando a faca de caça pesada na tentativa de cortar a cobra ao meio.

Original English

Already Histah had encircled the torso and one leg of the ape-man, but his powers of constriction, lessened by the frightful wounds he had received, had as yet been unable to crush his adversary into helplessness, and

Tarzan was now concentrating his attention and the heavy blade of the hunting knife upon a single portion of the weakening body in an attempt to cut Histah in two.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Tarzan e a cobra estavam cobertos de sangue, e a grama e os arbustos ao redor estavam tingidos de vermelho. Histah deu um último aperto desesperado em Tarzan, mas ao mesmo tempo, Tarzan investiu para cima com grande força e cortou a espinha dorsal da cobra.

Original English

Man and serpent were red with blood; and crimson were the grasses and the brush for yards in all directions as, with a final effort, Histah closed his giant coils spasmodically about his victim at the instant that Tarzan with a mighty upward heavy lunge cut through the vertebrae of the great snake.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

A parte inferior sem cabeça da cobra se debateu e caiu para o lado. Enquanto isso, Tarzan lutou contra as espirais restantes, usando toda a sua força sobre-humana para se libertar. Ele empurrou o Histah moribundo para longe e então, sem sequer olhar para Slimbol, virou-se para enfrentar Bolgani.

Original English

Lashing and writhing, the nether portion, headless, flopped aside while the ape-man, still fighting with what remained, exerting his superhuman strength to its ultimate utmost, slowly forced the coils from about his body and cast the dying Histah from him. Then, without a glance at Slimbol, he turned to Bolgani.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

Usando a linguagem dos grandes símios, Tarzan perguntou a Bolgani se ele estava mortalmente ferido.

Original English

"You are hurt to death?"he asked in the language of the great apes.

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Pt/En

Português

O gorila respondeu que não estava ferido, declarando que era Bolgani e que ele mata, chamando Tarzan de Tarmangani.

Original English

"No,"replied the gorilla."I am Bolgani! I kill, Tarmangani!"

[BACK TO READING](#) [BACK TO ORIGINAL](#)

Glossary: New Words

Words introduced by the simplified reading that do not occur in the complete original English text. Each entry shows up to five real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

abusive ə'bjʊ:sɪv (1 occurrence)

Português: abusivo

Simple English: Using hurtful or cruel behavior to others.

Example: *He stopped being abusive to the men.*

Uses in this book:

1. Stimbol had promised to let Blake manage the safari and stop being abusive to the men. [Back to B1](#)

active 'æktɪv (2 occurrences)

Português: ativo

Simple English: Doing something; not resting.

Example: *Only insects were active.*

Uses in this book:

1. Only insects were active. [Back to B1](#)
2. The young man was used to being free, in the light and active.

adult 'ædʌlt (1 occurrence)

Português: adulto

Simple English: A fully grown person or animal.

Example: *There were eight more adult male apes.*

Uses in this book:

1. Behind him were eight more adult male apes, about six or seven female apes, and some young ones. [Back to B1](#)

area 'ɛəriə (48 occurrences)

Português: área

Simple English: a space or part of a place

Example: *She ran across a small open area.*

Uses in this book:

1. Sheik Ibn Jad was sitting in the men's area of his tent. [Back to B1](#)
2. Zeyd was more interested in the women's area, which was separated by a curtain. [Back to B1](#)
3. They could hear the conversation from the men's area. [Back to B1](#)
4. The sheik went into his private area for women. [Back to B1](#)
5. But Tarzan believed that moving further into the elephant area would make it harder to be rescued. [Back to B1](#)

arrive ə'raɪv (1 occurrence)

Português: chegar

Simple English: to come to a place

Example: *People would arrive soon.*

Uses in this book:

1. The white men were the last to arrive and were the most dangerous. [Back to B1](#)

barely 'bɛərli (4 occurrences)

Português: mal

Simple English: Almost not; only just.

Example: *Bolgani was lying on the ground, barely alive.*

Uses in this book:

1. Bolgani was lying on the ground, barely alive. [Back to B1](#)
2. Blake asked what else Malud could have against him, saying he had barely spoken to him a few times.
3. He was shaking so much he could barely stand.
4. They were very tired and could barely walk.

Bedu /'bɛdu:/ (1 occurrence)

Português: beduíno

Simple English: A member of a desert nomad people.

Example: *Ibn Jad said the Bedu do not fear anything.*

Uses in this book:

1. Ibn Jad growled that the Bedu do not fear anything. [Back to B1](#)

calm /ka:m/ (6 occurrences)

Português: calma; acalmar; tranquilo

Simple English: Weather without wind, storm, or turbulent atmospheric conditions.

Example: *The sea was calm, making it perfect for sailing.*

Uses in this book:

1. Tarzan spoke with a calm, strong voice, and the apes slowly stopped to listen. [Back to B1](#)
2. Blake was calm and found Stimbol's ego funny. [Back to B1](#)
3. He noticed his good features, his calm and important look.
4. A helper tried to calm the nervous horse.
5. The person who wanted to kill him stopped to calm himself.

capture /'kæptʃər/ (1 occurrence)

Português: capturar; captura; captar

Simple English: To catch and keep someone or something under control.

Example: *They managed to capture several rare birds for study.*

Uses in this book:

1. He added that they would capture some people and, with Ullah's help, make them talk to get the truth. [Back to B1](#)

check *tʃɛk* (8 occurrences)

Português: verificar

Simple English: to look at something to be sure

Example: *He checked the time on his watch.*

Uses in this book:

1. Fahd said that a devil must have guided the bullet, but they should check if the elephant was hit. [Back to B1](#)
2. Ibn Jad told Tollog to say he heard a noise near the Nasrany's tent and found him dead when he went to check. [Back to B1](#)
3. While Stimbol was away, Blake divided the food and equipment into two equal parts for Stimbol to check.
4. He said yes, he wanted the other person to check the division carefully before it was packed.
5. Tarzan went ahead to check if his orders were being followed.

chew *tʃu:* (1 occurrence)

Português: mastigar

Simple English: To use your teeth to break food into smaller pieces.

Example: *She likes to chew gum while walking.*

Uses in this book:

1. He asked Manu the monkey to chew the ropes, but Manu forgot. [Back to B1](#)

clever *'kleɪvə* (8 occurrences)

Português: inteligente

Simple English: smart and able to solve problems

Example: *The clever girl solved the puzzle quickly.*

Uses in this book:

1. He was very angry, like a wild bull, but he was also clever. [Back to B1](#)
2. A clever idea came to Stimbol.
3. Fahd was very clever.
4. Fahd, who was clever, did not mention the gun.

5. They thought he was showing Malud disrespect in a clever way that Malud could not see.

clumsily *'klʌmzɪli* (1 occurrence)

Português: desajeitadamente

Simple English: In a way that shows no skill or grace.

Example: *The gorilla started to run clumsily.*

Uses in this book:

1. Stimbol was walking clumsily through the bushes, while Tarzan, the strong hero of the jungle, was moving smoothly through the trees. [Back to B1](#)

coil *kɔɪl* (1 occurrence)

Português: enrolar

Simple English: To wind something into a circle or spiral.

Example: *The snake began to coil around the tree.*

Uses in this book:

1. But wherever the snake tried to coil, the sharp knife cut its body. [Back to B1](#)

commented *'kɒmentɪd* (2 occurrences)

Português: comentou

Simple English: To say or write something about a topic.

Example: *He commented on the beautiful painting.*

Uses in this book:

1. Tollo commented that magicians often lied. [Back to B1](#)

2. Blake commented that they seemed like a cheerful group.

connection */kə'neɪkʃən/* (1 occurrence)

Português: conexão; ligação; relação

Simple English: Transport taken after another to continue a journey smoothly.

Example: *We have a connection in Paris before reaching Rome.*

Uses in this book:

1. He suggested that perhaps this person had a connection with the devil.
[Back to B1](#)

devil ˈdɛvl (2 occurrences)

Português: diabo

Simple English: An evil spirit or figure.

Example: *Fahd said that a devil must have guided the bullet.*

Uses in this book:

1. Fahd said that a devil must have guided the bullet, but they should check if the elephant was hit. [Back to B1](#)
2. He suggested that perhaps this person had a connection with the devil. [Back to B1](#)

disagreed ˌdɪsəˈɡri:d (5 occurrences)

Português: discordou

Simple English: to have a different opinion

Example: *Professor Porter disagreed.*

Uses in this book:

1. Motlog disagreed, saying they had taken slaves who were with them. [Back to B1](#)
2. Tarzan disagreed and said he would make the white man leave.
3. Gobred disagreed, saying it was not the correct valley and their mission was not complete.
4. Only one person disagreed, and that was Fahd.
5. Fahd disagreed, saying that the better they treated the Nasrany, the larger the reward they would receive.

disguised ˌdɪsˈɡaɪzd (1 occurrence)

Português: disfarçado

Simple English: Wearing clothes or a mask to hide who you are.

Example: *He said Sheytan, disguised as el-fil, had taken the Nasrany into the jungle.*

Uses in this book:

1. He said Sheytan, disguised as el-fil, had taken the Nasrany into the jungle. [Back to B1](#)

divide /dɪ'vaɪd/ (2 occurrences)

Português: dividir; divisão; fosso

Simple English: To separate something into two or more parts distinct.

Example: *You need to divide the cake into equal pieces for everyone.*

Uses in this book:

1. He explained that they would divide the group and equipment the next morning and go in different directions. [Back to B1](#)
2. This was so they could divide the equipment, food, and men in the afternoon. [Back to B1](#)

ego 'i:gou (1 occurrence)

Português: ego

Simple English: A person's feeling of self-importance.

Example: *Blake found Stimbol's ego funny.*

Uses in this book:

1. Blake was calm and found Stimbol's ego funny. [Back to B1](#)

expert 'ɛkspɜ:rt (2 occurrences)

Português: especialista

Simple English: a person who knows a lot about a subject

Example: *He wants to become an expert in history.*

Uses in this book:

1. His friend Wilbur Stimbol, who had been to Africa before, was the leader and expert. [Back to B1](#)
2. It was the chief of the Waziri, and he was an expert spear thrower.

farm *farm* (1 occurrence)

Português: fazenda

Simple English: A place where people grow plants or raise animals.

Example: *They live on a big farm with cows and chickens.*

Uses in this book:

1. He explained that it sounded like an animal, but there were only men and some farm animals there. [Back to B1](#)

female *'fi:meɪl* (7 occurrences)

Português: fêmea

Simple English: A woman or girl; the sex that can have babies.

Example: *The female ape cared for her baby.*

Uses in this book:

1. Behind him were eight more adult male apes, about six or seven female apes, and some young ones. [Back to B1](#)
2. The young and female apes stayed back, but the male apes moved forward to where Tarzan and M'walat were standing. [Back to B1](#)
3. This group included a large old male lion, an old female lion, and five or six younger lions that were almost fully grown.
4. The female lion moved uncomfortably.
5. The king ape had seen another human female before and wanted one as a wife.

film *film* (2 occurrences)

Português: filme

Simple English: a movie or story recorded on video

Example: *He acted in a film as a Roman soldier.*

Uses in this book:

1. Instead of a film study of African wildlife, it became a normal big game hunt. [Back to B1](#)
2. Maybe Blake would find a good place to film animals soon and stay there.

fixed */fɪkst/* (4 occurrences)

Português: fixo; fixa; corrigido

Simple English: Unable to be moved or changed once installed.

Example: *The shelf is fixed to the wall and cannot be moved.*

Uses in this book:

1. Blake hoped these issues were fixed. [Back to B1](#)
2. The snake watched Bolgani come closer with its eyes fixed on him. [Back to B1](#)
3. They sometimes traded valuable items for goods or help, but it was always a trade because there were no fixed prices.

4. Blake, however, rode with his eyes fixed on his opponent.

focus 'foukəs (2 occurrences)

Português: focar

Simple English: To pay attention to one thing.

Example: *He wanted to focus on their safety first.*

Uses in this book:

1. It was a long speech for the jungle animals, as they did not usually focus on one thing for long. [Back to B1](#)
2. However, Sir Guy's discovery of the missing shield caused him to lose focus for a moment.

frightening 'fraɪtnɪŋ (12 occurrences)

Português: assustador

Simple English: Causing fear or scary feelings.

Example: *She was a large and frightening animal.*

Uses in this book:

1. The strange, frightening sound they had heard did not come again. [Back to B1](#)
2. He said the jungle at night was not frightening for him. [Back to B1](#)
3. Tollog said that it was the Nasrany who had made the loud, frightening cries. [Back to B1](#)
4. He heard many frightening animal sounds from below, like howls and growls, all night long.
5. The man heard the lion's loud roars and growls, and also frightening sounds from the giant.

fun fʌn (5 occurrences)

Português: diversão

Simple English: Enjoyment and pleasure.

Example: *He sometimes killed for fun.*

Uses in this book:

1. Blake did not like killing animals just for fun. [Back to B1](#)
2. Sir Richard told Blake that he was more fun than a musician.

3. She felt it was not kind or polite to make fun of him, and that was why she did not laugh because she was not amused.
4. Sir Malud did not like being laughed at, which is common for people who often make fun of others.
5. People used to make fun of knights and wanted to end knighthood, but then everyone wanted to become a knight.

grab /græb/ (2 occurrences)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Uses in this book:

1. He said that the ape-man's arms were long and could reach out to grab his throat, even after death. [Back to B1](#)
2. Histah first wanted to grab Tarzan too, to crush them both. [Back to B1](#)

grabbed 'græbd (15 occurrences)

Português: agarrou

Simple English: took hold of something quickly

Example: *He grabbed the book from the table.*

Uses in this book:

1. They grabbed their guns. [Back to B1](#)
2. The man grabbed the python near its head with strong fingers. [Back to B1](#)
3. Suddenly, a large, hairy arm grabbed Stimbol's shoulder from the bushes.
4. It grabbed his throat and pulled him away.
5. Sir Richard then appeared and grabbed Blake's arm.

grassy 'græsi (1 occurrence)

Português: com grama

Simple English: Covered with grass.

Example: *They arrived at a grassy clearing.*

Uses in this book:

1. They arrived at a small, grassy clearing. [Back to B1](#)

greed *gri:d* (2 occurrences)

Português: ganância

Simple English: Wanting more money or things than you need.

Example: *Greed is an emotion only humans have.*

Uses in this book:

1. The text explains that hate, revenge, and greed are emotions only humans have. [Back to B1](#)
2. Their greed gave them extra strength.

happening *'hæpənɪŋ* (15 occurrences)

Português: acontecendo

Simple English: Being done or taking place now.

Example: *Clayton understood what was happening.*

Uses in this book:

1. Other people in the camp woke up, but nobody went to see what was happening. [Back to B1](#)
2. He asked his brother what was happening and why he was on top of Abd el-Aziz's tent. [Back to B1](#)
3. Tarzan called out to Manu, asking what was happening. [Back to B1](#)
4. While Tarzan dreamed, Ibn Jad was moving north towards the leopard city of Nimmr, and other events were happening that would lead Tarzan into a big adventure. [Back to B1](#)
5. Bolgani screamed when he realized what was happening. [Back to B1](#)

headscarf *'hed,skɑ:rf* (1 occurrence)

Português: lenço de cabeça

Simple English: a piece of cloth worn on the head

Example: *He tied Lajo's headscarf to a spear.*

Uses in this book:

1. Ibn Jad, wearing a dirty cloth and with his headscarf covering his face, showed only his eyes. [Back to B1](#)

important *im'pɔ:rtənt* (28 occurrences)

Português: importante

Simple English: Something that matters a lot.

Example: *Other animals were not important to him.*

Uses in this book:

1. Other animals like Dango, Sheeta, and even the strong Numa were not important to him. [Back to B1](#)
2. Fahd laughed and asked Tarzan if he thought he was an important sheik who could order the Beduw people around like dogs. [Back to B1](#)
3. Tollog said he had more important things to say. [Back to B1](#)
4. He also said it was important that others did not know how the Nasrany died. [Back to B1](#)
5. He then saw Stimbol lift his rifle, planning to shoot two important animals with one shot. [Back to B1](#)

impressive *im'preʃɪv* (3 occurrences)

Português: impressionante

Simple English: making a strong positive feeling

Example: *The ape people think impressive things are male.*

Uses in this book:

1. Kerchak had been a very strong and impressive animal. [Back to B1](#)
2. They looked very impressive as they waited for the trumpet signal.
3. However, he had to say that Tarzan's move was very impressive.

knocked *nɒkt* (3 occurrences)

Português: derrubou

Simple English: To hit something and cause it to fall or move.

Example: *He knocked over the water pail.*

Uses in this book:

1. As Stimbol raised his gun, Tarzan dropped onto his back and knocked him down. [Back to B1](#)
2. In the Great Tourney, a knight who is knocked off his horse is considered defeated, like he is dead.

3. As Ibn Jad reached for the food, Ateja came out and knocked the bowl away.

knocking *'nokɪŋ* (2 occurrences)

Português: derrubando

Simple English: hitting something to make it fall

Example: *He hit him hard, knocking him off the branch.*

Uses in this book:

1. The branch hit Tarzan's head, knocking him to the ground. [Back to B1](#)
2. Before Blake could stop him, Stimbol hit the porter very hard, knocking him down. [Back to B1](#)

lift *lɪft* (2 occurrences)

Português: levantar

Simple English: to raise something up

Example: *Can you lift this box for me?*

Uses in this book:

1. He then saw Stimbol lift his rifle, planning to shoot two important animals with one shot. [Back to B1](#)
2. Blake put his arm under Sir Guy's shoulders to lift him.

lit *lɪt* (3 occurrences)

Português: iluminado

Simple English: made light or made something bright

Example: *Fires lit up their bodies during the dances.*

Uses in this book:

1. He quickly ran to his own tent, lit a paper lantern, and hurried back to the hejra. [Back to B1](#)
2. He lit the torch and pushed Blake forward with his spear.
3. A torch lit up his prison.

local *'loukəl* (7 occurrences)

Português: local

Simple English: from the nearby place

Example: *The local people live in this village.*

Uses in this book:

1. The local people were secretly happy because they did not like Stimbol.
[Back to B1](#)
2. Stimbol told Blake that he was wrong about the local people.
3. Blake explained that the local men were sensitive and like children.
4. The local men stood silently with unhappy faces, looking at him without any kindness.
5. He wanted to find it without asking the local people, because he did not want them to stop his plan.

manage *'mæniɪdʒ* (2 occurrences)

Português: lidar

Simple English: to control or deal with a situation

Example: *She had to manage her tasks carefully.*

Uses in this book:

1. He asked Tollog to manage a matter, saying it would be done secretly and well. [Back to B1](#)
2. Stimbol had promised to let Blake manage the safari and stop being abusive to the men. [Back to B1](#)

marry *'mæri* (5 occurrences)

Português: casar

Simple English: To become husband and wife legally.

Example: *She had to marry Cadj.*

Uses in this book:

1. She believed Tollog had gained Fahd's support by promising to help Fahd's request to marry her, because she had noticed Tollog often praised Fahd when her father was present. [Back to B1](#)
2. So, he let her choose who she wanted to marry. [Back to B1](#)
3. He replied that his niece would marry the man he chose. [Back to B1](#)

4. Richard explained that the man wanted to marry the Princess and had seen how the other person looked at her.

5. However, Richard stopped on the way to conquer Cyprus and punish a ruler who had insulted Berengaria, the woman Richard was going to marry.

maybe /meɪbi/ (5 occurrences)

Português: talvez

Simple English: Possibly or perhaps.

Example: *Maybe he had a fever because he was alone.*

Uses in this book:

1. Tarzan thought that maybe there was a modern rifle among the Beduins, but it was more likely that white men were there. [Back to B1](#)
2. Maybe Blake would find a good place to film animals soon and stay there.
3. He thought that maybe a strong electrical storm had caused it to disappear, as these storms sometimes do strange things.
4. The Black man behind Blake said to the man facing Blake that the other person was probably a Saracen, who did not understand them, and maybe a spy.
5. He thought perhaps a lion had eaten him, or maybe desert people had taken him, but nobody knew for sure.

mess /mɛs/ (1 occurrence)

Português: bagunça; confusão; mexer

Simple English: To make a place dirty, untidy or disorganized badly.

Example: *The kids made a mess in the living room after playing.*

Uses in this book:

1. The snake's coils were squeezing him, and he knew they would crush him until he was only a broken mess. [Back to B1](#)

mix mɪks (1 occurrence)

Português: mistura

Simple English: A combination of different things.

Example: *The cake is made from a mix of ingredients.*

Uses in this book:

1. It was a mix of sounds and movements, but it was clear enough for both the apes and Tarzan to understand each other. [Back to B1](#)

Moghreb 'mɒgrɛb (1 occurrence)

Português: Mogreb

Simple English: A region in northwest Africa also known as the Maghreb.

Example: *A wise man from Moghreb found signs in his magic book.*

Uses in this book:

1. Tollog confirmed this, saying he heard from someone in the fenny Hazim that a wise man from Moghreb had found signs in his magic book that showed the treasure was there. [Back to B1](#)

normal 'nɔrməl (7 occurrences)

Português: normal

Simple English: usual or regular

Example: *It was a normal day at school.*

Uses in this book:

1. Instead of a film study of African wildlife, it became a normal big game hunt. [Back to B1](#)
2. But this was normal for Stimbol, so Blake was not worried.
3. Jim Blake was very scared, but he tried to act normal.
4. The helmet was lined with leopard skin, which would protect his head from a normal, glancing hit.
5. The speaker said that some people are a bit strange, but many are normal.

onto 'antu (18 occurrences)

Português: em cima de

Simple English: moving to a higher position on something

Example: *The cat jumped onto the table.*

Uses in this book:

1. He fell onto his face, completely at Tollog's mercy. [Back to B1](#)
2. Tollog also said he was thrown onto the roof of Abd el-Aziz's house and could still hear him shouting below. [Back to B1](#)

3. When the gorilla walked under the branch where the snake was, Histah jumped onto its prey. [Back to B1](#)
4. As Stimbol raised his gun, Tarzan dropped onto his back and knocked him down. [Back to B1](#)
5. He then jumped onto the struggling python and gorilla. [Back to B1](#)

partnership *'pa:rtnərʃɪp* (1 occurrence)

Português: parceria

Simple English: A work or relationship joined between two or more people.

Example: *Blake said that their partnership was finished.*

Uses in this book:

1. Blake ordered Stimbol to get up and said that their partnership was finished. [Back to B1](#)

plants *plænts* (2 occurrences)

Português: plantas

Simple English: living things like trees and flowers

Example: *The garden has many different plants.*

Uses in this book:

1. The grass and plants nearby were also red. [Back to B1](#)
2. Tarzan moved quietly through the plants until he was close to the men.

private */'praɪvət/* (2 occurrences)

Português: privada; particular; confidencial

Simple English: Used by or belonging exclusively to a particular individual or group.

Example: *She prefers a private study room to concentrate on her work.*

Uses in this book:

1. Ibn Jad blessed Tollog and then went into his private rooms. [Back to B1](#)
2. The sheik went into his private area for women. [Back to B1](#)

raid *reɪd* (1 occurrence)

Português: ataque

Simple English: a sudden attack to take things

Example: *They shared treasures from the raid.*

Uses in this book:

1. Zeyd suggested that perhaps they would also share the treasures from the raid on the treasure city. [Back to B1](#)

railway *'reɪlweɪ* (2 occurrences)

Português: ferrovia

Simple English: a track for trains

Example: *They reached the end of the railway.*

Uses in this book:

1. The first problem happened when they reached the end of the railway. [Back to B1](#)

2. At the end of the railway, Stimbol insulted the cameraman so much that he left. [Back to B1](#)

relationship *rɪ'leɪʃən.ʃɪp* (1 occurrence)

Português: relação

Simple English: The way two or more people or things are connected.

Example: *They have a good relationship as friends.*

Uses in this book:

1. She felt that if this relationship did not make him loyal to Ibn Jad, who had treated him well, she should not pretend loyalty. [Back to B1](#)

restless *'restləs* (3 occurrences)

Português: inquieto

Simple English: unable to rest or relax

Example: *The elephant was restless during the day.*

Uses in this book:

1. On the fourth day, Tantor the elephant was restless. [Back to B1](#)

2. The war horses were restless and eager to begin.

3. His horse was restless.

rotten *'rɒtn* (1 occurrence)

Português: podre

Simple English: decayed or bad because of age or damage

Example: *The fruit is rotten and cannot be eaten.*

Uses in this book:

1. Even before Tarzan finished, one ape started turning over a rotten log to find insects. [Back to B1](#)

sad *sæd* (19 occurrences)

Português: triste

Simple English: feeling unhappy or sorrowful

Example: *She was sad after hearing the bad news.*

Uses in this book:

1. In the morning, he would be gone, and they would pretend to be very sad. [Back to B1](#)
2. Blake was sad but decided to continue with a still camera. [Back to B1](#)
3. The group was quiet and sad, with no laughter or singing. [Back to B1](#)
4. Bolgani, still scared and sad, stayed where he was, quiet and still.
5. Still feeling a little sad because of the cross, Blake walked between the two rocks.

share *ʃɛər* (1 occurrence)

Português: compartilhar

Simple English: to use or have something with others

Example: *They share their food with friends.*

Uses in this book:

1. Zeyd suggested that perhaps they would also share the treasures from the raid on the treasure city. [Back to B1](#)

situation ,sɪtʃu'eɪʃən (10 occurrences)

Português: situação

Simple English: a set of conditions at a specific time

Example: *He understood his difficult situation.*

Uses in this book:

1. He could not get free from his uncomfortable and dangerous situation. [Back to B1](#)
2. Blake was in a difficult situation.
3. Blake stopped smiling because he felt the situation was too much.
4. Blake asked what could be done about the situation now.
5. Richard asked Blake if he thought it was wise for them to stay where they were, given the difficult situation.

smart sma:rt (3 occurrences)

Português: inteligente

Simple English: clever and able to solve problems

Example: *The smart boy quickly answered the question.*

Uses in this book:

1. He thought Tollog was not smart. [Back to B1](#)
2. The Black boy with him was smart and knew what to do.
3. Fejjuan was smart and understood it would be difficult to convince the Gallas he was one of them.

spine spain (1 occurrence)

Português: coluna

Simple English: the back bone of a person or animal

Example: *The injury hurt his spine.*

Uses in this book:

1. At the same time, Tarzan made a powerful upward movement and cut through the snake's spine. [Back to B1](#)

squeeze *skwi:z* (2 occurrences)

Português: apertar

Simple English: to press something firmly

Example: *She squeezed the lemon to get juice.*

Uses in this book:

1. But the snake was hurt and could not squeeze hard enough to defeat him.

[Back to B1](#)

2. Histah the snake made a final, strong squeeze around Tarzan. [Back to B1](#)

squeezing *skwi:ziŋ* (1 occurrence)

Português: apertando

Simple English: to press something tightly

Example: *He is squeezing the bottle.*

Uses in this book:

1. The snake's coils were squeezing him, and he knew they would crush him until he was only a broken mess. [Back to B1](#)

stab *stæb* (4 occurrences)

Português: esfaquear

Simple English: to push a sharp object quickly into something

Example: *He tried to stab the tree with a knife.*

Uses in this book:

1. With his other hand, he used Stimbol's knife to stab the snake's body many times as it moved. [Back to B1](#)

2. He tried to stab Bolgani with his knife, but Bolgani took the knife and threw it away.

3. At the same time, he used his sword to stab the young knight who was holding her.

4. Another hand then used a knife to stab the animal's heart.

stomach 'stʌmək (2 occurrences)

Português: estômago

Simple English: the body part where food goes after you eat

Example: *My stomach hurts after eating too much.*

Uses in this book:

1. They used ropes made from camel skin to secure his wrists together in front of his stomach. [Back to B1](#)
2. One spear was against his stomach, and another was against his back.

straps stræps (1 occurrence)

Português: alças

Simple English: Long narrow pieces of material used to fasten or hold.

Example: *He took off the parachute straps.*

Uses in this book:

1. He spoke with authority, even though his wrists were tied with leather straps. [Back to B1](#)

text tɛkst (4 occurrences)

Português: texto

Simple English: a written message or piece of writing

Example: *The text said someone was more wonderful than the warriors.*

Uses in this book:

1. The text describes humans as cruel and without pity, calling them the most hated living things that nature created. [Back to B1](#)
2. The text explains that hate, revenge, and greed are emotions only humans have. [Back to B1](#)
3. The text asks about the old knight and the guards.
4. The text says this is not very strange because Ibn Jad was human.

thoughtful *ˈθɔːtʃəl* (1 occurrence)

Português: pensativo

Simple English: Thinking carefully or showing care for others.

Example: *He looked thoughtful while reading the letter.*

Uses in this book:

1. Zutho looked thoughtful, as if trying to remember something. [Back to B1](#)

tie *taɪ* (3 occurrences)

Português: amarrar

Simple English: To fasten something with a string or rope.

Example: *Please tie your shoes before running.*

Uses in this book:

1. Fahd told the men to tie Tarzan. [Back to B1](#)
2. He then told Fahd to take Nasrany away and tie his feet. [Back to B1](#)
3. Inside, three men had to push him to the ground and tie his ankles, even though his wrists were already bound. [Back to B1](#)

traders *ˈtreɪdərz* (1 occurrence)

Português: comerciantes

Simple English: People who buy and sell things.

Example: *They bought these things from a group of traders.*

Uses in this book:

1. Ibn Jad explained that slave traders knew the name Tarzan. [Back to B1](#)

type */taɪp/* (2 occurrences)

Português: tipo; digite; digital

Simple English: A kind or category of something.

Example: *What type of music do you like?*

Uses in this book:

1. He hoped the Mangani, a type of great ape, might find him. [Back to B1](#)
2. Gobred repeated the phrase "Get the raspberry!" He thought it was a type of punishment.

typical ˈtɪpɪkəl (1 occurrence)

Português: típico

Simple English: Normal or usual for someone or something.

Example: *It is typical for cats to sleep a lot.*

Uses in this book:

1. Tantor did not think of Tarzan as a typical white man. [Back to B1](#)

untie ʌnˈtaɪ (1 occurrence)

Português: desamarrar

Simple English: to open or free something tied with a rope or knot

Example: *Tarzan was sitting nearby, working to untie the ropes that bound him.*

Uses in this book:

1. He asked them to come and untie him. [Back to B1](#)

untrue ʌnˈtruː (1 occurrence)

Português: falso

Simple English: not true or incorrect

Example: *He said untrue things about his friend.*

Uses in this book:

1. Fahd complained that Zeyd had told Ateja untrue things, and because of this, she did not want him. [Back to B1](#)

useful ˈjuːsfəl (2 occurrences)

Português: útil

Simple English: Helping to do a job or something important

Example: *This tool is very useful for fixing bikes.*

Uses in this book:

1. It was not long before Toyat also became interested in hunting for bugs, which was more useful. [Back to B1](#)
2. Blake quickly understood how useful his own gray covering was.

valuable /'væljuəbəl/ (4 occurrences)

Português: valioso; precioso

Simple English: Worth a lot of money or importance significantly.

Example: *Her advice was very valuable for my career development.*

Uses in this book:

1. Fejjuan knew that if he was sure of the location, his time as a slave would end, and Ibn Jad would lose his most valuable slave. [Back to B1](#)
2. They sometimes traded valuable items for goods or help, but it was always a trade because there were no fixed prices.
3. The people who lived there did not think these items were very valuable.
4. Ibn Jad said he would quickly leave the valley with their valuable treasure.

watchfulness 'wɒtʃfʊlnəs (1 occurrence)

Português: vigilância

Simple English: careful attention and being alert

Example: *Their watchfulness kept them safe.*

Uses in this book:

1. They also do not know fear like humans; they have a careful watchfulness instead. [Back to B1](#)

wherever wɛr'ɛvər (2 occurrences)

Português: onde quer que

Simple English: In every place or any place that.

Example: *People bring trouble and change wherever they go.*

Uses in this book:

1. But wherever the snake tried to coil, the sharp knife cut its body. [Back to B1](#)
2. He told Blake that the plans were made and they could leave when they wished with their own group, and go wherever they wanted.

wildlife /'waɪldlaɪf/ (1 occurrence)

Português: vida selvagem; animais selvagens; fauna

Simple English: All wild animals living in their natural environment.

Example: *The national park is famous for its diverse wildlife and beautiful scenery.*

Uses in this book:

1. Instead of a film study of African wildlife, it became a normal big game hunt.

[Back to B1](#)

woke wʊk (8 occurrences)

Português: acordaram

Simple English: to stop sleeping

Example: *They woke early in the morning.*

Uses in this book:

1. Tarzan woke up soon after they finished. [Back to B1](#)

2. Other people in the camp woke up, but nobody went to see what was happening. [Back to B1](#)

3. When he woke up, the sun was high in the sky.

4. When he woke up, the storm had ended and the sun was shining through the trees.

5. One night, he woke up because a branch moved.

wrap /ræp/ (1 occurrence)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Uses in this book:

1. In anger and pain, Histah tried to wrap its body around the ape-man. [Back to B1](#)